

Director: LUIS FORJAZ TRIGUEIROS

Editor: E. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 23201/2/3 — Telegramas: «Popular»

# A TRAGÉDIA DE SETÚBAL OS CORPOS DOS DESDITOSOS OFICIAIS DA MARINHA INGLESA VÊM PARA LISBOA, NA TERÇA-FEIRA, A BORDO DE UM TORPEDEIRO

## É GRANDE A CONSTERNAÇÃO PELO LAMENTÁVEL ACIDENTE

SETUBAL, 21. — (Do nosso enviado especial).

E' o mesmo Sol, a fangir de prata as águas do Sado; águas mansas quase libertas do abraço das terras que as encaminham para o Oceano. Os navios que ontem trouzeram uma mensagem de saudação, ainda ali se encontram.

Dir-se-iam imóveis, se a sua

massa cinzenta de chumbo, não os fizesse destacar tão bem da ponte-cais. Mas esse balouçar quase imperceptível parece diferente hoje.

O quadro mudou de um dia para o outro. As fâmulas festivas já não se projectam na imensa moldura do Céu claro. A borrasca em escassas horas transformou o quadro festivo de chegada e presença dos navios de guerra ingleses. Agora tudo é ordem,

Não chegam, na sua rigidez militar, a exprimir o sentimento de mágoa a sensação, quase indefinível, de apavorado horror no quadro festivo de chegada e presença dos navios de guerra ingleses. Agora tudo é ordem,

compungido recolhimento, um quase silêncio mas talvez por isso mesmo, evoca-se a cada minuto, o acidente que ontem, ao fim da tarde assinalou de forma trágica a chegada a Setúbal de uma flotilha da «Home Fleet».

Com a cruzada da sua consumação, o desastre quase nos impõe o dever de o relatar em quatro ou cinco linhas: um automóvel

(Continua na 14.ª pág.)

## EMBAIXADOR DA GRÃ-BRETANHA EM LISBOA

LONDRES, 21. — «Sir» Nigel Ronald, Embaixador britânico em Portugal, que se encontra presentemente em férias nesta cidade, visitou hoje o Ministro dos Estrangeiros, Ernest Bevin. — (R.)

## TERMINARAM OS TRABALHOS DA COMISSÃO PERMANENTE DA UNIÃO DE BERNA

### E O DR. JULIO DANTAS OFERECERAM UM ALMOÇO AOS DELEGADOS ESTRANGEIROS E A VÁRIAS INDIVIDUALIDADES PORTUGUESAS

Encerraram-se hoje os trabalhos da Comissão Permanente da União de Berna. A' ultima sessão, realizada no Palácio das Necessidades, presidiu o sr. Plínio Polla, representante da Suíça, por impedimento e a convite do sr. dr. Julio Dantas.

Foi confirmada a nomeação do subcomité eleito em Neuchâtel; discutiu-se a oportunidade de um acordo entre a União de Berna e a Unesco; e nomeou-se o comité de peritos para elaborar o projecto da Convenção dos Direitos Vizinhos.

Por fim, depois de fixada para Outubro de 1951, em Paris, a próxima reunião da Comissão Permanente, o presidente agradeceu, em nome de todos os congressistas estrangeiros, a recepção carinhosa que tiveram em Portugal.

No Avis Hotel, o sr. dr. Julio Dantas, que presidiu á reunião deste anno, ofereceu depois um almoço comemorativo do encerramento dos trabalhos.

A seu lado sentaram-se emesdamas Polla e Skonfeld. Em frente sentou-se a esposa do sr. dr. Julio Dantas, ladeada pelo Embaixador Victor Doré e por Benigne Menha.

Noutros lugares, viam-se os srs. drs. Galvão Teles e esposa; Plínio Polla; Augusto de Castro e esposa; profs. drs. D. António Pereira Forjaz e esposa, e Gustavo Cordeiro Ramos; dr. Silva Passos e esposa; Luis Forjaz Trigueiros e esposa; Charles Magzine, dr. Rodrigues Palmeiro, Funcher Pereira e esposa; dr. António Maria Pereira, Alexandre Conte, António Benetta, dr. José Galhardo e esposa; dr. João de Mendonça, Guilherme Pereira de Carvalho, etc.

No final, os srs. dr. Julio Dantas e Plínio Polla trocaram saudações.

(Continua na 3.ª pág.)

## BRASILEIROS ILUSTRES EM LISBOA NÃO HOUVE NO BRASIL

### UMA VITÓRIA ELEITORAL MAS DE CERTO MODO

### UMA REVOLUÇÃO PACÍFICA —DECLAROU-NOS AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT AO REFERIR-SE AO TRIUNFO DE GETULIO VARGAS

Passou hoje em Lisboa, a bordo do «Claude Bernard», acompanhando de sua esposa, o distinto escritor brasileiro Augusto Frederico Schmidt, figura de grande prestigio nos meios intelectuais e nosso prezado colaborador.

O illustre visitante, nos poucos momentos que o barco esteve em Lisboa, deu um passeio pela cidade e foi cumprimentado pelos seus numerosos amigos portugueses, que compareceram a bordo do «Claude Bernard».

Entre outras individualidades, estiveram ali os srs. António Ferro, Ministro de Portugal na Suíça, e sua esposa D. Erminda de Castro Ferro; o nosso Director, Luis Forjaz Trigueiros, e sua esposa; Joaquim Leitão, secretário-geral da Academia das Ciências; dr. Nuno Simões, Gastão de Bettencourt, pela Secção Brasileira do S. N. I.; dr. Francisco Veloso, pela Associação Commercial; visconde de Carnaxide, Guilherme Pereira de Carvalho e Jaime de Carvalho, do S. N. I., etc.



Augusto Frederico Schmidt a bordo do «Claude Bernard»



O professor Miguel Osório de Almeida conversando com o professor Leonildo Ribeiro e com Joaquim Leitão, secretário geral da Academia

Quisemos ouvir Augusto Frederico Schmidt sobre o resultado das eleições no Brasil e vários assuntos de actualidade. Amavelmente, o consagrado escritor declarou-nos:

— Não houve uma vitória eleitoral, mas de certo modo uma revolução pacífica.

A atitude em face da vitória de Getulio Vargas, que foi obtida, é justo notar-se, em eleições limpas, deve ser de expectativa atenta. E' um homem que reúne uma grande experiência da vida publica.

E acrescentou, sorrindo: — Muitos actos de proveito

para o Brasil praticou, embora visse os seus erros... «Força é que estamos todos vigilantes para ver o que vai acontecer...»

— «O que me importa, porém, nesta hora, é sentir a alegria de pisar

(Continua na 14.ª pág.)

## JURAMENTO DE BANDEIRA dos cadetes da E. P. A. de Vendas Novas

Na Escola Prática de Artilharia, em Vendas Novas, realiza-se amanhã a tradicional festa do juramento de bandeira dos cadetes do Curso de Officiaes Milicianos de 1950-51. Deverão assistir o sr. Ministro do Exército e officiaes-generais.

Do programa consta, além da cerimónia militar, uma tarde desportiva, numerosos musicais, uma gincana e, á noite, a representação de uma revista, desenhada por cadetes.

O NÚMERO DE HOJE  
DO «DIÁRIO POPULAR»  
É DEDICADO  
AO SOTAVENTO  
DO ALGARVE  
TEM 28 PAGINAS



A MODA DE INVERNO — Um impermeável inglês, modelo da casa Mattama, em tons de cinzento e branco — pronto a desafiar as inclemências do tempo...

## CARTA DE LONDRES OS RUMORES NA «CITY» SOBRE A REVALORIZAÇÃO DA LIBRA E A ATITUDE DO NOVO CHANCELER DO TESOURO

DO NOSSO CORRESPONDENTE ESPECIAL  
PETER SHEANE

LONDRES, Outubro (Via aéreo) — No início da segunda quinzena de Setembro passado os meios financeiros da «City» começaram a notar, a princípio com surpresa, depois com certa excitação, um inexplicável e progressivo afluxo de capitais estrangeiros á praça de Londres. Talvez porque o movimento se começou a esboçar no momento em que a vitória das forças da «ONU» na Coreia

se afirmou claramente, o fenómeno foi inicialmente interpretado como um reflexo especulativo do sucesso das tropas aliadas. Mas, ao fim e ao cabo, verificou-se nestes ultimos dias a Coreia nada ou pouco tinha a ver com o caso.

A razão do ensancional acréscimo de entradas de divisas estrangeiras foi o rumor, nascido no que parece nos Estados-Unidos, de que o Governo inglês iria em breve revalorizar a libra esterlina, em relação ao dólar e ao ouro. Recostou-se de que tal medida viesse na verdade a ser tomada, muitos daque-

(Continua na 3.ª pág.)

# DEPOIS DAS NOVE

**VARIE DADES**  
TEL. 33.800

HOJE Em 2 - Sessões - 2 A's 21 e 23 horas  
A Grande Companhia Brasileira de Comédia apresenta a célebre peça

**«DIVORÇINHO»**  
com Delorges Carmilho, Alma Flora, Itala Ferreira e todo o formidável elenco

AMANHÃ «MATINHE» - AS 16 HORAS

**TRINDADE**  
TEL. 33.800

HOJE - às 21 e 30 ESTREIA

**«OS COMEDIANTES DE PARIS»**  
na peça em 4 actos de Porto Riche

**«LE VIEIL HOMME»**  
Amanhã, em «matinês» e à noite, «Le vieil homme»

**CONDES**  
TELEFONE 33.833

A's 21.30 Em 4ª semana e grande êxito de gargalhada

**«OS TRÊS MOSQUITEIROS»**  
com o famoso cômico CANTINFILAS

**TYVOLI**  
TELEFONE 30.833

A's 21.30 O filme de grande classe

**«SITIADOS»**  
com Montgomery Cliff, Paul Douglas e Cornell Borchers.

**SÃO LUIZ**  
TELEFONE 37.132

As 21.30 A superprodução musical em technicolor

**«O BAILADO DO CIUME»**  
com Fred Astaire e Ginger Rogers

**POLITEAMA**  
TELEFONE 31.200

A's 21.30 2ª semana de consagração triunfal

**«ENTRE DUAS MÃES»**  
com Ann Blyth e Farley Granger

As 18.15: O mesmo filme extraordinário

**SÃO JORGE**  
TELEFONE 35.411

A's 18 - 18 e 21.30 EM 5ª SEMANA O monumental filme português

**«FREI LUIS DE SOUSA»**  
A obra-prima de Almeida Garrett com Maria Sampaio, Raul de Carvalho, Barreto Pereira, Maria Dulce, etc. No PALCO: Gerald Shaw em órgão de cinema (Refrigerador: temperatura 22°)

**EDEN**  
TELEFONE 30.811

A's 21.30 O filme de gargalhada

**«FRANCIS»**  
(O macho que fala) com Donald O'Connor, Patricia Medina e Ray Collins

**ORFEO PALACIO**  
TEL. 20.81.41.85

A's 21.30 Grande êxito da comédia musical

**«VALSA BRILHANTE»**  
com Maria Egerth e Jan Klepura

**CAPITULO**  
TELEFONE 3.740.3

A's 21.30 Êxito formidável

**«A MARCA DO DESTINO»**  
com Dan Clark e Alexis Smith

**TERRAÇO**

Hoje, às 21.30

«Tuba» (col.), com Susan Hayward; «Casamento por musica», com Rod Cameron

**REX**  
TELEFONE 30.833

A's 21.15 «AGORA... QUE DEUS ME CASTIGUE», e «ESSA LOBRI»

**CASINO ESTORIL**  
TELEFONE 40.24.37

O TERCEIRO HO MEM com Joseph Cottea e Alida Valli

**LUSO** QUEIMADO TEL. 32.889

Animador: FILIPE PINTO

HOJE - CÂNCERES por Nefemia Cristina, FADOS por Fernando Farinha, Maria José da Gula, Tristão da Silva e Natália Correia, FADOS HUMORÍSTICOS por António dos Santos, Acompanhamentos por Domingos Carmilho e Paiz de Silva

AMANHÃ «MATINHE»

**A ESTREIA DE ONTEM**

EDEN - «Francis» - Duma novela do humorista David Stern, tez Arthur Lubin um filme, onde a fantasia está presente de principio a fim. Bastará dizer que as figuras de figura central da película vão para «Francis» - o macho falante, cujas revelações sobre os planos de estratégia dos japoneses põem a «caabeja» à rodar aos oficiais e soldados americanos, em plena campanha da Birmanha.

O publico ri a bandeiras despregadas com a história, afinal uma sátira aos serviços secretos americanos...

Donald O'Connor - o confidente de «Francis» - Patricia Medina, Zasu Pitts e outros bons artistas intervêm no desempenho do filme.

Entre os documentários, tem especial interesse a reportagem das comemorações do Centenário de S. João de Deus, em Portugal e na Espanha.—A.

**TALVEZ VOCE NAO SAIBA**

Que a Companhia dirigida pelo actor Alves da Cunha começa na segunda-feira a ensaiar a comédia de Roger Ferdinand «O Senhor Presidente», tradução dos escritores Fernando Santos e Almeida Amaral.

— Que o tenor Guilherme Kjölner vai novamente cantar a Paris numa festa organizada pelo Plano Marshall.

— Que está já concluído o guarda-roupa da revista «Sempre em festa!», em ensaios no Teatro Variedades, todo ele executado nas Oficinas Paiva, sob a direcção de Gico.

— Que o tenor Morgado Maurício, que anda em digressão pela Africa do Sul, trabalhou em Joanesburgo, no Northcliff.

— Que o numero de apresentação da actriz Laura Alves na revista de abertura

**MUSIC-HALL**

A empresa do luxuoso «Maxime-dancing» entabulou negociações, com perspectivas de êxito, para a vinda ao nosso País de um artista que figura, actualmente, entre as «dez primeiras e mais famosas» celebridades do music-hall moderno. No mesmo «dancing» continua a actuar, com caloroso agrado, a extraordinária atracção coreográfica alemã «Ballé Kalsky», em admiráveis crónicas de arte, beleza e ritmo.

**TEATRO MARIA VITORIA**  
DOMINGO, 22

2 sessões às 20.45 e 22.45

O Grupo Cénico de Cascais apresenta a Revista em 2 actos e 16 quadros

**«VIVINHA DE CASCAIS»**  
PREÇOS ESPECIAIS: Geral 5500, Balção Plateia, 10000, Poltronas desde 20000

**RITZ-CLUB**

O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA

APRESENTA A ORQUESTRA THE ROYAL-JAZZ

Grande atracção musical com a gentil vocalista JULIETA RODRIGUES

O MELHOR SALÃO DE JOGOS LICITOS DE LISBOA

**Café SAIVATERRA**  
TEL. 33.800

Animador: JULIO PERES

HOJE - FADOS por Alice Magina, José Pereira, Ivete Pessoa, Frutuoso França, Emelina Lopes e Manuel Hilário. A' Cantoria, Adélia dos Santos; A' Viola, Castro Mota

AMANHÃ «MATINHE» - ENTRADA 2550

**FEQUENO CAZART**

OLIMPIA - «O meu guarda-costas», COEISEU - «O Super-Homen Fogueito», CINIBARTE - «Beija o sangue das unhas miúdas», EUROPA - «Bellinda», PARIS - «A rua proibida», LYS - «Joana d'Arc», TERRASSE - «Quando morre uma mulher», ROYAL - «Entre e amor e o dever», IMPERIAL - «O caminho do Inferno», PALATINO - «A maldição de S. Francisco», JARDIM CINEMA - «Cantiga da Silva», PROMOTORA - «Encantamento», MAX - «Maria Antonieta», CAMPOLIDE - «A Dama do Rio», BELÉM JARDIM - «Terra de sonhos»

ura da temporada, no Teatro Apolo, tem por titulo «Borda de Agua».

— Que para realizar as sessões «Vertentes» no Teatro da Trindade, depois da sua curta digressão pela provincia, a Companhia de Assis Pacheco será enriquecida com alguns novos elementos.

— Que a estreia da comédia «Nitonkha», no Teatro Maria Vitoria, que estava marcada para a próxima sexta-feira, 27, foi adiada para o dia seguinte, para não coincidir com a festa do actor Delorges Carmilho, que se realiza nessa noite.

— Que a apoteose final de revista «Sempre em festa!», tem por titulo «Os Bebedos».

— Que, a bordo do «Pátria», seguiu para Luanda a popular cantadeira Maria da Luz, que all vai cumprir um vantajoso contrato.

— Que é já no dia 23 que o Grupo Cénico do Clube Estefania leva à cena a opereta «José do Telhado», num conjunto notavelmente equilibrado, de

(Continua na 27.ª pag.)

**CASINO ESTORIL**  
NOITE ELEGANTE  
LES BINGSTERS

Três adoráveis e lindas irmãs gémeas num programa requintadissimo ultra-moderno

Um êxito em todo o Mundo!

e a grande bailarina clássica

**KARINE STAEI**  
3 ORQUESTRAS:

**ALMEIDA CRUZ**  
no seu «Show» musical «Brasil», com a colaboração da vedeta

**LAURA PUCHOL**  
e os

**ASES DO RITMO**

Ne «WONDER-BAR» jantares «à la carte»

PREÇOS:

Ne Baile Restaurante: entrada 1500

Ne «Wonder-Bar»: consumo minimo, 3000

**TOIROS**

MONTE DA CAPARICA «MURFACEM» - Dia 22 de Outubro, pelas 15 h., um grandioso festival, em que participam os distintos cavaleiros ARTUR RIBEIRO DA COSTA, cavaleiro profissional, e o amador Clemente Espanhual e o brilhante novilheiro DIAMANTINO TOMÁS, em que lidará um novilho em «pontas»; também participa o praticante ANTONIO M. BATA, que lidará um novilho, também colaboram os habilidosos amadores Joaquim L. Nita, Heider David e José T. Gonçalves. Conduziam um grupo de bandarilheiros de alternativa e toman parte o distinto grupo de forçados amadores alentejanos, comandados pelo cabe sr. Rodrigues Consolado.

ABERTO ATÉ AS 3.30 H. RUA DA GLÓRIA, 57  
T e l e f o n e 2 3 1 4 0

**SALA JÚLIA MENDES**  
(PARQUE MAYER)

Animador: MODESTO MAIA

A's 21 e 30: Reaparição do popular fanfista Alberto Costa.

No Programa: Quitinha Gomes, Isabel Silva, Fernanda Idália, Tristão da Silva, Jorge Silva, Casino Ramos e Miguel Ramos

AMANHÃ «MATINHE»

**FEIRA POPULAR DE LISBOA**

HOJE SÁBADO «NOITE DE MAFRA» DIA 21 ÀS 22 HS.

COLORIDA EXIBIÇÃO FOLCLÓRICA DO CONCELHO PELOS RANCHOS DE: Enxara de Cavaleiros, Murgeira, Igreja Nova, Sobreiro e Vila de Mafra COM AS RESPECTIVAS BANDAS

SERÁ QUEIMADO UM VISTOSO FOGO DE ARTIFICIO, FORNECIDO POR ANTONIO J. FERNANDES & FILHOS, DE LANHELAS

PARA OS POBRES DE LISBOA

**MAXIME** O MELHOR PROGRAMA DE MUSIC-HALL

**ABERTO TODA A NOITE**  
A MARAVILHOSA ATRACÇÃO COREOGRÁFICA ALEMA:

**BALLET KALSKY**

3 ESCULTURAS BAILARINAS NUM CONJUNTO COLOSSAL

**ARTE!.. BELEZA!.. RITMO!..**

**HERMANAS ORO-TELLO ESTER MURILLO — MARY SOL**

Charito Moreno — Hermanas Tamayo — Julia Manjon — Rosita Marfil — Gitanilla de Monterey — Isabella Guerra

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS

**FERNANDO CARVALHO e TROPICAL-BOYS**  
COM O CANTOR ALFREDO LOPES

**CRISTAL** ESTRONDOSO EXITO DO

**TRIO IRINA-JORGE E RICARDO**

Nova atracção internacional que apresentará pela primeira vez no nosso País o baile mexicano «LOS MARCHEROS DE OAXACA» GRANDIOSAS NOVIDADES PELO JA CELEBRE E POPULAR

**BALLET «ASI É MEXICO!»**  
de que faz parte a brilhante vedeta dos «BALLETS RUBOS» do coronel W. Basil, de Paris, IRINA KOSMOWSKA

E as restantes novidades do célebre elenco de ouro do CRISTAL Orquestra CARAVANA e MOONLIGHT quinteto

DANCING **ARCADIA** VARIEDADES DE LUXO

Hoje estreia da estrela de bailes clássicos espanhóis

**ADELITA CREADO**

GRANDE EXITO DO **TRIO BARSII**

SUCESSO DO **BALLET HELIOS**

MARY-MELY — DUNIA — PERLA LEVANTE — ROSA ESTRELLA — HERM. BARON — MARY ARILLA MARISSA MAR — ANA MARIA

2 Orquestras NOCTURNOS e ARCADIA

**VILA FRANCA ALGÉS**

**É AMANHÃ FINALMENTE o grande dia de Manuel dos Santos!**

A's 11 horas **MESTRE JOÃO NÚNCIO**

A's 15.45 horas **D. Francisco de Mascarenhas**

**CURRO CARO**

**MANUEL DOS SANTOS**

**MANUEL DOS SANTOS**

**CHAVEZ FLORES**

Seis toiros da grande ganaderia de Seis toiros «colorados» de casta espanhola dos srs. Oliveira, Irnhola do sr. Cláudio Moura (antes Soeiros), de Samora Correia

**BILHETES A VENDA NOS RESTAURADORES, 7 A PREÇOS POPULARES COM SÓL DESDE 15 E 20 ESCUDOS E SOMBRA DESDE 40 E 50 ESCUDOS**

A venda de bilhetes em Lisboa para a corrida de Vila Franca faz-se até às 10 horas de hoje, Amanhã, só em Vila Franca

# OS «COMEDIANTES DE PARIS» EM LISBOA

## «SINTO-ME CONTENTE E CONFIADA»

—disse-nos Marie Ventura

### primeira figura da Companhia



Erico Braga com os «Comediantes de Paris», á chegada a Lisboa

Os «Comediantes de Paris» chegaram ontem a Lisboa, onde vem representar. Vieram no «Sud-Express». Na estação do Rossio esperavam os artistas da grande Companhia numerosos amigos e membros da colónia francesa que os saudaram afectuosamente.

Marie Ventura, um dos elementos mais destacados do Teatro francês contemporaneo e primeira figura da Companhia que nos visita agora, a propósito da curta série de espectáculos que hoje começa no Teatro da Trindade, disse-nos:

— É a primeira vez que venho a Portugal e que vou representar

### HOMENAGEM

#### A VASCO DA GAMA

O delegado de Addis-Abeba, ao Congresso das Capitais, recentemente reunido em Lisboa, vai esta tarde depor um ramo de flores no túmulo de Vasco da Gama, nos Jerónimos.

## NINOTCHKA É UMA REVOLUÇÃO!



# ASPRO

remédio para primeiro socorro

Não ignora que, tomado a tempo, ao primeiro sintoma: espirros, arrepios, etc., «ASPRO» pode muitas vezes «corlar» um ataque de gripe. Mas se algum dos seus já está atacado, se já tem febre chame o médico. Enquanto ele não chega, pode combater a febre e aliviar o mal-estar dando-lhe

### 2 comprimidos de 'ASPRO'

O seu médico aprovará o tratamento. Nos casos benignos, constipações, dores de cabeça, nevralgias, reumatismo. basta tomar 2 comprimidos.

Para si e para os seus, faça a sua previsão de «ASPRO»

Para ler em caso, peça o pacote económico de 30 comprimidos de «ASPRO» a Esc. 12800\* Cartezinhas de 6 comprimidos, Esc. 3500



'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO'

## NINOTCHKA É UMA REVOLUÇÃO!

# A QUE CHEIRA V.ª EX.ª?

Li, há dias, um pequeno artigo sob este título: «A que cheira-mos». Esse pequeno artigo sugere-me algumas considerações, aliás inofensivas.

Todos nós sabemos que um indivíduo da determinada raça encontra sempre num indivíduo, por mais limpo que seja, de uma raça diferente, um cheiro característico — e — o que é mais sério — quase nunca agradável. Os europeus queixam-se de que os asiáticos cheiram a bolor; os asiáticos queixam-se de que os europeus cheiram a ranço; os americanos queixam-se de que os esquimós cheiram a peixe; os pretos queixam-se de que os americanos cheiram a «wiskey». Quase poderíamos dizer:

— Deixemo-nos cheirar, dir-te-lá a que raça pertences!

Mas, até dentro da mesma raça, não será exagerado afirmar que, de pessoa para pessoa, há sensíveis diferenças de cheiro. Segundo as mais recentes e penetrantes investigações, o melhor, segundo os mais recentes e penetrantes narizes, são as novas ou velhas são menos cheirosas do que as de meia idade. Por sua vez, as pessoas gordas emanam um cheiro diferente das magras. As mulheres são mais aromáticas do que os homens e, mesmo entre as mulheres, torna-se necessário distinguir as loiras das morenas; as loiras cheiram a banana, as morenas a maçã caemosa. Isto é a regra geral, nas quantas a quantas excepções. Recordo-me, por exemplo, neste momento, de um amigo meu, homem sério e observador, que costuma afirmar, referindo-se á sogra, natureza verdadeiramente explosiva:

— É uma senhora que cheira a pólvora!

Enfim, cada um de nós tem o seu cheiro, melhor ou pior, conforme as circunstâncias. Os poetas românticos costumavam, nos seus entremetidos líricos, dizer que as mulheres cheiravam a rosas. Elas retorquiam, córando, que eles cheiravam a cravo. Estas palavras não passam, porém, de expressões românticas que — ai de nós — estão longe de corresponder, na maioria dos casos, ás realidades da vida. Nunca me há-de esquecer que, uma tarde, na «Grande» entrou uma senhora, fufalhada, para comprar figurinos. Quando se sentou, Honório Lopes Vieira, que estava á porta a conversar comigo, comentou, arrojando a narina:

— Reparou? Esta respeitável senhora cheirava a mangericol! E cheirava. O pior é que há muita gente assim.

Luis de Oliveira Guimarães

## ESTÁ ABERTA A AUDIENCIA...

### A repetição do julgamento de um suposto incendiário

Em fins de Julho de 1948, foi julgado na Boa Hora Jorge Machado da Costa, acusado pelos seus sócios de ter lançado fogo a uma fábrica de invólucros de papel e de cartomagem, existente na rua do Limoeiro. Como então se noticiou, o Machado da Costa, que foi defendido pela advogada sr.ª D. Maria da Glória de Vasconcelos, obteve a absolvição, por falta de provas. A Companhia de Seguros «Tagus», não se conformando com a sentença, requereu o anulação do julgamento, no que foi atendida pelos tribunais superiores. Por tal motivo, realiza-se hoje, no 1.º Juízo Criminal, a repetição da discussão do processo, sob a presidência do sr. dr. Marques do Carmo.

Como o réu se encontra ausente em parte incerta, os depoimentos dos declarantes e das testemunhas de acusação e de defesa terão de ser lavrados em acta, pelo que os trabalhos vão ser demorados e ocuparão alguma sessão.

Intervém na causa, além da sr.ª dr.ª D. Maria da Glória de Vasconcelos, os srs. drs. Furtado dos Santos, pela acusação publica, e Manuel João de Almeida, Carlos, como representante da «Tagus».

Compre hoje mesmo «NUMEROS E NOMES DO FUTURO PORTUGUES», da autoria de RICARDO ORTELLAS

# CARTA DE LONDRES

(Continuação da 1.ª pág.)

les clientes da industria britânica que haviam feito encomendas para pagamento no acto da entrega apressaram-se a transferir anticipadamente as respectivas quantias... enquanto a libra estava barata! E de tal modo parece ter-se arrojado nos espiritos dos comerciantes de além-mar esta convicção que a corrente, embora se diga ter abrandado, não mostra indícios de parar — o que, como é óbvio, não desagrada ao Tesouro inglês...

Em face do sucedido, a questão de saber até que ponto o boato é ou não fundamentado, ou pelo menos explicável, tem ocupado os meios conhecedores e alguns sectores da Imprensa responsável e culminou com o desmentido expresso feito na semana passada pelo sr. Gaitskell, actual Chanceler do Tesouro, e então Ministro dos Negócios Económicos.

Seja como for o Governo inglês, e, em especial, «Sir» Stafford Cripps, não podem deixar de esboçar um sorriso de triunfo perante a inegável reabilitação da libra, que este incidente vem confirmar. Na verdade, ao mesmo tempo que no período de pouco mais de um ano as reservas em dólares e ouro do Tesouro subiram a mais do dobro da cifra anterior á desvalorização, a libra é hoje cotada com prêmio, em certas operações a prazo, na «praça» de New York. E se a balança de pagamentos do Reino Unido mostra uma tendência constante de melhoria, é em grande parte devido ao facto de a desvalorização ter trazido os preços das mercadorias inglesas a um

nível de concorrência nos mercados externos.

Mas, não obstante tais progressos, a revalorização parece ainda muito afastada — e até porque neste momento pouca ou nenhuma vantagem traria á Inglaterra. De resto — acentua-se — as reservas inglesas ainda não permitem aventuras cujos resultados, por definição, são muito difíceis de prever.

E, por outro lado — mas não menos importante! — semelhante medida poderia influir desfavoravelmente na repartição dos dois auxílios americanos: — o pacífico Plano Marshall, que já ultrapassou a primeira metade da sua duração, e o futuro plano de rearmamento da Europa a que, curiosamente, o nome do general Marshall volta a estar ligado.

Por tudo isto o sr. Gaitskell foi certamente verdadeiro no seu desmentido, contrariamente ás esperanças dos que julgaram ver na sua declaração um expediente equivalente á garantia dada por «Sir» Stafford Cripps dias antes de ser decretada a desvalorização, em Setembro de 1949...

PETER SHEANE

### CAFÉ PORTUGAL ROSSIO

Devido ao êxito alcançado anteriormente, apresenta de novo na sua CAYE, na próxima terça-feira, o magnífico prato regional CALDEIRADA A MODA DAS PEDRAS DO MAR confeccionada com peixe vindo de Sesimbra, no próprio dia, pelo famoso especialista ANTONIO PE LEVE DE CASCAIS a qual começará a ser servida ás 12 e 30

AMANHÃ AO ALMOÇO: PERNA DE VITELA C/ ARROZO DO PORNO

### CARTAS ao Director

As cosas do Bairro Marechal Carmona, em Cascais, esperam há meses pela luz eléctrica

Sr. Director: — Venho, com os meus antecipados agradecimentos, solicitar, por intermédio do seu conceituado diário, seja chamada a atenção das instancias competentes no sentido de que o problema da iluminação eléctrica no Bairro «Marechal Carmona», em Cascais, seja encarado e resolvido com urgência, para benefício dos seus habitantes e prestígio dos serviços publicos ligados ao assunto.

Em Setembro ultimo fez dois anos que aquele bairro foi inaugurado pelo sr. Marechal Carmona, e nessa ocasião ficou com o abastecimento de água assegurado e com as instalações eléctricas prontas a ser utilizadas, dentro das normas, logo que a respectiva energia... lá chegasse.

A Companhia já colocou os postes, construiu a respectiva cabina e colocou os fios — no exterior — mas, a luz é que ainda não apareceu nas habitações.

Poderei saber-se a razão desta falta por parte da Companhia, ou será ella justificada por qualquer razão aceitavel?

Sem outro assunto, subscrovo-me, atenciosamente, J. C. Martins — Rua Alves Correia, 107-3.º.

### UM MODELO DE PASTA ESCOLAR GALEÃO

RUA AUGUSTA, 190

### Mikroma

A MAIS EXTRAORDINARIA MÁQUINA SUPER-MINIATURA DE ACTUALIDADE UTILIZANDO O FILME ECONOMICO DE 16 mm. PERMITINDO GRANDES AMPLIACOES

A VENDA MAIS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS

## NINOTCHKA É UMA REVOLUÇÃO!

Peçam e exijam sempre

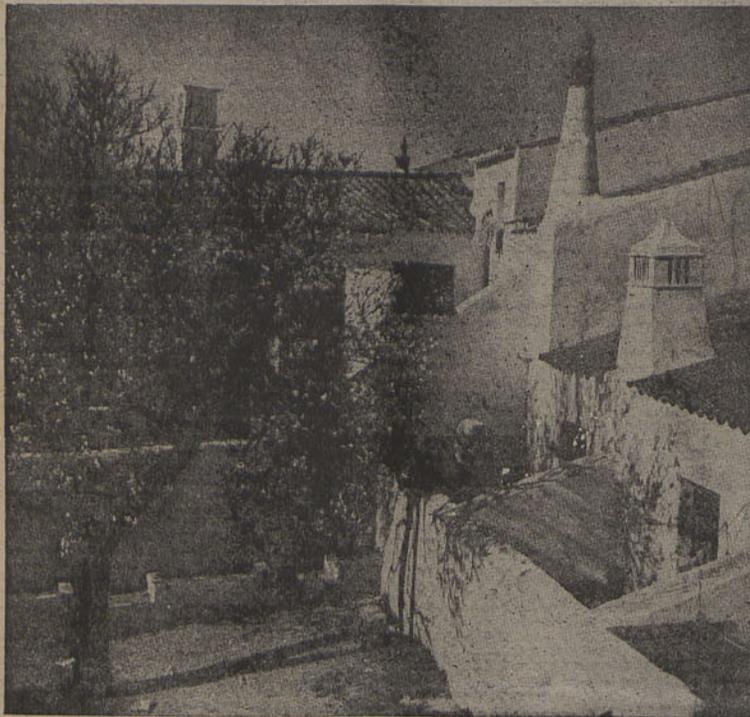
# Haig

SCOTCH WHISKY

FABRICANTES DE WHISKY ESCOSES DESDE O ANO DE 1627

## NINOTCHKA É UMA REVOLUÇÃO!

# ALGARVE



Rendilhadas chaminés e amendoeiras em flor — legendas cada vez mais atraentes da alegre provincia do Algarve

## SINFONIA DE ABERTURA



Em seu literal branco, o Algarve tem logo uma simbólica definição; nas amendoeiras em flor, no loucniado das casas, no bucolismo sorridente da sua paisagem — revela-se e confirma-se essa clara simbologia: eis uma Província de alma lavada e cristalina, pelo destino talhada para grandes feitos, como sucede às pessoas e às coisas que não gostam de escuridão.

O Algarve Sotavento ou Barlavento é uma grande lição de claridade. As suas nupcias marinheiras dão-lhe o gosto do infinito. Por isso, porque, do alto de um rochedo a prumo, um português sonhou e estudou — o Mundo ficou maior e diferente. Debruçado sobre a distancia, o Algarve é Portugal e é mais que Portugal. Pertence ao nosso corpo e não está distante de Africa. É um traço de união entre os dois Continentes. Ambas as paisagens, nas suas zonas mais próximas, que o mar apenas vagamente separa, parecem continuar-se ou completar-se.

No Algarve nasceram heróis, marinheiros, escritores, homens de aventura e de saber. Com isto, não deixa de ser, também, terra de trabalho. Em qualquer parte do Mundo, onde chegue um português do Algarve — logo lhe disputam o braço e a

vontade. Pergunte-se às plagas do Norte de Africa se há pescadores mais honestos e esforçados, ou às grandes planícies do interior marroquino onde encontra melhor mão-de-obra... Varanda de Portugal sobre o Mundo ignoto de ontem — símbolo, afinal, do nosso destino e missão, o Algarve.

## ESTÁ EM ORGANIZAÇÃO UM CORTEJO DE OFERENDAS

### A FAVOR DA MISERICÓRIA DE FARO

O hospital de Faro foi fundado em 1503 por um tal João Dias, pessoa abastada e de uma família importante da cidade, que ofereceu para as suas instalações umas «terreças», armazéns junto à ria que banha Faro, certamente adaptadas para o fim a que as destinaram e que se situavam no local onde hoje existe o grandioso edifício da Santa Casa da Misericórdia e o Hospital.



Faro ainda possui monumentos antigos, como a histórica «Porta da Vila»



FARO — Santa Casa da Misericórdia e Hospital

Está em organização um cortejo de oferendas a favor da Misericórdia de Faro. O Hospital de Faro foi fundado em 1503 por um tal João Dias, pessoa abastada e de uma família importante da cidade, que ofereceu para as suas instalações umas «terreças», armazéns junto à ria que banha Faro, certamente adaptadas para o fim a que as destinaram e que se situavam no local onde hoje existe o grandioso edifício da Santa Casa da Misericórdia e o Hospital.

Quando, em 1583, o Bispo D. Afonso Castelo Branco, que depois foi um dos mais célebres prelados de Coimbra, fundou na capital do Algarve a Santa Instituição da Misericórdia, o Hospital ficou a pertencer à Santa Casa, e desde esses longínquos tempos até hoje, a Misericórdia tem pertencido exclusivamente à assistência hospitalar da cidade. Os vários Provedores que dirigiam a Instituição — quase sempre os Bispos da Diocese algarvia — dedicavam-se, com todo o seu afecto e influência, ao Hospital e procuraram melhorar as suas precárias instalações. Porém, foi D. Francisco Gomes do Avelar, Prelado insigne, quem,

(Continua na 18.ª pág.)

## A LIQUIDAÇÃO DO SALDO DO VELHO «CLEARING» LUSO-ITALIANO

Em 31 de Dezembro de 1936, favor dos exportadores portugueses, discriminando a transacção e espécie da mercadoria respectiva; e, vice-versa, o Banco de Portugal recebia dos importadores portugueses as importações em Portugal, dando aviso ao Instituto Nacional del Cambi, de Roma, dos pagamentos feitos a favor dos exportadores italianos. Os pagamentos eram efectuados aos interessados em Portugal, pelo Banco de Portugal, segundo a ordem cronológica das transacções, e na proporção dos contingentes das mercadorias estabelecidas para o intercambio. Ambas as entidades deveriam fixar de comum acordo o cambio da lira para a transferência em escudos e o cambio do escudo para a transferência em liras.

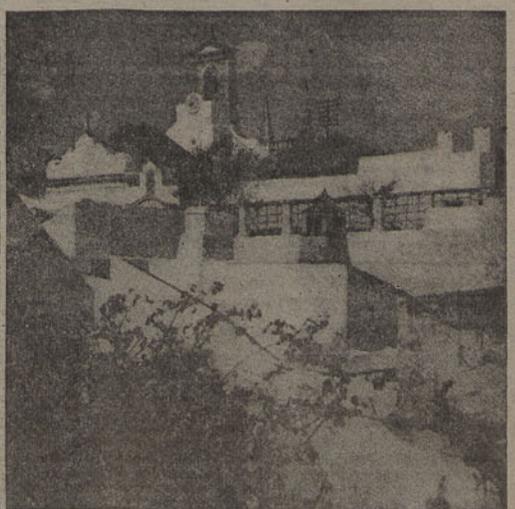
O referido acordo foi sempre facilmente renovado; e, quando as liquidações pelo Banco de Portugal começaram a atrasar-se (prata evidente da existência de um afastamento da proporção de 1:1), nunca surgiu aquela prevista revisão, mas até mesmo, o Banco de Portugal na segunda metade de 1938, facultara ao exportador a liquidação imediata dos pagamentos das suas mercadorias, exportadas para a Itália, mediante o desconto da taxa de 9% acrescentado de 10% para caução de cambio, que veio definitivamente a liquidar em 1940.

Em 11-6-1939, o sr. Ministro do Comércio, em nota officiosa inserta na Imprensa, em defesa da economia da Nação, advertia todos os importadores e exportadores, para que cumprissem rigorosamente os termos dos acordos de compensação negociados pelo Governo com vários países.

O Banco de Portugal fornecia uma nota semanal da situação do intercambio Luso-Italiano, discriminando por ordem cronológica as importâncias a liquidar, espécies das mercadorias referentes a respectivos contingentes. Essas notas, suficientemente elucidativas e orientadoras, que vinham em auxílio do exportador, mostrando-lhe a posição dos seus créditos dentro do movi-

mento del Cambi, de Roma, recebia dos importadores italianos as importâncias relativas às importações na Itália, transmitindo oportunamente ao Banco de Portugal os avisos dos pagamentos a

(Continua na 25.ª pág.)



Trecho característico da capital algarvia

# Gente de trabalho numa terra de lenda

## TER UM AEROPORTO

—EIS A MAIS ARRAIGADA ASPIRAÇÃO

### DA PROGRESSIVA CAPITAL ALGARVIA

Edificada e desenvolvida, segundo a tradição, à custa da decadência e com os próprios destroços da vizinha Ossonoba, Faro constituiu, sob o domínio árabe, efêmero principado independente, em 1052 incorporado no de Sevilha.

Governaram-na então os Ibnê Hárune, de onde provém, segundo opinam investigadores autorizados, a denominação actual: Faro.

Conquistada aos mouros em 1246, tem assento no terceiro banco das Cortes e é elevada à categoria de cidade em 1540, pelo rei D. João III.

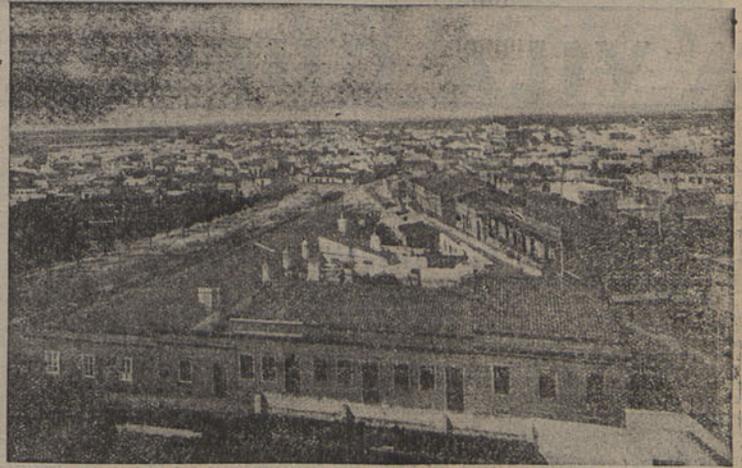
Implantada junto da ria, a qual dá o nome; com uma privilegiada situação, quase no centro geográfico da Província, daí lhe provém relevo singular, como autêntica cabeça de toda a re-

para a parte alta da urbe; acabamento da segunda fase do Mercado Municipal; conclusão da estrada para a praia de Faro; construção de um bairro para pescadores; substituição da canalização para abastecimento de água; e extensão da rede de esgotos a toda a cidade.

Enfim, tudo indica que Faro vai passar por grandes transformações, em que se fará sentir a acção do Município em benefício da linda capital algarvia.

**Um aeroporto: a maior aspiração dos farense**

Por duas vias — rodoviária e ferroviária — o Algarve é acessível, tem ligação com Lisboa e norte do País. Franca entrada lhe dão também os seus numerosos portos. E o próprio Guadiana é navegável desde o Pomarão, no



FARO — Vista parcial

## ELECTRIFICAR, ASSISTIR E IRRIGAR

SÃO OS TRÊS ESCOPOS ORIENTADORES

### DA ACTIVIDADE DO GOVERNADOR CIVIL DE FARO

Estamos no coração do Algarve, terra maravilhosa dos cerros lavrados como jardins e das praias encantadoras rochosas como montanhas; terra das amendoeiras floridas e das figueiras aconchegadas ao solo; terra dos vinhedos e dos laranjais; terra de navegantes e de guerreiros; terra de moiras encantadas e de poetas exuberantes; terra prodigiosa, que Pierre Loti, numa formosa página, evoca como a visão de um sonho, sentindo-se um dos heróis da Iliada, ao navegar na costa sul de Portugal, qual rola encantada dos jardins das Hespérides...

Deixámos há pouco as ruínas de Milreu, restos da sumptuosa Ossonoba de outras eras. Ficou para trás o palácio formosíssimo de Estoi, entre jardins e pomares meio abandonados, estendendo-se por taboleiros ou terraços sobrepostos, com nobres escadarias, elegantes balaustres e graciosos miradouros.

Já em Faro, para abrangermos o vasto panorama da cidade, subimos lá acima, a Santo António do Alto, romântico mirante da capital algarvia, de onde se avista o cenário maravilhoso de muitas léguas em redor. De um lado, o mar perdido na vastidão incomensurável do azul sem fim. Para o outro, os cabeços povoados de casinhas brancas que, na humildade cristã da sua peque-

nês, parecem pombas mansas a adormecer na paz cinzenta da montanha. Ao fundo, a cidade envolta nessa luz atável, diluída e fulva, que é o maior prodígio, o mais portentoso milagre, do ambiente doce e alegre que se vive no Algarve.

Chegados ao edifício do Governo Civil, penetrámos logo de seguida no gabinete da autoridade superior do distrito, sr. dr. Luís Vaz de Sousa.

O Algarve conquistou-o. Tendo começado por defender os interesses do trabalho, na qualidade de juiz do respectivo tribunal em Faro, é agora, como governador civil, defensor esforçado dos interesses de toda a Pro-

vincia. E os algarvies reconhecem-no.

Na imediata troca de impressões, que iniciámos, declarou-nos a electrificação do distrito um dos problemas que maior interesse lhe tem merecido. Para a rea-



Dr. Luís Vaz de Sousa, Governador Civil de Faro

lização de tal objectivo, já por duas vezes reuniu os presidentes dos dezasseis Municípios do Algarve. E esclareceu: — Como se prevê demonstrada a energia hidroeléctrica, encara-se a instalação de uma grande central térmica comum na Província, que forne-

(Continua na 25.ª pág.)



Nem só fotografos são atraídos pela sugestiva paisagem algarvia. Também artistas plásticos se têm deixado prender pelo seu encanto singular, como aconteceu com a pintora francesa Hélène de Beauvoir, que fixou neste quadro uma cena estuante do carregamento do sal em Faro

gião, e excelente ainda, como ponto de partida para excursões. Na verdade, dentro da pequenez do conceito há passeios encantadores: quer ás quintas e hortadas arabaldinos, dignos de uma visita, sobretudo na época maravilhosa da florescência das amendoeiras, quer a outros locais mais afastados da capital do Algarve.

### Uma grande obra de renovação

Nota-se em Faro uma ansia contínua de progresso. As obras sucedem-se sem descanso.

Foi construído um edifício para o Lactário. Está em execução a primeira fase do novo Mercado Municipal. Foi pavimentada a Avenida de Outubro, em frente do Liceu. Foi edificada nova sede para a Caixa Geral de Depósitos, na Praça D. Francisco Gomes. E outro edifício se levantou, na rua do Alportel, para o Montepio Geral. Dentro do Plano dos Centenários ergueram-se mais duas escolas. Foi inaugurado o monumento ao Infante D. Henrique, que entesta com o novo Liceu. Os Correios beneficiaram de importante reconstrução interior. Construiu-se a estrada para a freguesia de Estoi e pavimentaram-se as suas ruas. Construíram-se 105 moradias no bairro económico, ao Bom João. Já está concluída a estrada para a freguesia de Santa Bárbara. A Escola Comercial e Industrial, junto à Alameda, foi remodelada. E outro tanto aconteceu ao frontispício dos Paços do Concelho.

**O plano de obras a realizar**  
Nas obras previstas inscreve-se: a pavimentação das ruas da cidade; instalação de uma nova elevatória do depósito de água

Alentejo, até ao mar. Fácil se torna, assim, uma viagem a Espanha, que lhe fica paredes meias.

Por tudo isto, a situação privilegiada de Faro, no centro geográfico da Província, requer há muito um aeroporto — pois o arcio é, cada vez mais, o meio de comunicação do século. E' esta uma das mais arraigadas aspirações dos farense, diremos mesmo: de todos os algarvies.

Mas tudo parece concorrer para que a aspiração se converta em realidade.



FARO — Jardim Manuel Bivar



## O SPORTING FARENSE

DESEMPENHA PAPEL DE RELEVO

### NO DESPORTO ALGARVIO

O Sporting Clube Farense, segunda filial do Sporting Clube de Portugal, fez em 1 de Abril quarenta anos.

Mantém em actividade várias secções: futebol, basquetebol, patinagem, ténis de mesa, atletismo e pugilismo, além de bilhar e recreio.

Mas, sobre todas, tem prevalecido o futebol, modalidade em que ganhou seis campeonatos do Algarve (1915, 1918, 1922, 1934, 1936 e 1938). E chegou a ser campeão nacional da II Divisão em 1940. Em juniores ganhou o torneio distrital da época passada.

O basquetebol já lhe valeu o título regional de 1941.

Ao seu antigo campo coube o final do Campeonato de Portugal, entre o Sporting Clube de Portugal e a Associação Académica de Coimbra, em 1923, arbitrada por um antigo jogador seu, Eduardo Vieira. Outros futebolistas se evidenciaram, como Gago, Serrano, António Jorge e Martil.

O actual presidente, sr. eng. Pessanha, é o continuador de dirigentes preciosos, entre os quais Artur Neto, Pais Velho e capitão Carmo.

# ALGARVE

## A VILA CUBISTA SOB INCISIVO IMPULSO MUNICIPAL

### PASSOU NO ÚLTIMO QUINQUÊNIO POR INTENSA FASE DE MELHORAMENTOS

Cubista chamaram à singular vila de Olhão, que tem inspirado descritivos entusiásticos dos maiores escritores. E é, na verdade, terra de surpreendente beleza. Felizmente para os seus habitantes, o progresso caminha ali de par com as excelentes condições

— Somam cerca de dezasseis mil contos os gastos totais com bairros para as classes pobres, de casas de renda económica e de moradias para pescadores. O número global de moradias, que integram os bairros, ascende a 570, das quais só 80 haviam sido construídas anteriormente.



Igreja matriz e monumento à Restauração

naturais. Nos últimos cinco anos, sobretudo, a acção da edilidade tem-se feito sentir por forma notável em todo o concelho, que foi dotado com melhoramentos importantes.

Essa tarefa, levada a efeito num ritmo novo, causa a admiração de quantos visitam as obras em curso ou apreciam as já acabadas. E é animante o louvor e perseverança e superior orientação da actividade camarária.

No decurso do estágio na pré-obra via de Olhão, impunha-se uma entrevista com o sr. dr. Fausto Redondo Pinheiro, presidente do Município, cujo exemplo de dedicação, que corre paralisado com um labor incessante, é digno do maior aplauso.

### 16 mil contos despendidos na construção de novos bairros

Ao expormos o objectivo da visita — recolla de elementos para uma visão de conjunto da obra do Município no derradeiro quinquênio — logo o sr. dr. Fausto Redondo Pinheiro se prontificou a satisfazer a nossa curiosidade. E deu começo à resenha solicitada, pelo melhoramento de que os olhanenses mais justamente se podem orgulhar: os novos bairros, sobre os quais nos elucidou:

### BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

O Corpo de Bombeiros Municipais de Olhão foi reorganizado em 1931, por iniciativa do saudoso presidente da Câmara Municipal de então, João Carlos de Mendonça.

Numa rápida troca de impressões com o actual comandante, sr. Manuel Jorge, foi-nos corroborado o carinho e cuidadosa atenção dispensados pelo Município aos serviços de salvapção pública, que orienta.

Para maior eficiência da corporação, muito se impõe, no entanto, construir um aquartelamento com os requisitos indispensáveis, tanto ao conveniente apetrechamento material como à manutenção da boa condição física do pessoal. Também um campo de pronto-socorro e uma automacã seriam outros tantos instrumentos utilísimos, em casos de emergência.

to de ter sido construído nele um lavadouro com 52 tanques individuais, que importou em 251 contos.

Bairros para pescadores de Olhão e da Fuzeta Passámos depois a falar dos bairros para pescadores.

O de Olhão, a cavaleiro da futura doca e porto de abrigo, tem localização excelente. Numa primeira fase construíram-se 120 moradias, das 300 que o devem integrar. E a Câmara participou com 250 contos nos 3.500 já despendidos.

O bairro da Fuzeta, também admiravelmente situado, é constituído por 50 moradias. Importou em 1.300 contos. E engloba todos os requisitos de higiene e conforto.

Acerca deste bairro diz-nos o entrevistado:

— A sua construção, efectuada por intermédio da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, importou em cerca de 4 mil contos, não incluindo a urbanização, em que a Câmara participou. O Município, por seu turno, já investiu na compra dos terrenos 351 contos. Por isso que está concluído, foram designadas por quem de direito as entidades que devem proceder à recepção do bairro, cujo acto inaugural deve efectuar-se em breve.

### O problema da assistência e uma obra de carinho

O problema da assistência, encarado pela edilidade com o maior interesse, não podia deixar de ser abordado no decurso da entrevista. E, a tal propósito, disse-nos o sr. dr. Fausto Pinheiro:

— A questão tem sido enfrentada com um misto de prudência e carinho. Possuímos já um amplo

(Continua na pág. seguinte)



Açoteias brancas, encimadas por brancas chaminés, todas diferentes, e por outros mirantes — assim se entromostam, num delírio pela cal, as moradias do Olhão pescador

## A CASA DOS PESCADORES DE OLHÃO

### DESENVOLVE ACÇÃO BENEMÉRITA

No decurso desta agradável peregrinação por terras do Algarve, proporcionou-se-nos um encontro com o capitão do porto de Olhão, primeiro-tenente sr. Henrique Alexandre da Fonseca, que ao mesmo tempo preside à Casa dos Pescadores local. Conseguir-lhe palavras de entusiasmo e de alegria acerca da simpática instituição, a que se devotou por inteiro, foi coisa de sobremenos. Mal procurámos inteirar-nos da obra social desenvolvida pela Casa dos Pescadores, disse-nos:

— Os bairros são uma das expressões mais altas dos benefícios sem fim, que as Casas dos Pescadores conferem aos associados.

— Pode especificar que outras regalias, além dos bairros, concede a de Olhão aos trabalhadores do mar?

— A Casa dos Pescadores de Olhão mantém um Posto de Puericultura, onde é distribuída farinha às crianças, com a qual se despendeu no ano transacto a importância de 68.130\$95. Possui uma Casa de Trabalho, que habilita as filhas dos pescadores em matéria de labores e outros serviços domésticos. E subsidia uma Escola Elementar de Pesca, reservada aos filhos dos associados, que nela aprendem a arte de marinhar, trabalhos de redes e outros relaciona-

dos com a vida do mar.

— Quantos sócios tem o organismo?

— Conta, actualmente, 2.361 associados que, a troco de pequena quota mensal, além da parte dos quinhões e percentagens, têm direito a assistência médica, medicamentos e especialidades farmacêuticas, mediante uma participação de 20 a 30 por cento no preço do custo. A farmácia privativa forneceu aos sócios efectivos, durante o ano de 1949, medicamentos no valor de 332.944\$36.

Também na Fuzeta mantém a sua farmácia privativa e um Posto de Puericultura, para o qual está prevista a construção de um edifício dotado com creche e cantina.

— Mas...

...termino já esta enumeração simplesmente, exemplificativa. Os pescadores têm direito, por igual, a toda a espécie de radiografias ante a módica participação de 30 por cento na despesa. E só com esta regalia despendemos, em 1949, nada menos de 34.280\$.

Durante o mesmo período, gastaram-se mais: em análises, 10.098\$; em consultas e tratamentos, feitos por especialistas, 43.857\$95; com internamentos e operações nos hospitais, 85.995\$40. E as despesas com assistência, no total, perfizeram a elevada verba de 900 contos, facto demonstrativo, por si só, da importância dos benefícios concedidos pela Casa dos Pescadores de Olhão aos associados e respectivas famílias.



Olhão não é mais do que milhares de tubos em equilíbrio instável, cujas faces — açoteias e fachadas — se imbricam, acolostam e sobrepõem umas às outras

A mulher olhanense ainda vai à missa dominical de abito clássico — capote de comprido, cabeça e fralda ampla, com vea espessa em volta da frente — réstoa de quando tudo na terra era moirama

# Gente de trabalho numa terra de lenda



Em Olhão, cada moradia do Bairro Económico representa um lugar ao Sol — acolhedor, florido e saudável. Ao fundo o moderníssimo aglomerado de casas para as classes pobres

## A OBRA DO MUNICÍPIO DE OLHÃO ATINGE TODOS OS SECTORES DA VIDA LOCAL

(Continuação da pág. anterior)

edifício, com capacidade para 72 pessoas de ambos os sexos. Nele são recolhidos, de preferência, velhinhos incapacitados para o trabalho, que ali encontram, no fim de uma vida de labuta, afectuoso amparo. Têm cama, roupa e comida; dispõem de balneário, barbearia e um refeiteiro amplo e moderno. E, assim, a instituição cura de proporcionar o ambiente acolhedor de um lar, nunca o tratamento seco de um asilo.

Pelo que nos foi dado ver depois, trata-se, na verdade, de uma obra de carinho. E os próprios beneficiários o reconhecem e proclamam numa lápida, com que depa-ramos ao cruzar o átrio do edifício, em cuja inscrição se patenteia o agradecimento dos pobres do concelho ao sr. dr. Fausto Pinheiro e esposa.

No estabelecimento se fornecem também, durante o período de defeso e em épocas de crise de pesca, sopas diárias gratuitas às

famílias pobres. Dias há em que o numero de sopas distribuídas ascende a 2 mil. E os operários, por seu turno, podem adquirir refeições — almoços e jantares — a preços muito acessíveis.

— E quais as realizações no plano escolar?

— Temos solucionado o problema das construções escolares em todo o concelho. Só na vila de Olhão foram construídos 3 edifícios, de quatro aulas cada um, para o sexo masculino, e outros tantos edifícios, com igual numero de aulas para a população feminina. E, no bairro dos pobres, funcionam já duas escolas, com outras tantas salas cada uma. Quanto às povoações rurais, fizemos construir dois edifícios, ambos com três salas, na Aldeia, freguesia de Moncarapacho, e outro de uma sala, para ambos os sexos, no sítio de Estirramantens. Todas as construções referidas, executadas também por meio da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos

de Agosto, data em que se substituíram aos serviços especiais anteriores. Pois, apesar de tão curto espaço de tempo, já fizeram duplicar as instalações.

(Continua na 25.ª pág.)



No jardim publico destacam-se os bancos, com azulejos de Jorge Colaço, alusivos ás façanhas olhanenses

## É RELEVANTE A ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL de Nossa Senhora da Conceição

Merece referência à parte, entre os benefícios concedidos pela Casa dos Pescadores de Olhão aos trabalhadores do mar, a assistência prestada pelo Hospital de Nossa Senhora da Conceição.

Instituído em 1884, por força de um legado feito ao «Compromisso Marítimo» para a criação de um hospital para os pobres, passou em 1949 para a Casa dos Pescadores. E a sua actividade é, desde então, de relevante interesse social, mercê da gerência de uma comissão administrativa composta pelos presidentes da Casa dos Pescadores e do Município e por representantes dos Grêmios dos Industriais de Conservas de Peixe e dos Armadores de Pesca da Sardiñha.

O serviço hospitalar — que dispõe de enfermarias para cada sexo, maternidade e quartos particulares — registou durante o ano findo o seguinte movimento de doentes: observados, 348; internados, 213; tratados no banco, 191. Realizaram-se, em idêntico período, 164 intervenções: de grande cirurgia, 122, de média, 12, e de

## O OLHANENSE É O GRANDE BALUARTE DO DESPORTO ALGARVIO



Ainda que se conte existência oficial a partir de 27 de Abril de 1912, a actividade do Sporting Clube Olhanense remonta ao triénio anterior. E, desde então, vem a afirmar-se cada vez mais estrênuo embaixador do desporto algarvio nas competições, em que participa.

Nomes dos melhores na sociedade portuguesa estão ligados à vida da agremiação. E, entre os desportistas, que nela conquistaram renome, conta-se Raul Soares Figueiredo, o famoso «Tamanqueiro».

Actual representante solitário da Província na Divisão maior do Campeonato Nacional de Futebol, o Olhanense averba no seu historial títulos dos mais significativos: campeão de Portugal (1923-24); semifinalista nas duas épocas seguintes; campeão da II Liga (1935-36); campeão de Portugal na Divisão secundária (1940-41); e finalista da Taça (1944-45). Foi, ao mesmo tempo, durante muitos anos, o campeão regional consecutivo.

O clube dispõe de excelente sede privativa. No vasto salão figuram centenas de troféus. Outras dependências comportam os gabinetes da direcção e os serviços de secretaria. E há, também, um magnifico «café-bar», salão de bilhares e sala de tennis de mesa.

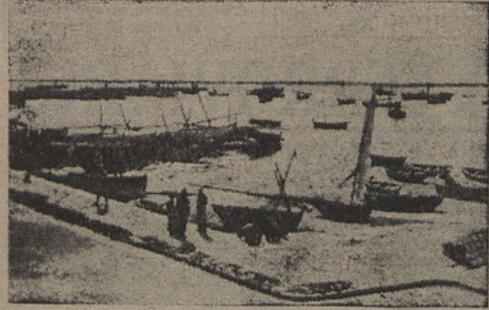
No campo de jogos, adquirido pelo Sporting Clube Olhanense em 1943, erguem-se balneários dos melhores. E possui um agradável campo de tennis, muito frequentado pelas senhoras, designadamente.

Entre os melhoramentos por que o clube aspira, avultam o estádio e um ginásio. Mas qualquer deles só será verdadeiramente útil se estiver à altura das singulares tradições desportivas da instituição.

E, contudo, de auxilio material das entidades oficiais o Olhanense não tem mais carece, no momento actual, o anuente da hora presente, o glorioso Sporting Clube Olhanense, em ordem a alcançar o indispensável saneamento financeiro. Urge, pois, que o salutar exemplo do Município e de alguns industriais, traduzido na inscrição com quotas substanciais, seja aproveitado por muitas outras entidades singulares e colectivas.



Raul de Figueiredo — o inesquecível «Tamanqueiro» — participou que foi das melhores produções do futebol algarvio



O carácter lagunar de Sotacento accentua-se na vila cubista, onde dá uso aos portos comunicantes de Faro-Olhão

### URGE REPRIMIR OS ABUSOS VENATÓRIOS

A caça rareia cada vez mais no concelho de Olhão, por isso que, devido à escassez de fiscalização, é quase toda abatida, durante o período de defeso, por caçadores furtivos. Dal vem que os capadores olhanenses, para se darem à prática do desporto predilecto na época própria, têm de deslocar-se a centenas de quilómetros.

O caso requer providências urgentes.

tos Nacionais, importaram em 2.173 contos, dos quais incidem sobre o Município 1.086 contos, a pagar em anuidades.

E estão mais algumas edificações escolares em perspectivas de acabamento — perguntamos antes de transitar para novo capítulo.

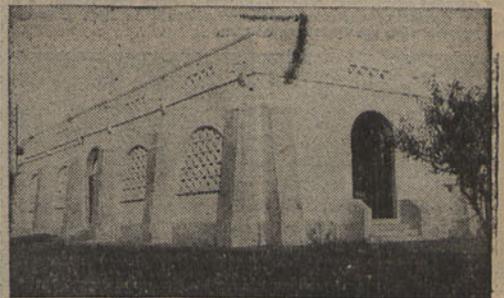
A resposta veio pronta: — Sim. Estão em vias de conclusão mais quatro edifícios escolares: 3 na freguesia da Fizeta e um no bairro dos pescadores da sede do concelho.

A magna questão do abastecimento de águas

Aflorámos, em seguida, o abastecimento de águas. E o nosso interlocutor althas: — Os Serviços Municipalizados respectivos funcionam apenas des-

pequena cirurgia 20. E ocorreram 17 partos.

Ao sr. dr. António Henrique Balté, que ali tem operado gratuitamente os pobres do concelho, é devido justo apreço por tal atitude.



OLHÃO — Mercado municipal

# ALGARVE

## O PROGRESSO DE LOULÉ

DEVE-SE À INICIATIVA DO MUNICÍPIO

CONJUGADA COM A INICIATIVA PARTICULAR

Impulsionada pelo espírito empreendedor e activo dos seus habitantes, a vila de Loulé, seja qual for a faceta por que se encaixe, manifesta franco e notável progresso.

Mais de dois terços da via publica urbana estão pavimentados a paralelepípedos. Toda a vila dispõe de magnífica iluminação. Existe água suficiente. E há uma rede de esgotos completa.

Mas outros muitos requisitos modernos fazem de Loulé um

em Alfe, e de duas salas em Benafim Grande e em Sallir; abertura de poços em todas as freguesias do concelho e construção de marcos fontenários em Benafim, Santa Margarida, Queirença e Pena; e, por ultimo, construção de um cemitério em Sallir.

Não é, todavia, menos importante a obra levada a cabo pelo Município, por força exclusiva das próprias receitas: transformação completa do edificio dos Paços do Concelho; adaptação das sedes do Tribunal e da Secção de Finanças; construção da estrada de Monte Sece; abertura da avenida General Carmona; reforço da potencia geradora da Central Eléctrica, com a compra de motores, transformação da rede de continua para alterna, e seu alargamento aos bairros excentricos; construção de um lavadouro publico em Loulé; conversão, por compra, da Quinta do Pombal em Parque da Vila; aquisição de edificios para as escolas de Boliqueime e Queirença; reparação em todos os mais edificios escolares do concelho; e construção da estrada para Sarnadas.



Rico portal manuelino da Igreja da Misericórdia

importante centro urbano: bons scaffés, um excelente teatro-cinema, prédios recentes — tudo a atestar a superior unidade de entusiasmo e de esforços desenvolvidos pela iniciativa particular, sob uma hábil coordenação municipal.

Por isso mesmo, o Estado, em plena correspondência com o esforço da população, que tem sabido fazer de Loulé uma vila modelar, realizou obras importantíssimas, no numero das quais se integram os edificios dos correios, da cadeia comarca, da Caixa Geral de Depósitos e do Centro de Saude.

...e aqui principia e enunciação de uma extraordinária acção comarçaria

Entretanto, efectuava a Camara, em comparticipação com o poder central, melhoramentos de grande projecção em todo o vasto concelho. Destacaremos, pela sua importância, a construção total da rede de esgotos e da estação depuradora; conclusão da rede de abastecimento de água; edificação de um bairro para pobres, com 50 casas; pavimentação a paralelepípedos de quase todas as ruas da vila; construção das estradas: de Nave do Barão a Sallir, da Passagem a Corte Garcia, de Santa Margarida a Alfe, de Alfontos e de Palmeiral; reparação das restantes estradas municipais; construção de escolas: com quatro salas, na própria vila, em Quarteira e



Duarte Pacheco, homem de acção, grande construtor e renovador de paisagens, pertence ao numero das figuras históricas cuja memória o tempo não apaga — porque a sua obra está aí, de Norte a Sul e de Leste a Oeste, a atestar uma presença e uma vontade. Soube sonhar — e realizar. Assim, o seu nome duplamente fica ligado à sua época na realidade perceptível do que soube erguer e no exemplo vivo de quanto pode um pensamento disposto a agir. O Algarve orgulha-se deste filho de Loulé, que alargou, arejou e renovou a fisionomia de Portugal.

## A VILA E SEU TERMO

É DAS ZONAS MAIS CARACTERÍSTICAS

DE TODO O ALGARVE

Conquistada aos mouros em 1249, por D. Paio Peres Correia, o famoso mestre de Santiago, cuja presença em seu termo o «Cabeço do Mestre» ainda nos recorda, Loulé — que teve primeiro fozal no próprio reinado de D. Afonso III, em 1266; D. Afonso V fez cabeça de condado e o rei Desejado apelidou de «notável» — é terra de recuada origem, incerta no tempo.

É provável que dela nos fale o sítio de «Loulé Velho», em parte submerso pelo mar, breves quilómetros ao sul, onde a curiosa Quarteira dos fossos dias evolva para o céu o fumo ténue das suas milhentas chaminés.

Ocupando uma área de 786 quilómetros quadrados, correspondentes à sétima parte da superfície de todo o Algarve, o concelho de Loulé estende-se desde o extremo meridional do Alentejo até ao mar. E a vila é, por si só, uma das mais importantes, não apenas do Algarve, mas de Portugal inteiro.

Com efeito, há cidades, no País, que muito podem invejar as belas avenidas, as numerosas praças, os magníficos pré-

dios, o excelente teatro e, sobretudo, a vivacidade da população louletana, perfeitamente consciente da importância extraordinária do seu concelho.

Raul Proença, no primoroso «Guia de Portugal», afirma com verdade ser ainda Loulé uma das terras mais interessantes de todo o Algarve. Dos seus terraços — diz ele — colhe-se um panorama encantador da terra e do mar, para copados arvoredos, hortelhos e pomares, que, em linha ténue, vão até ao Oceano, banhados numa luz maravilhosa — enquanto a nossos pés se ostenta a arte singularmente entenebrecida das suas rendadas chaminés.

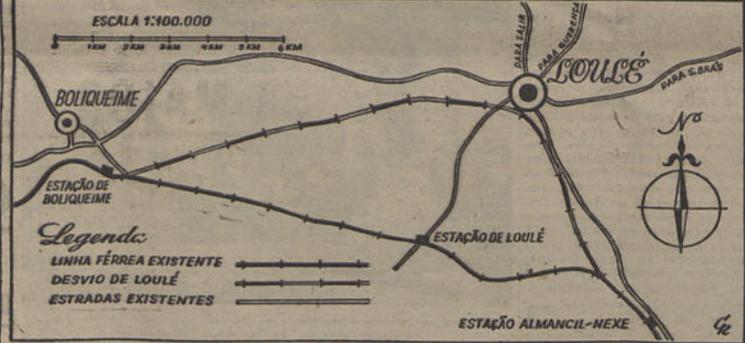
Cobertas por vezes de telhas recurvas e ornadas de «penas» de ferro delicadamente abertas, são — conclui o escritor — das formas mais variadas e caprichosas: enodos, caixilhas perfuradas, espigueiros, coruchéus, minaretes, zimbórios, agulheiros, chapéus de bico, turbanes, numa exuberancia decorativa que revela a persistência do gosto e da tradição mourisca, e a intenção deliberada de fazer diferente.

Mas, a par do ambiente de sonho, a par da tradição, vibra constante, arrebatadora, a palpitação de uma energia singular, em que os louletanos patenteiam a sua actividade, a sua riqueza.

Por toda a parte, rumores de trabalho: o trabalho das fábricas de cera e de sabão, de curtumes, de louças, de fição. Por toda a parte mulheres a entrançarem e esparto e a palma. E tamanha é a energia desta gente, tão característica é a sua actividade, que até nas devoções do culto religioso se mantêm vivaz, surpreendente.

A capelinha da Senhora da Piedade, a grande devoção de Loulé e do Algarve inteiro, muito branca, com um largo terreiro em frente, está alencorada numa colina.

Todos os anos se realiza uma (Continua na 25.ª pág.)



## O DESVIO FERROVIÁRIO CONSTITUI A MAIS ANTIGA ASPIRAÇÃO DO POVO LOULETANO

Margal Pacheco frustrou a realização do plano. Mais tarde, voltou o problema a ser posto às instancias officiais, na pessoa do vigoroso estadista que se chamou Duarte Pacheco. E não podia estar (Continua na pág. seguinte)

E já velho de muitos decénios o anseio do povo louletano, que consiste na ligação ferroviária da vila com a rede geral.

A tanto lhe dá jus a dupla circunstancia de ser cabeça do mais populoso concelho algarvio, ao mesmo tempo que constitui o principal centro agrícola da Província.

Apesar disso, com graves reflexos na vida económica e no fomento turístico do progressivo concelho, a estação do caminho de ferro dista de Loulé sete quilómetros bem contados.

Já em 1890, o conselheiro Margal Pacheco, cuja memória é ali justamente venerada, enfrentou o importante problema. E, moço de portadas diligén-

então o estudo do almejado desvio da linha férrea, entre Boliqueime e Almancil, no sentido de passar pela própria vila. Mas o falecimento de



Os aglomerados louletanos destacam-se as mais curiosas chaminés da região, como a que se vê á direita, no primeiro plano



Paços do concelho de Loulé.

# Gente de trabalho numa terra de lenda

## A PRAIA DE QUARTEIRA VAI SER RENOVADA DE ACORDO COM UM PLANO DE GRANDE IMPORTANCIA URBANISTICA

A onze quilómetros de Loulé situa-se a linda praia de Quarteira.

Da amenidade do clima, casada com a excelente posição geográfica, adveio-lhe frequência das maiores entre todas as estâncias de beira-mar da Província.

A povoação fez progressos acentuados. Mas só poderá ascender á categoria a que lhe dão jus as excelentes condições natu-

António Trindade de Mascarenhas, desenvolve actividade notável. Em rápida conversa, o presidente da Junta de Turismo elucidou-nos:

— O organismo a que presido tem de condicionar a acção ás verbas de que pode dispor. E essas são limitadas.

A pergunta sobre quais os encargos de ordem permanente que as oneram, replica:

executámos importantes trabalhos. A sede da Junta, que era em Loulé, foi instalada em Quarteira, numa casa condigna, á entrada do bairro balnear. E, quando as circunstancias o permitirem, será dotada com o mobiliário conveniente.

— Fala-se em trabalhos de investigação na velha «Carteia»...

— Sim. Foi resolvido fazer o estudo arqueológico de «Carteia», onde se prevê a existência de uma área extensa de villa romana de alto nível. Concluído o estudo e organizado o museu respectivo, realizar-se-ão outras pesquisas na Fonte Santa, que foi uma estância thermal romana. E prevê-se a reconstrução da estrada romana de Fonte Santa a Loulé.

### Iniciativas culturais

Sobre as iniciativas culturais, que a Junta chamou a si, prestou-nos o sr. dr. Trindade de Mascarenhas os seguintes esclarecimentos:

— A cultura popular tem sido uma das nossas preocupações. Estamos habilitados a criar um museu de arte popular e a instalar uma biblioteca. De resto, o que durante o Verão fizemos no Parque de Diversões, sob administração directa, atesta os intuitos que nos movem.

E explica:

— Com a receita apreciável que dele extraímos, e o saldo da Junta, procuraremos combater a mendicidade.

Projecta-se, ainda a instalação de um Parque Infantil.

E tudo isto proporcionará á Praia de Quarteira, dentro em breve, condições muito atraentes.

— Os de conservação e beneficiação do património da Junta de Turismo: Central Eléctrica e Parque de Diversões, além do dispêndio com vários serviços de higiene.

Quanto ao programa de actividades, que quisemos conhecer em pormenor, esclareceu-nos o nosso interlocutor:

— Em harmonia com ele, já



O presidente da Junta de Turismo de Quarteira, Dr. António Trindade de Mascarenhas, fala com o redactor do «Diário Popular»

rais, mercê de adequado plano urbanístico, cuja execução foi incumbida ao architecto Paulo Cunha.

Em memorial preliminar, entende aquele técnico ser indispensável construir um quebra-mar, que preserve os prédios mais avançados sobre a praia das aremetidas das ondas, na alternativa de se ter de estudar a localização de nova praia de banhos em sítio mais defendido.

### A acção desenvolvida pela Junta de Turismo

Entretanto, a Junta de Turismo da Praia de Quarteira, sob a proficiente direcção do sr. dr.



Alto, que se integra no concelho de Loulé, é uma das mais pitorescas parais de toda a Província. Tanto que, por nela se manterem bem vivos costumes tradicionais, esteve a ponto de ser proclamada a aldeia mais portuguesa. Eis aqui garriados pares de naturais da povoação a dançar um movimentado e corridinho, que um conterraneo tango no harmonio muito bem acompanhado.



A graça esfuante das arredadas chaminés algarvias, ingénuas e caprichosas, para sobre os telhados da alminente Salir, a cavaleiro da planície onde assenta Loulé e o mar

## A MAIOR ASPIRAÇÃO DO POVO LOULETANO

(Continuação da pág. anterior)

em melhores mãos. O malgrado do Ministro, além de tenaz realizador, que não conhecia dificuldades, era simultaneamente louletano dedicado.

A morte trágica do eng.º Duarte Pacheco determinou novo adiamento da solução definitiva do assunto. E Loulé continua, entretanto, a aguardar a efectivação do melhoramento por que aspira há sessenta anos.

Sobemos, todavia, que a Direcção Geral dos Caminhos de Ferro tem pela projectada rectificação da linha a mais viva simpatia. Por sua vez, a gente de Loulé trabalha e confia.

Há cerca de quatro anos, uma comissão de louletanos veio a Lisboa tratar da questão. Avistou-se com o sr. eng.º Cancela de Abreu, que então sobrava a pasta das Obras Publicas. E recebeu a promessa de se dor seguimento immediato á representação das forças vivas de Loulé, acompa-

nhado dos estudos existentes sobre o pretendido desvio, para o Conselho Superior de Obras Publicas.

E, pois, de crer que a realização de tão poppitante melhoramento não tardará em beneficiar, sobre tantos aspectos, a cabeça do mais extenso, populoso e activo concelho de todo o Algarve.

## A ESCOLA DE PESCA DE TAVIRA

A Escola de Pesca de Tavira, criada em 1945 funciona num magnifico edificio.

Conta, no momento actual, 62 alunos. E, na sua admissão, têm sempre preferência os rapazes orfãos ou filhos de familias com prole numerosa.

Os educandos ingressam com idade não inferior a 12 nem superior a 15 anos; e, durante o triénio do curso, recebem, além da instrução primaria, conhecimentos de marinharia, e todos os mais ensinamentos, que habilitam ao exercicio das pescas do atum, da sardinha e do bacalhau.

Com os alunos diplomados se virão a formar tripulações competentes. Dos que não consigam aprovação saem os tripulantes dos barcos de pesca local.

Os alunos mais aptos, findo o curso, seguem para a Escola Profissional de Pesca; e de lá provirão, mais tarde, as tripulações da pesca do bacalhau e de arrasto.

As despesas com a manutenção desta proveitosa iniciativa são cobertas pela Junta de Província, proprietária do edificio onde funciona a Escola, Direcção Geral de Assisténcia, Junta Central da Casa dos Pescadores e Casas dos Pescadores do Algarve.



# ALGARVE

## A CIDADE DE TAVIRA

### ACORDA DE UM LETARGO DE MUITOS ANOS

#### GRAÇAS À OBRA DE RENOVAÇÃO

#### QUE A CÂMARA ESTÁ A EMPREENDER

...Casas apalaçadas, tumulares, Telhados mouriscos, pontecados, de quatro águas, muito calados, e as chaminés do sul que lembram reduções de minaretes. Há-as rendilhadas; há-as com filigranas e flores. Outras, mais pobres e mais simples, mas sempre aspirando para o céu de Alah. Entre elas e a Giraldá a diferença é apenas de tamanho. Brancas, esguias, delicadas, com um pouco de imaginação povoa-se Tavira de torres onde o árabe faz a oração da manhã e da tarde. São recordação e saudade. A alma do mouro está viva. Subjugada, persiste e sonha. Aspira. Perseguida, obstina-se. E para viver faz-se pequenina e contenta-se em deitar fumo...

Assim evoca Raul Brandão, nestas breves mas expressivas linhas, o misterioso saudosismo, que ainda hoje envolve a cidade de Tavira e a torna uma das mais típicas sugestões do ambiente algarvio.

Tavira, elevada à categoria de cidade em 1520, fora tomada aos mouros, nos meados do século XIII, pelo valeroso D. Paio Pêres Correia, cujos restos mortais jazem numa das suas igrejas. Residência fugaz da corte em 1489, voltou-se com o rodar dos tempos num importante centro comercial, escolhido pelo Marquês de Pombal em 1776 para nele instituir uma fábrica de lã-pes de lã e de seda. Ocupa ainda hoje lugar de relevo na vida económica da Província, sendo a indústria da pesca — com destaque para o atum — o factor predominante.

#### A obra do Município

Depois de Faro, é Tavira a única cidade do Setúbal algarvio. Da acção conjugada da Câmara

participação para, numa segunda fase, a concluir. Ao mesmo tempo, mercê do empréstimo contraído pela autarquia local, foi construída a rede de esgotos cittadina e instalada a canalização de água domiciliária; e, por força das receitas ordinárias, procedeu-se à pavimentação de ruas e à reparação das estradas da Fonte Salgada, da Senhiora da Saúde e da Palmeira. Para toda esta acção valorativa da velha cidade de Tavira e seu termo muito contribuiu o esforço do actual presidente da Câmara, sr. capitão Jorge Filipe Coelho Ribeiro, que, coadjuvado por toda a vereação, tem envidado a melhor boa vontade no sentido de dotar o concelho de melhoramentos capitais.

Obras que se projectam...

Mas, no prosseguimento da acção tendente a realizar as benfeitorias indispensáveis ao justo progresso de Tavira, a Câmara (Continua na 25.ª pág.)



Os Paços do Concelho de Tavira carecem de reparações urgentísimas, que evitem a sua completa inutilização

## O PROGRESSO SÓ PODE ENTRAR EM TAVIRA PELO MAR

Tavira vive na perpétua lembrança do seu passado de grandeza. E esta saudade dir-se-ia comunicar ao lindo rincão algarvio como que um suave ambiente de renúncia.

Na verdade, presa ao que foi, Tavira esquece-se de si e do seu futuro; e parece até resistir, por vezes, aos esforços tendentes a levá-la a entrar numa senda progressiva, harmónica com as grandes possibilidades naturais do meio.

Avulta, entre todas, um porto excelente, que foi o primordial elemento impulsionador da prosperidade de outrora. Mas essa via mesma, por que se canalizou o fomento de antanho, revela-se agora, por ironia do Destino, factor depressivo, mercê do assoreamento da barra.

Dai — com a entrada invadida pelas areias arrojadas do mar — vem que o porto está quase impraticável, até pela navegação de pequeno calado. Crion-se, assim, um estado de coisas que, sobre carregar graves prejuízos de ordem interna, dificulta por forma extraordinária o comércio de exportação.

A Câmara Municipal, que se tem ocupado com largueza do momentoso problema, aguarda o breve destacamento para ali de uma draga, que efectue a remoção de areias da barra, enquanto obras de maior amplitude não podem ser encaradas.



A menos de léguas do mar, Tavira espregia-se pelas duas margens do Gilão, unidas por elegante ponte de cantaria, reconstruída em 1870



A igreja de Santa Maria, no alto do Castelo, foi mandada reedificar, depois do terramoto, pelo Bispo D. Francisco Gomes

do Estado vai resultando a destruição paulatina do renome de «dormecida», dado à última, graças a importante soma de melhoramentos levados a cabo.

Assim, entre os empreendimentos efectuados pelo Estado, contam-se: a construção de um muro-cais na cidade, bem como em Santa Luzia e nas Cabanas; o empedramento da estrada de acesso ao porto; a reparação das velhas muralhas do Castelo; a aquisição do prédio onde funcionam os C. T. T.; e a instalação em edifício apropriado da loja de Santa Luzia.

Das realizações camarárias, em comparticipação com o poder central, devem salientar-se: um bloco sanitário em Santa Luzia; as pavimentações da avenida dr. Mateus Teixeira de Azevedo, do Targo da Estação do Caminho de Ferro e da rua José Pires Padri-



TAVIRA — Monumento aos mortos da Grande Guerra (1914-18)

## A ACCÇÃO SOCIAL desenvolvida pela Casa dos Pescadores

A Casa dos Pescadores de Tavira, a cujos destinos preside o sr. comandante José Emílio Henriques de Brito, ocupa a vasta sede do antigo «Compromisso Marítimo». Mercê de centenas de contos despendidos no restauro e adaptação do edifício, todos os serviços ficaram instalados com propriedade: no primeiro andar, além da secretaria, localizam-se o gabinete do presidente e a sala das sessões — condigno tudo sob uma sóbria beleza decorativa; a sala de tratamentos, apetrechada com o que de mais moderno existe, e a farmácia privativa ficaram no rés-do-chão.

A igreja anexa, na mesma traça do edifício, é deveras curiosa. Mas a Casa dos Pescadores dispõe, ainda, de escolas primárias em Tavira e no povoado de Santa Luzia; e, na cidade também, a suas expensas funcionam uma Casa de Trabalho, reservada às filhas dos sócios, e uma Escola Elementar de Pesca.

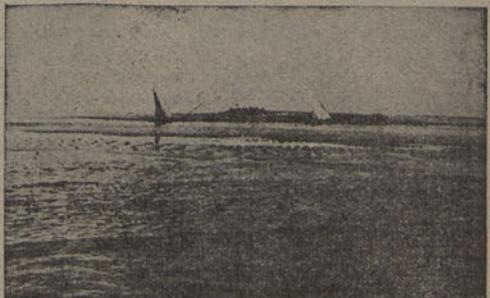
Largos benefícios distribuídos a 3.000 trabalhadores do mar

O benemérito organismo, que estende a jurisdição às áreas marítimas de Tavira e Vila Real de

Santo António, exerce funções predominantemente assistenciais e de previdência, com relação aos pescadores e seus agregados familiares. Promove, ao mesmo tempo, a venda do peixe pescado pelos associados, cujos interesses assim defende; concede-lhes empréstimos, sem juros nem prazo, para (Continua na 25.ª pág.)



A benemérita «Casa dos Pescadores» de Tavira, está instalada na sede do antigo «Compromisso Marítimo»



É necessário que desassorelem a barra de Tavira, completamente invadida pelas areias do mar, como se vê na gravura, a fim de que volte a surgir no porto, como em tempos idos, barcos de alto bordo

# Gente de trabalho numa terra de lenda

## A ACTIVIDADE DE CAMARÁRIA EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

O Município da fronteira Vila Real de Santo António, no decorrer dos últimos quatro anos, não tem poupado esforços e canseiras para manter o bürger em progresso constante. E o seu presidente, sr. dr. José Ortigão Gomes Sanches, com quem nos avistámos, logo se dispôs a pôr-nos ao facto da acção fecunda desenvolvida pela Camara.

**Pavimentação e higiene das ruas** — objectivo fundamental de uma actividade bem orientada.

— O objectivo primeiro e fundamental da actividade desenvolvida pelo Município — principiou por declarar-nos o sr. dr. Gomes Sanches — teve em vista a pavimentação e higiene das ruas. Conseguiu-se dar, assim, a Vila Real de Santo António, um aspecto moderno, harmónico, com a posição magnífica de sala de vistas de estrangeiros.

— E como foi levada a bom termo obra de tanta magnitude? — perguntámos.

— Numa primeira fase, o Estado participou com 2 mil contos, que somados a mais de 2.400, provenientes do erário municipal, consentiram á Camara construir e pavimentar a paralelepípedos a avenida da Republica e a rua de acesso á Estação de Caminho de Ferro, assim como outras muitas artérias, depois de dotadas todas com a necessária rede de esgotos.

**O problema do abastecimento de água já está resolvido**

A questão das águas não podia deixar de ser abordada. E o nosso entrevistado esclarece:



VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — Avenida da Republica

— Já estão concluídas as instalações requeridas por um normal e eficiente abastecimento de águas, com distribuição domiciliária. Esta importantíssima realização da Camara actual, que constitua uma velha aspiração dos vila-realenses, importou em 3.080 contos. O Estado comparticipou na obra com 1.369 contos, tendo o Município contraído um empréstimo, no montante da parte restante, a pagar em anuidades.

E o sr. dr. Gomes Sanches continuou:

— Devem iniciar-se, em breve, os trabalhos de construção da conduta de água para a praia de Monte Gordo, orçados em 1.100 contos. E, logo depois, será beneficiada a freguesia de Cacela.

**Edifícios escolares**

Sobre a questão recolhemos os seguintes informes:

— Integrado no Plano dos Centenários, foi construído um edifício vasto, com seis salas, destinada ao sexo feminino, e que importou em 572 contos.

**O problema da habitação**

Ventilámos, em seguida, o problema da habitação.

— Com o objectivo de atenuarmos a crise de habitações, levámos a efeito a construção de 24 moradias, reservadas á classe pobre e sul da vila, nas quais se despenderam 617.700\$00. A urbanização do bairro, orçada em 372.75\$00, aguarda apenas a respectiva comparticipação.

## NOS ÚLTIMOS QUATRO ANOS FOI MUITO NOTÁVEL

— Pode anunciar outros melhoramentos de interesse local realizados pelo Município?

— Mas com certeza. Assim: anexo ao edificio da Junta de Freguesia, construímos um amplo refeitório, agregado á Commissão de Assistência Social, que fornece comida gratuita aos indigentes.

Na rua de Infancia 16, frente ao Parque de S. José, edificámos excelentes balneários publicos, que muito devem contribuir para a sanidade dos municipios. O notável melhoramento, comparticipado pelo Estado em 87.460\$00, custou á Camara 149.540\$00.

E submetemos, por ultimo, á apreciação superior os ante-planos de urbanização de Vila Real de Santo António e de Monte Gordo, com os quais se dispõem os 53.400\$00.

### Aspirações fundamentais do concelho

Entre os velhos problemas, que afectam o concelho, mereceu cuidadoso interesse do Município o problema da electrificação. Quanto á freguesia de Cacela, onde o caso revestia dificuldade maior, pela disseminação dos habitantes, aguarda o projecto respectivo a comparticipação do Estado.

Logo que seja participado, será posto em execução um velho projecto de calefamento das ruas da praia de Monte Gordo, que muito se impõe.

zar nos terrenos do porto comercial.

Porque grande parte da população, devido á escassez de recursos, não pode deslocar-se para a Praia de Santo António, utiliza a Ponta de Monte Gordo, que todavia não possui uma via fácil de acesso. O respectivo projecto, orçado em 334.471\$00, entrará em realização logo que seja concedida a comparticipação requerida.

Outro anseio dos vila-realenses é um novo mercado de peixe, por isso que o actual, instalado num velho barracão, sem qualquer resguardo, não reúne as condições higiénicas requeridas.

Aguarda-se, por fim, a construção de mais 60 moradias para as classes pobres, prevista para o ano próximo.



VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — Ayamonte á vista!

## VALOR E SENTIDO DA VILA PCMBALINA

Próximo do local onde se ergue a antiga vila de Santo António de Arenilha, que nos fins do século XVI, ou começo do immediato, fora tragada pelas ondas, deliberou o Marquês de Pombal, no ano de 1774, fundar

uma grande povoação, a que deu o nome de Vila Real de Santo António.

Toda a vila — edificada em cinco meses, segundo o plano adoptado pelo estatista na reconstrução da capital — abre-se em largas ruas cortadas em esquadria. E os edificios, que as margens apresentam as mansardas caracteristicas da época.

Termino do caminho de ferro do Sul e da estrada nacional do Sotavento algarvio, em Vila Real de Santo António se implanta também a foz do Guadiana.

Dotada com um porto comercial dos melhores do País, por ele se faz a drenagem de grande volume de mercadorias, as pirites de cobre das minas de S. Domingos sobretudo. E á fauna piscatória, que atraxa de se desenvolver a categoria de «Bolsa do Atum» e mantém o regular funcionamento de muitas fabricas de conservas.

Porta aberta para Espanha fronteira, de tão excelente posição recolhe Vila Real de Santo António visitantes de ordem turistica muito apreciáveis, pois os estrangeiros, proximos dos mais diversos centros europeus, nela comecam a tomar contacto com território português.



MONTE GORDO — Casino Oceano

## MONTE GORDO É UMA DAS MELHORES PRAIAS DO PAÍS

A menos de légua de Vila Real de Santo António, situa-se uma estancia de beira-mar já hoje considerada das mais apraziveis de todo o litoral português: a praia de Monte Gordo, esplêndida e acolhedora, que um baixo, localizado em frente, converte numa autentica piscina.

Na bela mata, implantada nas convizinhanças, passam os banhistas horas encantadoras de suave repouso. E, nos cerros, que lhe ficam a cavalleiro, podem admirar os curiosissimos vestigios neolíticos, dos poucos do género descobertos em Portugal, nos dois sitios conhecidos pelo nome de Conquilleiros.

Da magnifica posição internacional fruida por todo o concelho, que escassas horas de como-

da viagem separam de Sevilha, provem para Monte Gordo afflu-xo constante de frequência espanhola, que logo se familiariza com os banhistas locais e de todo o Baixo Alentejo, em grande numero durante a época.



## O LUSITANO

PREPARA-SE PARA REGRESSAR

À DIVISÃO MAIOR

O Lusitano Futebol Clube, fundado em 15 de Abril de 1916, desde sempre se afirmou o mais

directo competidor da vizinha turma olhanense, á qual por muitas vezes arrebatou o titulo de campeão do Algarve.

Na agremiação, mantida por um milhar de socios, praticam-se, também, o basquetebol, ténis de mesa e ciclismo. E, quanto ao futebol, o recrutamento constante de novos valores, entre os cinco clubes populares existentes na vila, confere ao Lusitano grandes possibilidades de valorização, merecedoras das quaes participou no torneio máximo do futebol português durante as ultimas três épocas.

O regresso á primeira Divisão figura, pois, á cabeça das aspirações do Lusitano Futebol Clube. Vem, em seguida, a ampliação e arrelvamento do campo de jogos. E segue-se, por fim, a instalação da sede em edificio próprio.

O clube, cujos atletas são amadores puros, espera não só continuar a merecer o amparo da Camara Municipal, como ganhar jus a um subsidio da Direcção Geral dos Desportos para beneficiação do parque desportivo.



VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — Praça Marquês de Pombal, ladeada de edificios ao estilo da época. Na meia, o obelisco levantado em honra do grande Ministro de D. José, que fundou a povoação

Compre hoje mesmo «Números e nomes do futebol português» da autoria de Ricardo Ornelas

# ALGARVE

## S. BRÁS DE ALPORTEL

Do alto de qualquer açoteia de S. Brás, a vista perde-se sobre a nesga de terra prodigiosamente agricultada, coberta de alfarröbeiras e amendoeiras, que os cerros de S. Miguel, Malhão, Palmeira e Fonte da Murta limitam ao sul, o cerro da Mesquita domina a leste, e, ao norte, é cortada pela Rocha da Graheira, Poços Ferreiros e Bicalto.

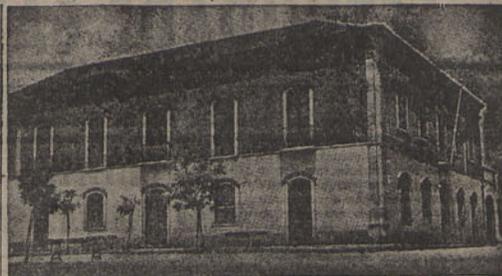
### ASPIRA POR MELHORAMENTOS VALORIZADORES DA VILA E SEU TERMO

A real vantagem do acabamento do Hospital, para nos baixos dele se instalar um posto de socorros, em cujo apetrechamento certamente participarão os sanbrases-

vou a efeito no concelho, sem participação da Camara, a cobertura do ribeiro da Dobadoura e a do Ribeirão, entre a rua João de Deus e o sítio de Hortas e Molinhos, obras que, sobre terem vindo facilitar o escoamento das águas, muito beneficiaram o saneamento da vila. E a mesma Direcção Hidráulica do Guadiana, que executou aqueles trabalhos, está agora a proceder á construção de uma ponte na ribeira de Alportel.

Por seu turno, o Município realizou muitos outros melhoramentos sem qualquer ajuda do poder central. Numa síntese, diremos: a edificação de balneários e de um marco fontenário na sede; e a construção e reparação de caminhos e fontes por todo o concelho.

Tão extensa obra culminará, porém, com o abastecimento de água a S. Brás de Alportel, em vias de realização.



S. BRÁS DE ALPORTEL — Paços do concelho

## O PROBLEMA DA ASSISTÊNCIA DO CONCELHO DE LOULÉ

A Comissão Municipal de Assistência de Loulé, composta pelos srs. dr. José Trindade Mascarenhas, que preside; José J.

A. Fábios e José da Costa Guerreiro, entre outros, foi instituída no ano transacto.

Começou por, a expensas do Socorro Social, distribuir agasalhos e calçado a pobres de ambos os sexos, em todo o concelho. E, com carácter permanente, fornece medicamentos e leite aos doentes necessitados, subsidiando ao mesmo tempo as instituições de assistência existentes no concelho, tais como: a Conferência de S. Vicente de Paulo, Senhoras de Caridade, Casa da Primeira Infancia e Cantina Escolar.

A tanto se tem limitado a actividade da Comissão, visto que, para lhe fazer face, dispõe apenas de um só subsídio dimanado do Governo Civil de Faro.

A Camara já inscreveu, no entanto, a verba de 210 contos, pagável em três anos, destinada á construção de um recolhimento de invalidos e a cantina dos pobres.

Deseja agora a Comissão de Assistência de Loulé fazer aprovar os estatutos, através dos quais se disciplinarão os esforços tendentes á extinção da mendicidade em todo o concelho.

Para o effecto, além das verbas, que são de esperar, provenientes do Subsecretariado da Assistência, organizou a Comissão um mercado regional na praia de Quarteira, na presente época balnear, cujo rendimento líquido foi de 30 contos. Também são efectuados todos os anos, em Loulé, deslumbrantes festejos de Carnaval, com fama em todo o País, em beneficio do Hospital da Santa Casa da Misericórdia.

O Carnaval de Loulé, coincidente sempre, por capricho singular, com o período edénico da floração das amendoeiras, constituiu — pela sua originalidade — um dos mais atraentes cartões de Algarve turístico



A pousada de S. Brás, á altitude de 240 metros, é ponto excelente de partida para excursões aos trechos mais pitorescos de todo o Algarve

da alvura do jaspe, povoam os arredores. Formam, aqui, os Poços Ferreiros; ali, a Campina e os Almargens e o Alportel; além, e Farrobo; para occidente, a Graheira, onde — diz a lenda — existe uma moira encantada numa gruta misteriosa; e, ao poente, ficam Vilarinhos, S. Romão e Cortelo.

Mais para o norte ainda, a coroar esta paisagem de maravilha, o perfil majestoso da serra; e, olhando ao sul, o mar espelha-se, por entre os cerros de Guehim e de S. Miguel.

E nesta encantadora região, entre a vida triunfante dos céus e dos muros natais, semelhantes a fadins suspensos, passou o delicado poeta Bernardo de Passos doces horas de sonho e de melancolia.

### Importancia económica do concelho

No campo industrial, S. Brás de Alportel chegou a ser o maior centro corticeiro do País; e ainda hoje possui uma das fábricas mais importantes de todo o Algarve.

A falta de caminho de ferro á mão tenta muito prejudicar o normal desenvolvimento da região. Mas, como centro de comunicações rodoviárias, S. Brás de Alportel é o principal entroncamento das camionetas de carreira para Lisboa, que partem de Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo António, Albufeira, Silves e Praia da Rocha, e servem o Alentejo contíguo.

### Aspirações da população

Por isso, em ordem a fazer-se o conveniente descongestionamento do transitio no largo de S. Sebastião, onde param as camionetas, seria de interesse urgente continuar a abertura e pavimentação da avenida e da rua transversal, que há-de ligá-la á Estrada Nacional.

Na companhia do provedor da Santa Casa da Misericórdia, tivemos oportunidade de apreciar



LOULÉ — Vista parcial

ses dispersos pelo País e no estrangeiro.

Mas a vila tem mais aspirações, correspondentes a outras tantas necessidades imperiosas, a saber: pavimentação do primeiro troço da avenida, terraplenado com os recursos próprios da Camara; estabelecimento da rede de esgotos; calçamento das ruas; edificação de um mercado fechado; e construção da estrada para o Sanatório Ferroviário.

### Realizações camarárias

No entanto, muito se tem feito em S. Brás de Alportel, em matéria de melhoramentos, nos últimos quinze anos.

Durante tal período foram gastos pelo Município, na reparação e construção de fontes, estradas e caminhos, nada menos de 357 contos recebidos em comparticipações e subsídios.

Ao mesmo tempo, o Estado le-



## O LOULETANO TEM DADO ESTRADISTAS DE RENOME AO CICLISMO NACIONAL

O Louletano, no Sotaventio algarvio, é um nome forte do desporto. Vem de 1916 — trinta e quatro anos de trabalho.

Durante algum tempo primou o futebol, apresentando equipas muito apreciáveis. Vencedor em desputes com os vizinhos e de boa figura quando se aventurava contra adversários mais experientes. E deu até, entre outros, um bom jogador á capital. O saudoso José Reis, que morreu novo, alçou no Belenenses e chegou a ser seleccionado pela Associação de Lisboa.

Pelo tempo adiante, o ciclismo tomou a dianteira. Atravá muita rapaziada, que andava bem de máquinas. Dos primeiros sobresaiu Cabrita Mealha, e uma lebre. Venceu provas, inscreveu-se em Voltas e disse ao meio da modalidade que Loulé existia. E foi-se mantendo, até aos actuais irmãos Apolos, Cristina e Manuel Barros, estradistas valerosos. A habilidade dos louletanos tem granjeado vitórias. Ás 24 horas do Pórtio em 1935... Duas voltas a Mafra em 1948 e 1950. O campeonato regional do Sul, este ano — assim como o segundo lugar nas 24 horas de Sabon.

Também agora se pratica o tennis de mesa no Louletano — e também lá houve pugilismo, para um nome que foi o ídolo de todos os algarvios: Pires Guerreiro.

A sede tem boas instalações e ao Estádio Campina, da Camara Municipal de Loulé, não falta quem o encha, no rectangulo, na pista e nas bancadas.



Moderno edificio dos C. T. T. de Loulé

# LIPIARI

## ALINHAR E SE OBTEVE ONTEM UMA BOA VITÓRIA

### GUIMARÃES E BOAVISTA JOGAM AMANHÃ NA CAPITAL

## NA 6.ª JORNADA DO NACIONAL DE FUTEBOL

A sexta jornada do Nacional de Futebol da 1.ª Divisão, como a anterior, tem um programa quase Lisboa contra Beja, desta feita que só muda de data, do seu da série, não há equipa da capital a intervir.

Esse encontro entre os lisboetas é o que opõe o BRAGA (4 pontos) à ACADÉMICA (6), no campo do clube minhoto.

Comecemos hoje com um quadro, a repetir aos sábados, das tendências «caza» e «fora» dos adversários da jornada. É um quadro que nos dá os feitos anteriores de cada um, nos jogos anteriormente feitos na situação em que a jornada os coloca. Reconhecida a vantagem do ar próprio e a desvantagem do ar estranho, pode ser dado um motivo de curiosidade, ao mesmo tempo que de indicação.

Assim, no caso do encontro Braga-Académica, verifica-se que os minhotos têm uma vitória em dois encontros jogados em casa e que os estudantes só contam derrotas nos encontros disputados «fora». A novidade do desafio seria pois a conquista do primeiro ponto da casa em campo estranho. Não parece de prever.

Os desafios da área de Lisboa têm a aspecto de destinados a vitória caseira, depois de jogos suaves.

**BELENENSES** (4 pontos)-**BOAVISTA** (8) apresenta-se como de vitória fácil dos azuis, cuja equipa, ao que se conta, pretende fazer um jogo firme todo ao ataque para decisiva convicção de casa. Cabe marcar pontos. Diz-se que o Beelenense ainda não perdeu em casa e o Boavista ainda não ganhou «fora», nem sequer tendo marcado um gol. Seria portanto novidade o primeiro gol fora de casa, em campo estranho, e se esse gol bastasse para coincidir com a primeira vitória, mais do que novidade, seria sensacional. Mas o Beelenense é nítido favorito.

**ORIENTAL** (4)-**OLHANENSE** (3) dá a impressão de partida animada com rompante dos olhanenses e se um gol vem cedo para autêntico tropel, em jeito de sofragado. Os algarvios, ainda sem um ponto fora de casa, não devem ter defesa para aguentar o ímpeto adversário.

**ESTORIL** (4)-**GUIMARAES** (5) deve ser dos três da área o mais bem jogado. Os da área, mais pedrarias pontos em casa e de fora já accaram um em desafio anterior, na circunstância contra o Oriental, ou seja em ambiente «bovista». Este feito atenuará um favorável franco da equipa do Estoril mas não chegará para se prever que os amarelos deixem o seu hábito desta época.

Os encontros fora da capital, com equipas lisboetas interessadas anteriormente, pelo contrário de intensa vibração: na Covilhã o Sporting, em Setúbal o Benfica e no Porto o Atlético.

**PORTO** (7)-**ATLÉTICO** (5) é a partida de mais favoritismo para o visitado. «Em casa» o Porto ainda não perdeu e o Atlético, «fora», ainda não arrancou um ponto. Novidade: um primeiro ponto perdido em campo adversário. Se o Atlético se mantém firme e bom zelos a favor durante o primeiro tempo, pode ser... Mas esta proximidade de chances, mais remota porque os portuenes não foram desafiados, revelaram ao público da capital que estão em excelente condição física, para hora e meia... ou mais.

**SETUBAL** (6)-**BEJA** (1) responde a uma equipa em casa, ainda não perdeu um ponto e uma equipa visitante que, «fora», ainda não ganhou. Os visitados parecem destinados a ganhar, mas a tradição tem de ser chamativa para o caso e ela aponta que o Benfica, esteja enfiado ou com euforia, seja enfiado, vai a Setúbal e não tem dificuldade. É a partida de resultado aberto, em relação às exibições da época, e por isso talvez redunda em empate. A dar-se, ser o primeiro ponto perdido pelo Vitória de Setúbal nos seus «Arcos». Mas talvez o Benfica confirme o hábito e traga para Lisboa a sua primeira vitória em campo estranho.

**COVILHÃ** (4)-**SPORTING** (10) correspondia, francamente, ao nacional de decisão de tiro do visitante se o Sporting não tivesse perdido e se não tivesse revelado, em relação ao desafio de Braga, a disposição de que desencana quando quer e que se inclina a querer desencantar quando três a maior estilo impositivo. Poder-se-á no entanto interpretar que, já por boas, já pelo calafrio que ainda o obrigou a assaltar em Braga, não agirá amanhã como no Minho. Ataque, até a

que e ainda mais ataque. Se o sustentar volta vitorioso a despeito das baixas, seja qual for, no entanto, a tática resolvida é de crer que ele não esqueça um pormenor já por nós realçado neste jornal, o de que são os desafios em que entra o Covilhã que tem em casa, mais golos que marca. Quinze tentos já a equipa marcou e com os dezasseis sofridos têm-se 32 golos, numero mais alto das colunas de golos a favor e contra da tabela dos pontos. Não deixa de ser curioso que dos pares de amanhã o unico que tem os adversários em igualdade, um «em casa» e o outro «fora», tudo 100% vitorioso, é o que se defronta na Covilhã. Os visitantes têm cinco golos a mais nas suas vitórias e os visitantes apenas três, o que, aliás, não representa inferioridade... pois que os golos em campo adversário custam mais.

Em suma, amanhã, entre outros factos, podem dar-se:

- Primeira vitória «fora» de Boavista, Guimarães, Olhanense, Académica, Benfica e Benfica. Primeiro gol do Boavista. Primeiro ponto «fora» de Boavista, Olhanense Académica e Atlético.

Primeiro ponto perdido em casa por Beelenense, Estoril, Covilhã, Porto e Setúbal. Primeira derrota em casa de Beelenense, Estoril, Oriental, Covilhã, Porto e Setúbal.

E primeiro ponto perdido pelo Sporting «fora», por empate ou derrota. Nota final: amanhã sexta jornada, os clubes visitados disputam o seu terceiro desafio em casa e os visitantes o terceiro «fora». Por isso mesmo, não há frente dos visitados e a seguir aos visitantes, no quadro que inauguramos cada adversário mostra dois resultados anteriores.

### As tendências «caza» e «fora» dos adversários de amanhã

V. E. D. G.		V. E. D. G.								
2	-	6-3	BELENENSES	contra	BOAVISTA	-	3	0-4		
1	1	-	6-1	ESTORIL				1	1	4-7
1	1	-	5-4	ORIENTAL						3-7
2	-	10-5	BRAGA							2-13
2	-	8-2	PORTO							2-3
2	-	4-2	SETUBAL							2-8

### Tavares da Silva — novo seleccionador nacional

O nosso prezado camarada na Imprensa, dr. João Joaquim Tavares da Silva aceitou o convite, que lhe foi feito pela comissão administrativa da Federação Portuguesa de Futebol, para exercer, na presente época, o cargo de seleccionador nacional.

### O 2.º Circuito da Parada, amanhã, em Cascais

É já amanhã que se realiza o 2.º Circuito da Parada, competição automobilística organizada pelo Sporting Clube de Cascais e agendada com Geminio Indurain.

O espectáculo emocionante que o certame oferece e a reunião de elegancia e mundialismo que ele provoca, justificam em absoluto a enorme expectativa que à volta do Circuito da Parada se gerou.

Tudo indica que o exito de 1949 vai repetir-se, para tal contribuindo uma organização cuidada — como não sempre se do automobilístico clube da Parada — e a presença dos melhores nomes do nosso automobilismo. A maioria dos participantes são treinos de ontem e desta manhã deixou prever claramente que a tarde de amanhã, na Parada, ficará memorável.

Os concorrentes retardatários podem, aliás, fazer a sua inscrição até às 12 horas de amanhã. O certame inicia-se às 14 horas, tendo sido instituídos valiosos prémios para os dois primeiros classificados de cada categoria.

### Operário-Casa P. A. C. no apuramento da A. F. L.

A jornada de amanhã do torneio de apuramento de Lisboa, para os Nacionais subsidiários, comporta um desafio de particular interesse: Operário-Casa P. A. C., os clubes que vão à frente da prova. Completam o programa: Futebol Benfica-Arcos e Olivais-Palmela. Estes encontros são antecedidos, às 19 horas, pelos de reservas entre os mesmos clubes, para a taça «Jorge Vieira».

### Atletismo no Beelenense

O Beelenense organiza amanhã, às 9.30, nas Salésias, um torneio de atletismo para sócios e simpatizantes. Será de preparação para o tradicional «Primeiro Passo» e interessa os praticantes apurados em anteriores torneios. Provas: 80, 250, 700 e 2.000 metros; peso, altura e comprimento.

### Ciclo-turismo em Alenquer

A equipa de ciclo-turismo do Sporting Clube da Penha faz amanhã uma visita ao Sporting Clube de Alenquer, a cuja direcção entregará um galardão de honra em reconhecimento do clube visitado, há um festival desportivo, encontrando-se, em futebol, as equipas das duas colectividades.

### O Torneio Internacional do Outono de tiro aos pombos

Não estando o Lusmar terminam amanhã as provas do tradicional Torneio Internacional do Outono, de tiro aos pombos. A partir das 14 horas, disputam-se as provas: 1—Grande Prémio de Lisboa, 15 pombos, shandicap; 2—Taça Vencedores, um pombos, shandicap.

### Doze equipas vão disputar o V Concurso de Pesca Desportiva de Mar, que se inicia amanhã

Reuniu o apreciável numero de quarenta e oito concorrentes, agrupados em doze equipas, a inscrição para o V Concurso de Pesca Desportiva de Mar, cuja primeira volta se realiza amanhã, no pesqueiro compreendido entre a Lage da Ramelã e o ribeiro da Gale, na zona de Cascais. A prova será disputada em duas «mãos», findas as quais se apurará o vencedor com o melhor resultado. Todos os concorrentes devem comparecer amanhã, às 8 e 30 horas, na Junta de Turismo de Cascais, junto das Arcações do Estoril, para serem sorteados os pesqueiros pelas respectivas equipas.

Além dos prémios precitados pelo regulamento serão atribuídos prémios em dinheiro, oferecidos pelas casas da especialidade.

O sorteio para efeitos de enumeração das equipas, ontem realizado na sede do C. A. P. P., deu o seguinte resultado:

N.º 1 — Equipa do Clube Desportivo Ligas (Eng. Penha Freire, Manuel

### Campeonato de ginástica no B. S. B.

Com a assistência do comandante do batalhão sr. major de engenharia Luis Ribeiro Viana e outras individualidades, terminou hoje o campeonato de ginástica educada, em que estiveram em acção cerca de 140 ginastas.

As classificações foram as seguintes: 1.ª, Companhia de Lisboa — Equipa A; 2.ª, 3.ª Companhia; 4.ª, 1.ª Companhia; 5.ª, 4.ª Companhia; 6.ª, Companhia de Reforço — Equipa B; 7.ª, Companhia de Reforço — Equipa C.

O Juri foi constituído pelos professores de educação física, M. de Sousa, Roberto Gouveia e Reis Pinto.

### Operário-Casa P. A. C. no apuramento da A. F. L.

Com a assistência do comandante do batalhão sr. major de engenharia Luis Ribeiro Viana e outras individualidades, terminou hoje o campeonato de ginástica educada, em que estiveram em acção cerca de 140 ginastas.

# CAMPEONATO NACIONAL DE ÓQUEI EM PATINS

## O BENFICA OBTEVE ONTEM UMA BOA VITÓRIA

No Pavilhão dos Desportos efectuou-se ontem, à noite, com meia casa, o encontro da segunda jornada do Campeonato Nacional de Óquei em patins, entre o campeão do Sul, o Hoquei de Sintra, e o Benfica, que obteve uma expressiva — e talvez inesperada vitória — por 5 golos sem resposta.

Os grupos alinharam, sob a direcção do sr. Ramos da Silva, da seguinte forma: BENFICA — Pedro Antunes, Luís Lopes, Cruzeiro, Lisboa, Perdigão e Rogério Silva. SINTRA — Cipriano, Raio, Edgar, Velez, Pires e Martinho Silva.

O jogo começou com extrema cautela e arrastou-se numa toada lenta durante os primeiros cinco minutos.

## OS C. T. T. INAUGURARAM HOJE MAIS UMA ESTAÇÃO TELEGRAFO-POSTAL

A hora a que fechamos o nosso jornal, está a decorrer o acto de inauguração de mais uma estação telegrafo-postal, a do Aterro, a que assistem os srs. Ministro das Comunicações e engenheiros Couto das Santos, Duarte Calheiros e Henrique Pereira, respectivamente, corrieo-mor e adjuntos, altos funcionários técnicos e administrativos dos C. T. T. e outras entidades especialmente convidadas.

A nova estação, a 36.ª de Lisboa, está instalada no magnifico edificio dos C. T. T. da Praça de D. Luis e, como todas as congéneres, recebe toda a correspondência nacional e estrangeira, á excepção de encomendas postais, uma vez que, próximo, na Avenida 24 de Julho, existe a Central deste serviço.

Ainda este mês será inauguradas duas novas estações telegrafo-postais, estas, porém, em substituição de estabelecimentos antiquados.

## O STROMBOLI ESTÁ EM ERUPÇÃO

ILHAS LIPARI, 21 — O vulcão Stromboli entrou em erupção. O fenómeno foi precedido de surdos rumbos subterrâneos e chuva copiosa.

Pouco depois da erupção ter principiado, uma torrente de lava começou descendo pelas vertentes do vulcão em direcção ao mar.

Grandes factos de cinzas começaram a espalhar-se pelas proximidades. Estabeleceu-se pânico entre a população da localidade situada no sopé da montanha, mas por enquanto, não há vítimas nem estragos. — (F. P.).

## SE QUER UMA BOA CARPETE..



...compre só RIODIZ

## TARAS VAZIAS Transporte pelo caminho de ferro

As taras vazias que sejam expeditas como retorno de remessas em chelo, são transportadas com a redução de 60%.

Pertenceram aos sintrenses os primeiros avanços e, naturalmente, o guarda-redes. Benfica foi o primeiro a entrar em acção. Desde logo o Benfica deu a indicação do melhor organizado na defesa, desbaratando as tentativas, aliás mal ligadas, dos dianteiros do Sintra.

Com os incitamentos do publico ao grupo dos «cantados», estes realizaram uma série de incuráveis que Raio e Cipriano anularam, mas foi ainda o guarda-redes do Benfica que teve uma saída arrojadada, saindo ao encontro de Velez quando este seguia, isolado, com a bola a caminho das redes.

Perto dos 10 minutos (neste «Nacional») o jogo tem a duração de 30 minutos, divididos em duas partes), já a equipa do Benfica tinha equilibrado a partida, graças á boa acção da defesa e ao melhorado entendimento dos dianteiros, que exploravam bem a ineficácia de Edgar.

Raio esboçou algumas tentativas para arrastar o encontro do Sintra não demonstrou melhoria. Perto do final da primeira parte, o Benfica marcou o primeiro gol, num remate de surpresa do Perdigão, que encontrou Cipriano desatento.

O Benfica entrou a jogar com maior confiança o segundo tempo e, a um minuto, Cruzeiro, em recarga, fez o segundo gol.

O Sintra, que nunca tinha dado grandes mostras de rendimento científico, acabou demasiado a desvantagem, e o Benfica, por tias natural, redobrou de esforços, desenvolvendo jogo rápido, fartamente aplaudido por ruidosas fações.

O terceiro gol, aos 4 minutos, marcado por Cruzeiro, com Raio a seu lado, ocasionou a capitulação completa do Sintra. Por altura do décimo minuto ainda tiveram ligeira reacção, mas a verdade é que, depois daquele, o Benfica continuou a jogar mais facilmente, dominando, e quando, em furia, em estilo de vencedor convivia.

É muito naturalmente os golos foram marcados: 4-0, aos 13 minutos, num remate de Cruzeiro, 5-0, aos 14, com a defesa sintrense completamente destrogada, moral e fisicamente.

No vencedor, Luis Lopes é Cruzeiro tiveram acção destacada. No Sintra, apenas Raio remou contra a maré.

O árbitro, sr. Ramos Silva, apesar de alguns protestos que ouviu ao sem razão, teve meritório comportamento. Foi autoritário e oportuno nos julgamentos das faltas. — R. S.

## UM «DISCO VOADOR» CONSTRUÍDO EM LONDRES VAI SER EXIBIDO NO FESTIVAL DA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 21. — Dois inventores ingleses, Richard e Geoffrey Larkhy, anunciaram hoje terem construído um «disco voador». Os jornais publicam fotografias do engenho, que é feito dum material plástico e mede um metro e 80 de diametro. Os inventores recusam-se a descrever o mecanismo e afirmam que o «disco» pode pairar no espaço comandado a distancia. Afirmam que o engenho não tem utilidade prática, mas constitui uma novidade científica interessante. Será exibido no Festival da Grã-Bretanha, que se realiza no próximo ano. — (R.).

JOGOS FLORAIS DAS FÉRIAS

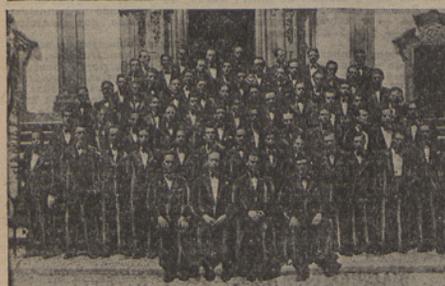
O ORFEÃO DE VISEU

SERÁ UM DOS MELHORES COLABORADORES

DA «GRANDE FESTA DO NORTE»

QUE TEM O PATROCÍNIO DO «DIÁRIO POPULAR»

E DO «DIÁRIO DO NORTE»



Como ontem revelámos aos nossos leitores, a «Grande Festa do Norte» dos Jogos Florais das Férias de 1950 vai realizar-se em pleno coração da Beira Alta...

Efectuar-se-á possivelmente na noite de 20 de Novembro próximo. E podemos informar, desde já, que uma das melhores atracções do programa será a apresentação do próprio Orfeão de Viseu...

Este Orfeão, com mais de 20 anos de serviço «Arte e Letra Beira» conforme reza a sua legenda — comandador da Ordem de Benemerência e hoje orientado artisticamente pelo talento do sr. cego Barreiros, contribuirá, de certo, de maneira decisiva para o êxito do espectáculo...

Assim, ao lado dos grandes nomes da Rádio, do Teatro e do Cinema, que a «Propaganda Artística Portuguesa» fará decaorar propadamente ao excelente palco da Avenida Teófilo de Viseu, nessa noite — lá estará também, com todo o seu prestígio e conteúdo o seu valor, o Orfeão da cidade.

Entretanto, aproxima-se também a data da realização da «Grande Festa dos Jogos Florais das Férias», em

CARRUGENS DIRECTAS PORTO-CORUNHA-PORTO

PORTO-MADRID-PORTO

Desde o dia 1 do Outubro encontram-se em circulação diária, carruagens mistas de 1.ª e 2.ª classes em serviço directo, entre Porto-Corunha-Porto e Porto-Madrid-Porto.

C horário da circulação destas carruagens é o seguinte:

PORTO-CORUNHA E VOLTA

Porto, p. 8 e 48, Valença, e 12 e 29; p. 15 e 20, Vigo, e 16 e 45; p. 17 e 15, Corunha, e 21 e 30.

Corunha, p. 8, Vigo, e 12 e 14; p. 13 e 15, Valença, e 16 e 45; p. 17 e 15, Porto, e 18 e 24.

PORTO-MADRID E VOLTA

Porto, p. 10, B. de Alva, e 15 e 20; p. 17 e 15, F. S. Esteban, e 21 e 30; p. 20 e 30, Salamanca, e 7 e 40; p. 20 e 30, 23, Medina, e 1 e 20; p. 3 e 45, Madrid, e 6.

Madrid, p. 22 e 15, Medina, e 1 e 20; p. 3 e 30, Salamanca, e 7 e 40; p. 20 e 30, F. S. Esteban, e 21 e 30; p. 10 e 15, B. de Alva, e 12 e 45; p. 12 e 10, Porto, e 18 e 10.

As Secções de Informações de Lisboa (Rua de Fátima, 231B e 231D) e do Porto (Telef. 2272) prestam todos os esclarecimentos que o Público desejar.

ALFARROBA

A C. P. aplica o preço especial de 64 por tonelada a quilómetros, no transporte do carvão de alfarroba em pequena velocidade tanto no regime de detalhe como no de gestão completa.

JOGOS FLORAIS DAS FÉRIAS

O TRÁGICO DESASTRE DE SETÚBAL

DE RIBEIRO

QUE FOI HOJE RECEBIDO

PELO PRESIDENTE

DO CONSELHO

REGRESSOU AO BRASIL

(Continuação da 1.ª pág.)

conduzido pelo adido naval britânico em Lisboa e que se seguiram cinco oficiais da frota, precipitou-se ontem, à tarde, nas águas do Sado, galgando a ponteira, junto aos contra-torpedeiros ingleses.

Morreram todos os ocupantes do automóvel. E quando o fatídico veículo, encerrando os seus cadáveres, foi retirado do rio, teve-se então a exacta noção da dureza trágica deste acidente que enlutou a Marinha de Guerra da Inglaterra. Ficou tristemente assinalado o momento de cortesia em que se empenhavam, uma vez mais, os navios da «Home Fleet». E por isso, a morte inglória dos seus brilhantes oficiais é sentida, pode dizer-se, por todos os portugueses. E apesar de por mais de uma vez ter contemplado cenas tristes, não podia esquecer a emoção que o dominió naval nos transformou em agredido e hoje do madrugada faleceu, vítima de um colapso cardíaco.

Honras militares prestadas por forças inglesas e portuguesas. Depois do meio-dia, os corpos foram colocados em urnas e procedeu-se à soldagem dos caixões de chumbo.

Na capela da residência do vice-consul inglês, armada em velas ardentes, prestaram as devidas honras militares, além de praças da frota inglesa, deputados do navio-portador «Sword», em representação da Marinha de Guerra Portuguesa e do Regimento de Infantaria 11, pelo Exército.

Foi dispensada a autópsia. Os corpos serão enterrados na terça-feira, às 10 horas, da capela, para bordo de um comboio de funerais, cerca das 15 horas, para o cemitério inglês.

Alguns indivíduos das cidades apresentaram condolências o sr. coronel Pompeu de Sousa, em nome do Ministro do Exército e do Governador Militar de Lisboa.

As condolências oficiais. A 11 horas, esteve na Embaixada inglesa a apresentar pesames, em nome do sr. Presidente da República, o sr. comandante Nuno de Brion, ajudante de campo do Chefe do Estado. Este oficial recebeu pelo sr. Encarregado de Negócios.

Em nome do Governo, apreções depois pesames naquela Embaixada o sr. dr. Henrique Viana, director do Protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Em nome do sr. Ministro da Marinha, esteve ainda a apresentar condolências na Embaixada Britânica o seu chefe de gabinete, sr. comandante Joaquim Teixeira.

Embaixada foi também apresentar condolências, em nome do comandante geral da Armada, o sr. chefe de gabinete, sr. comandante Joaquim Teixeira.

Os funerais em Lisboa. Os funerais realizam-se na terça-feira, às 15 horas. Os corpos serão transportados para Lisboa, provivelmente por mar, esperando-se na capital as restantes famílias das vítimas do desastre.

«Foreign Office» recusam-se, por agora, a comentar a reunião de Praga. O significado e as eventuais consequências deste acontecimento estão actualmente em estudo.

Nos meios bem informados, no entanto, pensa-se que o facto de esta reunião ter sido organizada no momento em que a opinião pública francesa se inquieta com a política de rearmamento da Alemanha é mais do que uma coincidência; que esta solene reunião subscreva a conclusão de que as dificuldades particulares com que depara a União Soviética na sua política de rearmamento alemão perante a opinião dos satélites. — (F. P.).

Compre hoje mesmo «NUMEROS E NOMES DO FUTEBOL PORTUGUÊS» da autoria de RICARDO ORNELLAS

A' venda nas livrarias

ESTE JORNAL É TRANSPORTADO PAPA O PORTO NOS AVIÕES DOS TAP

JOGOS FLORAIS DAS FÉRIAS

O TRÁGICO DESASTRE DE SETÚBAL

DE RIBEIRO

QUE POSSUA CONHECIMENTOS VALIOSOS

PASSA OS ESTUDOS DA BOMBA DE HIDROGÉNIO

DO CENTRO ATÓMICO DE HARWELL

SO 86 INGLESES

TIVERAM EM 1949

O RENDIMENTO LÍQUIDO

DE MAIS DE 6.000 LIBRAS

LONDRES, 21. — Numerosos publicados pelo «Governor» demonstram que os impostos da Grã-Bretanha, depois da guerra, esgotaram por tal forma os recursos que apenas 86 pessoas dispuseram do rendimento líquido de mais de seis mil libras, no ano passado.

Um homem casado tem de ganhar cem mil libras para ficar na posse de 6.354. Poucos dos grandes comerciantes e chefes industriais da Grã-Bretanha, que encontram na categoria superior. A maior parte do que ganham vai para a Tesouraria do Estado.

Grande número de comerciantes das categorias superiores pagam até 19 xelins e seis dinheiros por libra, em parte dos seus rendimentos. Assim, parte considerável do seu rendimento é reduzido ao valor de seis dinheiros por libra — 2,5 por cento.

A população trabalhadora de 20 milhões, na Grã-Bretanha, teve um rendimento total de 7.000 milhões de libras e ficou com um cinco a dez libras por semana, depois de deduzidas as contribuições. — (R.).

ESTOCOLMO 21. — O cientista atómico britânico Bruno Pontecorvo seguiu de avião da Suécia para Moscovo, no mês passado. — (R.).

Pontecorvo trabalhou com o cientista Fuchs, que foi condenado por espionagem

LONDRES, 21. — As últimas edições dos jornais londrinos dão grande relevo à partida de Itália do cientista Bruno Pontecorvo, especialista do Centro de Investigações Atómicas de Harwell, para uma viagem para além do «Contínente de Ferro».

De origem italiana, mas naturalizado inglês, Pontecorvo já trabalhou em investigações atómicas na Itália.

Antes da guerra, acompanhou a «Conférence des Nations» em Praga.

«Foreign Office» recusam-se, por agora, a comentar a reunião de Praga. O significado e as eventuais consequências deste acontecimento estão actualmente em estudo.

Nos meios bem informados, no entanto, pensa-se que o facto de esta reunião ter sido organizada no momento em que a opinião pública francesa se inquieta com a política de rearmamento da Alemanha é mais do que uma coincidência; que esta solene reunião subscreva a conclusão de que as dificuldades particulares com que depara a União Soviética na sua política de rearmamento alemão perante a opinião dos satélites. — (F. P.).

Palavras do chefe do Estado às tribos marroquinas de El Ayun

EL AYUN, 21. — A Espanha dos nossos dias assemelha-se a Don Quixote, herói de grandes feitos, que dava quando tinha

JOGOS FLORAIS DAS FÉRIAS

O TRÁGICO DESASTRE DE SETÚBAL

DE RIBEIRO

QUE POSSUA CONHECIMENTOS VALIOSOS

PASSA OS ESTUDOS DA BOMBA DE HIDROGÉNIO

DO CENTRO ATÓMICO DE HARWELL

SO 86 INGLESES

TIVERAM EM 1949

O RENDIMENTO LÍQUIDO

DE MAIS DE 6.000 LIBRAS

LONDRES, 21. — Numerosos publicados pelo «Governor» demonstram que os impostos da Grã-Bretanha, depois da guerra, esgotaram por tal forma os recursos que apenas 86 pessoas dispuseram do rendimento líquido de mais de seis mil libras, no ano passado.

Um homem casado tem de ganhar cem mil libras para ficar na posse de 6.354. Poucos dos grandes comerciantes e chefes industriais da Grã-Bretanha, que encontram na categoria superior. A maior parte do que ganham vai para a Tesouraria do Estado.

Grande número de comerciantes das categorias superiores pagam até 19 xelins e seis dinheiros por libra, em parte dos seus rendimentos. Assim, parte considerável do seu rendimento é reduzido ao valor de seis dinheiros por libra — 2,5 por cento.

A população trabalhadora de 20 milhões, na Grã-Bretanha, teve um rendimento total de 7.000 milhões de libras e ficou com um cinco a dez libras por semana, depois de deduzidas as contribuições. — (R.).

ESTOCOLMO 21. — O cientista atómico britânico Bruno Pontecorvo seguiu de avião da Suécia para Moscovo, no mês passado. — (R.).

Pontecorvo trabalhou com o cientista Fuchs, que foi condenado por espionagem

LONDRES, 21. — As últimas edições dos jornais londrinos dão grande relevo à partida de Itália do cientista Bruno Pontecorvo, especialista do Centro de Investigações Atómicas de Harwell, para uma viagem para além do «Contínente de Ferro».

De origem italiana, mas naturalizado inglês, Pontecorvo já trabalhou em investigações atómicas na Itália.

Antes da guerra, acompanhou a «Conférence des Nations» em Praga.

«Foreign Office» recusam-se, por agora, a comentar a reunião de Praga. O significado e as eventuais consequências deste acontecimento estão actualmente em estudo.

Nos meios bem informados, no entanto, pensa-se que o facto de esta reunião ter sido organizada no momento em que a opinião pública francesa se inquieta com a política de rearmamento da Alemanha é mais do que uma coincidência; que esta solene reunião subscreva a conclusão de que as dificuldades particulares com que depara a União Soviética na sua política de rearmamento alemão perante a opinião dos satélites. — (F. P.).

Palavras do chefe do Estado às tribos marroquinas de El Ayun

EL AYUN, 21. — A Espanha dos nossos dias assemelha-se a Don Quixote, herói de grandes feitos, que dava quando tinha

Do nosso redactor-correspondente em Paris

JOSE AUGUSTO

SEMPRE EM HONRA DE S. M...

DE UMA SEMANA PARISIENSE

Segunda-feira — Pelas paredes de Paris é possível ver uma ave esparvoria, esvoaçando, bico em riste, patas penugentas. É a Pomba. (Segunda versão, depois da Coreia). A Pomba de Picasso, a Pomba da Paz.

Nunca se falou tanto de Paz como agora, no rescaldo coreano e na ofensiva indochinesa. E, em Paris, os «Artífices da Paz» entendem a mão aos «Combatentes da Paz e da Liberdade». Mas não juro que estes aceitem aqueles em guerra e não cedo, não «fazem as pazes». Estes tal «Artífices da Paz» são de inspiração francesa — (pelo espírito) — e surgiram em quatro agressão coreana. De resto, basta ver o tom da «carta aberta» que dirigiram, agora, aos «Combatentes da Paz e da Liberdade» (Comunistas) para se perceber o espírito (occidental) que os anima.

Propostas de Paz... Terça-feira — «O Movimento dos Artífices da Paz» declara e propõe na sua mensagem aos «Combatentes da Paz e da Liberdade»:

«... sempre em honra de S. M... Sexta-feira — S. M. S. M. termina a sua visita oficial a Paris. Depois de ter oferecido um prato de S. M. S. M. a S. M. S. M. Mohamed esteve no Velódromo de Inverno a ver correr cavalos e éguas. Grande conhecedor, e Sultão aplaudiu o famoso «Cadre Néva» de S. M. S. M. e interessou-se, muito especialmente, pela graciosa «Miss» Patt Smythe que monta à perfeição. Sua Majestade é igualmente conhecedor da arte de montar a cavalo.

E, por isso, à margem do programa oficial da recepção ao Soberano marroquino, houve a preocupação de satisfazer os desejos de Sua Majestade. Para a melhor cordialidade das relações entre a França e Marrocos. (Remeto os leitores para a peça «Le Roi», original de S. M. S. M. e Caillaud. Resta mudar o título e a túnica: o resto é actual).

Doente: Sábado — A doença de Maurice Thorez, secretário-geral do Partido Comunista, não encheria as colunas dos jornais se o P. C. F. não se tivesse mantido silencioso acerca de um facto que, em si, nada tem de anormal.

Maurice Thorez, no dizer dos seus médicos, sofre de um brusco ataque de hipertensão consecutiva de excesso de trabalho físico e intelectual. O que é normal e não justifica de modo algum os alarmes e boatos postos a correr. Simplesmente, Maurice Thorez fora muito cansado, ensanguentado e logo levado, à escapa, para uma clínica particular. E, depois disto, silêncio. (Não está nesta matéria «Queira» e outras fórmulas do mesmo género esquivo e falso).

O que levou certos jornais — o órgão socialista, por exemplo — a aventar uma hipótese absurda (Continua na 2.ª pág.)

Coçado presidencial... Quinta-feira — O Presidente da República convidou o Sultão de Marrocos a ir caçar a Mary-le-Roi.

Pouco antes da chegada matinal das personalidades convidadas, a caça (— perdizes e faisões, coelhos e lebres —) foi largada. E em tal abundância que quando os caçadores começaram a fogo não tinham espingardas a medir. Assim, facilmente, 207 peças foram sacrificadas à cordialidade da caça. (O Sultão de Marrocos e o seu Protectorado de Marrocos. Sua Majestade o Sultão abateu, à sua conta, o melhor de 70 peças, enquanto o Presidente da República se manteve, modesto, na 26).

O comunicado que prodigaliza estas informações fidedignas não revela o texto exacto da prece que Sua Majestade Sidi Mohamed ben Youssef pronunciou antes de cada tiro. Graças à indiscrição de um guarda, florestal e a outros dois possíveis, revelados aqui, as palavras sacramentais: «Mato em nome do Deus mais elemente e mais misericordioso.» Selentam peças desta sorte e com esta prece em nome de Allah, todo poderoso.

Sexta-feira — S. M. S. M. termina a sua visita oficial a Paris. Depois de ter oferecido um prato de S. M. S. M. a S. M. S. M. Mohamed esteve no Velódromo de Inverno a ver correr cavalos e éguas. Grande conhecedor, e Sultão aplaudiu o famoso «Cadre Néva» de S. M. S. M. e interessou-se, muito especialmente, pela graciosa «Miss» Patt Smythe que monta à perfeição. Sua Majestade é igualmente conhecedor da arte de montar a cavalo.

E, por isso, à margem do programa oficial da recepção ao Soberano marroquino, houve a preocupação de satisfazer os desejos de Sua Majestade. Para a melhor cordialidade das relações entre a França e Marrocos. (Remeto os leitores para a peça «Le Roi», original de S. M. S. M. e Caillaud. Resta mudar o título e a túnica: o resto é actual).

Doente: Sábado — A doença de Maurice Thorez, secretário-geral do Partido Comunista, não encheria as colunas dos jornais se o P. C. F. não se tivesse mantido silencioso acerca de um facto que, em si, nada tem de anormal.

Maurice Thorez, no dizer dos seus médicos, sofre de um brusco ataque de hipertensão consecutiva de excesso de trabalho físico e intelectual. O que é normal e não justifica de modo algum os alarmes e boatos postos a correr. Simplesmente, Maurice Thorez fora muito cansado, ensanguentado e logo levado, à escapa, para uma clínica particular. E, depois disto, silêncio. (Não está nesta matéria «Queira» e outras fórmulas do mesmo género esquivo e falso).

O que levou certos jornais — o órgão socialista, por exemplo — a aventar uma hipótese absurda (Continua na 2.ª pág.)

Compre hoje mesmo «NUMEROS E NOMES DO FUTEBOL PORTUGUÊS» da autoria de RICARDO ORNELLAS

A' venda em todas as farmácias

# COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE Faro

## GRANDE OFICINA DE GALVANOPLASTIA

RUA DR. CANDIDO GUERREIRO, 3 — FARO

(JUNTO A ESTRADA FARO-OLHAO)

O proprietário desta oficina, FRANCISCO FERNANDES SERRA, comunica ao Ex.º Público e em especial aos Ex.ºs Automobilistas e à Indústria em geral, que executa qualquer trabalho de

**COBREAGEM NIQUELAGEM**  
**OXIDAGEM CROMAGEM PRATEAGEM**

e faz cliente aos interessados que:

O SEU TRABALHO É GARANTIDO A QUALQUER CLIENTE

O seu trabalho é executado pelos processos mais modernos usados no nosso País e no estrangeiro  
O seu trabalho é executado com os melhores reagentes químicos vindos da Inglaterra e de outros países

O SEU TRABALHO É EXECUTADO POR PREÇOS JUSTOS E CONVINDATIVOS — OS SEUS PREÇOS SÃO DE VERDADEIRA CONCORRÊNCIA

Também comunica ao Ex.º Público que brevemente espera completar a sua oficina com uma secção de DOURADURA, cujas instalações só falta montar.

As vossas encomendas podem vir pelo Correio ou qualquer outro meio de transporte, pois que o trabalho é honesto e executado com perfeição e rapidez, como se o cliente estivesse presente.

Chegou o momento de V. Ex.ª ter os objectos metálicos existentes em vossa casa devidamente CROMADOS ou NIQUELADOS, satisfazendo assim a exigência de ter o vosso lar modernizado.

V. Ex.ª já reparou que os vossos candeeiros estão picados de FERUGEM? Que o faqueiro está OXIDADO? E que os varões dos estores que são em metal amarelo precisam, constantemente de ser limpos, e que ocasiona grande perda de tempo? Resolva todos estes problemas domésticos mandando CROMAR ou NIQUELAR todos os objectos metálicos, ficando V. Ex.ª com um lar digno dos maiores elogios.

OBJECTOS FERRUGENTOS? Só os tem quem quer!  
Pois esta oficina executa os ditos trabalhos com perfeição e rapidez.

TELEGRAMA EXPORTATION TELEFONES 12 e 312 - Escritório  
120 - Armazém

**UNIÃO DOS EXPORTADORES DO SUL, LIMITADA**  
EXPORTATION DE FRUITS SECS

FARO Portugal

## EMPRESA DE REFRIGERANTES UFRA, LIMITADA

FABRICA DE REFRIGERANTES  
LICORES E XAROPES

RUA DR. CANDIDO GUERREIRO

Telefone 98 FARO

## Dias, Ferreira & Passos, L.ª

FERRAGENS E TINTAS

RUA FERREIRA NETO, 8 e 12 — RUA DISTRIZO DE FARO, 6 e 8  
FARO

TELEPHONE 325

Louça de Ferro Esmaltado e Alumínio  
Ferramentas, Correias, Empanques, etc.

## MAQUINAS DE COSTURA

### «OLIVA»

INDUSTRIA NACIONAL

Concessionários  
no Algarve:

AGENCIA COMERCIAL  
DE FARO, LDA.

TELEFONES 76 E 113

FARO

## José J. Gralho

SERRALHARIA  
MECANICA

REPARAÇÕES GERAIS  
EM AUTOMÓVEIS

SERVIÇO CITROEN

Estrada de S. Brás, 87-89  
e Rua Patrão Joaquim Lopes, 2

Telefone 413

FARO

## Empresa Fabril do Algarve, L.ª

FÁBRICA DE MOSAICOS

REPRESENTANTES NO ALGARVE DO CIMENTO «LIZ»

ARTIGOS DE MARMORITE  
BANHEIRAS «EFROLITE» DE INCOMPARÁVEL  
BELEZA E CORES DISTINTAS

Telefone N.º 41

FARO

## Oficina de Carrocerias de Automóveis

José Matos Pinto & José Gil

CARPINTARIA — BATE-CHAFÁS — ESTOFADOR  
PINTURAS NITRO-CELULÓSICAS, SINTÉTICAS  
DECORATIVAS

Estrada de S. Brás, 136

FARO

## O ANO SANTO OS CAMINHOS DE FERRO:

Aos Portadores da  
«CARTA DE PEREGRINO»  
Em viagem para Roma  
A. C. F.  
concede reduções, tanto em  
viagens INDIVIDUAIS como  
EM GRUPO

## SOCIEDADE VIDREIRA DO ALENTEJO, L.ª

FILIAL DE FARO

Fábrica de Espelhos, Lapidação e Gravura de Vidros  
FORNECEDORA DAS PRINCIPAIS OBRAS E INDUSTRIAS DE TODO O ALENTEJO E ALGARVE

Vidros Cristais de 7/8 m/m

Vidros Belgas de todas as categorias e espessuras,  
Vidros Nacionais lisos, Fosco, Catedral  
Granitado, Pérola e Martelado em branco e cores

VIDRAÇA NACIONAL SEMPRE EM STOCK

ESTAMPAS, MOLDURAS E QUADROS

Preços de concorrência Descontos especiais

Rua da Misericórdia, 34 FARO

Tele gramas SULQUIMICOS  
fones 21 e 124

APARTADO 17

## Empresa do Sul de Produtos Químicos, Limitada

ESPECIALIDADES FARMACÉUTICAS  
E PERFUMARIAS

FARO

DROGARIA: R. FILIPE ALISTÃO, 8 e 14-A  
ARMAZÉM: R. PINHEIRO CHAGAS, 18 e 20

## TRANSPORTES FARENSE

CAMIONETAS DE ALUGUER PARA QUALQUER PONTO DO PAIS E COM QUALQUER TONELAGEM

TELEFONES: Escritório 429 —  
Aberto das 8 às 21 horas; Residência 411 — Das 20 às 8 horas

Travessa Castilho, 21

FARO

## Oficina Mecânica

António dos Santos Braz

EXECUTA:

REPARAÇÕES EM AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS INDUSTRIAIS — CONSTRUÇÃO E RECTIFICAÇÃO DE PEÇAS TORNEADAS DE PRECISÃO — RECTIFICAÇÃO DE CILINDROS — TORNEAMENTO DE BRONZES EM LINHA NO PRÓPRIO BLOCO — RECONSTRUÇÃO DE BRONZES — CARCA DE BATERIAS — SOLDADURAS A ELECTROGENEO — SOLDADURAS A AUTOGENEO — CONSTRUÇÃO DE TORNOS DE RELOJARIA

Estrada da Senhora da Saúde

FARO

TELEFONE 327

## João Augusto Leitão

MOSAICOS «FUTUREX»

CIMENTO PORTLAND CIMENTO BRANCO

TELEF. 391 — FARO

# COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE Faro

**EDUARDO MARTINS SEROMENHO & ROSA**  
CONSTRUTORES CIVIS

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

**RUA DR. CANDIDO GUERREIRO**

Telefone 189 - FARO

APARTADO 18

**JOSÉ DOS SANTOS SILVA**

EMPREENHEIRO DE OBRAS PUBLICAS  
E PARTICULARES

ENCARREGA-SE DE TODOS OS TRABALHOS  
DE CONSTRUÇÃO CIVIL, POR CONTA PRÓPRIA  
E POR ADMINISTRAÇÃO

Rua Frederico Lecor, 15-1.º

**FARO**

SERRALHARIA MECANICA  
DE

**JOSÉ A. DIAS DA SILVA**

REPARAÇÕES EM AUTOMÓVEIS E MOTORES DE EXPLOSAO  
Soldaduras a autogénico e todos os trabalhos referentes á sua arte

RUA D. TERESA RAMALHO ORTIÇÃO, 6

**FARO**

**JOÃO SOTA**



CABAZ DA FRUTA



PENSÃO E  
RESTAURANTE  
O MELHOR DA  
PROVINCIA



NOME CONHECIDO  
ALÉM FRONTEIRAS



**FARO**

**José Custódio Correia & Filho**

FÁBRICA DE GELO

AGUAS MINERAIS, DE MESA, ETC.  
DEPÓSITO DE AGUA DAS CALDAS DE MONCHIQUE

Travessa da Madalena, 10

Telefone 353

**FARO**

**ROCHA JUNIOR, LIMITADA**

EXPORTADORES DE AMENDOAS,  
FIGO E ALFARROBA

101, Rua Conselheiro Bivar, 103  
Algarve - FARO - Portugal

END. TELEGR.: JUNIOR TELEFONE N.º 250  
CÓDIGO A. B. C. 5.ª ED.

EMPRESA DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS

DE

**ANTONIO EVARISTO DOS SANTOS**

Carreiras entre FARO - ESTOI - S. BRÁS - ALPORTEL  
Excursões e serviço de aluguer para todo o País

**FARO**

Telefone 53

**AUTO REPARADORA DO SUL**

OFICINAS DE:

BATE-CHAPAS, RADIADORES, PINTURA,  
ELECTRICISTA E ESTOFAGEM

REPARAÇÕES EM AUTOMÓVEIS E CAMIONS - MOTORES INDUS-  
TRIAIS E MARÍTIMOS - MONTAGEM DE MOAGENS - BOMBAS  
PARA REGAS E OUTROS PINS - MECANICA GERAL  
CADA SECÇÃO ESTA CONFIADA A UM ESPECIALIZADO  
DESENHOS E ORÇAMENTOS

Rua Aboim Ascensão, 59 e 61

**FARO**

TELEGRAMAS PERXÉS  
TELEFONE N.º 74

**JUAN  
PERXÉS**



FABRICAÇÃO E EXPOR-  
TAÇÃO DE RÓLHAS,  
QUADROS E CORTIÇA



**FARO (Portugal)**

**ANTÓNIO LÃ  
& FILHO**

ARMAZEM DE  
MERCEARIAS

CONFEITARIA  
«ALENGARVE»

Largo do Carmo, 63 a 70

TELEFONE 91

**FARO**

OFICINA  
DE CANTEIRO  
E ESCULTURA

DE

**António Tomaz**

**Ramos**

SUCESSOR DE  
José M. Pauline  
Fernandes



ESTRADA D'ALPORTEL  
ALTO RODES

**FARO**

(PRÓXIMO AO CEMITÉRIO)

**AVINAGREIRA DO ALGARVE, L. DA**

FÁBRICO TÉCNICO DE VINAGRES  
PELOS PROCESSOS MAIS MODERNOS  
E APERFEIÇOADOS

PUREZA E QUALIDADE GARANTIDA

**FARO**

RUA SILVA PORTO, 3

TELEFONE 473

**COMPANHIA INDUSTRIAL DO ALGARVE**

S. A. R. L.

MOAGEM DE CEREAIS  
PANIFICAÇÃO  
E MASSAS ALIMENTÍCIAS

Telegramas: MOAGEM

Telefone: 9

Apartado: 3

**FARO**

# JOP JOPINHAL

## AS DUAS GRANDES MARCAS DE VINHOS DE MESA EM GARRAFÕES DE MAIOR CONSUMO EM TODO O ALGARVE

Há muito se fazia sentir, em todo o Algarve, a falta de vinhos engarrafados de mesa. Por isso, em ordem a suprir a lacuna, tomou a iniciativa da sua maior expansão a firma João Pires & Filhos, Ld.ª, com sede em Faro, na rua Dr. Aboim Ascensão, fundada em 1922 e, desde então especializada no comércio de vinhos e derivados.

Para o efeito, estabeleceu a empresa João Pires & Filhos, Ld.ª, importantes armazéns de fabrico no Pinhal Novo. E aí, com as excelentes uvas daquela região demarcada, produz os conhecidíssimos vinhos JOP e JOPINHAL, segundo os mesmos processos vinícolas usados no Algarve, que lhes dão um travo característico, tão apreciado pelos algarvios.

Foi, assim, que o âmbito do mercado de vinhos JOP e JOPINHAL cresceu a ritmo acelerado naquela Província. E, de tal maneira, que a firma João Pires & Filhos, no desejo de corresponder ao acolhimento dispensado às duas marcas de vinhos engarrafados, que lançou em tão boa hora, mantém uma equipa de viajantes, que percorrem constantemente o Algarve de lés-a-lés, em furgonetas próprias, em ordem



Escritórios e armazéns da sede da Firma João Pires & Filhos, Limitada, em Faro

a ter sempre os revendedores devidamente abastecidos dos vinhos de mesa, em garrafas, das acreditadas marcas JOP e JOPINHAL.

E, hoje, as duas grandes marcas de vinhos, em garrafas, JOP e JOPINHAL, pela

excelência da qualidade, que corre parilhas com a acessibilidade do preço, são justamente preferidas na maior parte dos lares algarvios, circunstância de que muito se orgulhem os seus proprietários, João Pires & Filhos, Ld.ª.



Armazéns de fabrico, no Pinhal Novo, dos vinhos engarrafados Jop e Jopinhal

## ALGUMAS PALAVRAS SOBRE O HOSPITAL DE FARO

(Continuação da 4.ª pág.)

em fins do século XVIII, deu todo o impulso à construção do actual edificio, que veio substituir o que o terramoto de 1755 arruinara.

Para a sua época, o Hospital era modelar; as suas enfermarias amplas e higiénicas; o seu plano de harmonia com as indicações técnicas estabelecidas para tais fins. Poucos hospitais haveria, então, em Portugal que a ele se igualassem. E, ainda hoje, pela sua vastidão e com algumas modificações, que a ciência actual indica, esse edificio se poderia facilmente aproveitar para nele se instalar um grande hospital regional.

Evidentemente que as Mesas que ultimamente têm estado á frente da administração da Misericórdia, têm introduzido vários melhoramentos, que se impunham; outros haveria ainda a fazer. Por fim, está projectada a construção de um moderno hospital provincial; e com esse pretexto não tem sido possível continuar a dotar o actual edificio com certas dependências que são absolutamente necessárias e que, de futuro, fosse qual fosse o destino a dar ao edificio, seriam sempre aproveitadas.

O hospital não tem enfermarias de isolamento e carece de mais alguns quartos particulares. É uma necessidade urgente pois compreende-se o perigo que representa para os outros doentes receber nas enfermarias gerais doentes tuberculosos, atacados de tétano, etc.

Essa é talvez a necessidade maior do hospital; e o problema estaria já resolvido se pudessemos fazer certas obras que, como disse, não nos são superiormente permitidas.

Quanto ao material cirurgico, haveria que renová-lo embora exista o correspondente á cirurgia que nele se pratica.

Temos, no corpo clinico, especialistas muito distintos e que têm procurado apetrechar o Hospital com aparelhos modernos da sua especialidade. Falta-nos, porém um aparelho de Raios X, indispensável hoje a todos os hospitais. Temos de recorrer aos serviços de um distincto radiologista da cidade, o que obriga os doentes a deslocarem-se do hospital para se submeterem á radiografia. Além de dispendioso para a Misericórdia, tal sistema é inconveniente para os doentes.

Mas, infelizmente, o custo do aparelho é grande e a Misericórdia não dispõe de meios para a sua aquisição.

Porque a verdade é esta: para o movimento de doentes que o hospital comporta, as suas receitas são insignificantes. Havia a esperança de que essas receitas crescessem de maneira considerável com a posse da herança, que lhe foi deixada por um benfeitor; mas, intelzmente, sendo essa herança constituída principalmente por marinhas de sal, a crise salineira tem tornado insignificante tal rendimento, pois o sal não se vende e, quando o compram, é por um preço insignificante.

Ao hospital concorrem doentes de toda a provincia e até do Baixo Alentejo. As Camaras Municipais tomam sobre si a responsabilidade do pagamento da respectiva hospitalização. Mas a maior parte delas não para e o âmbito actual das Camaras á Misericórdia é de mais de 200.000\$00!

Convinha que o Estado desse qualquer providência no sentido de evitar tal estado de coisas. A assistência hospitalar é hoje de tal maneira onerosa que as instituições particulares ou semi-officiais, como são as Misericórdias, não podem suportar os seus encargos, pois os subsidios que o Estado lhes atribui são relativamente insignificantes. Sabido é que os variados remedios modernos são muito caros e que os medicos, muito naturalmente, não se coíbem de os empregar, pois o seu unico pensar é a salvação do seu doente. E' humano, mas é anti-económico para uma instituição pobre.

Para maior encargo, a Misericórdia tomou sobre si, há cerca de dois anos, a administração da Secção Psiquiátrica que é bem um hospital de doentes distrital. Fe-lo a pedido de várias entidades oficiais a quem não é licito recusar. Aceitou a incumbência, que logo anteviu onerosíssima para a Misericórdia, mediante condições e promessas, algumas já tomadas por autarquias locais, outras feitas por quem nos solicitava. Aflurram de toda a provincia e até do Baixo Alentejo, esses pobres mentecaptos que vagueiam pelas ruas das aldeias e povoações, indesejáveis para os seus conterraneos. E' certo que com a respectiva guia das Camaras. Mas nem todas as condições e promessas se cumpriram e nem todas as Camaras pagam os seus compromissos. E a Misericórdia declinará o seu mandato na administração desse "hospital-anexo", o que possivelmente dará em resultado a sua extinção, o que é altamente prejudicial para esse ramo de assistência.

Para obviar á precária situação financeira da Misericórdia vamos realizar, talvez em Novembro próximo, o segundo cortejo de oferendas a favor da Instituição. O primeiro, que se realizou há 3 anos, deu óptimo resultado e foi compreendido pela população do concelho, que para ele contribuiu generosamente. E' de esperar que assim suceda neste ano. Esperamos que as autoridades nos auxiliem, que os Farenenses compreendam a necessidade, que há, de contribuir para a vida e prosperidade do seu Hospital, de que todos podem vir a precisar. Está actualmente á frente da Camara Municipal de Faro, a mesma pessoa que em 1947 presidiu á Commissão do Cortejo de Oferendas. Todos recordamos com gratidão a actividade que o coronel Milreu então desempenhou para o bom resultado do empreendimento. Confiamos em que nele voltemos a encontrar o dirigente prestigioso que canalizou para o Hospital as dadas generosas das povoações rurais, organizando os cortejos que entusiasmaram a multidão que, comovida, teve ocasião de apreciar o sentimento altruista do camponês algarvio.

Oxalá que todos os Farenenses contribuam de qualquer maneira para o bem desta Instituição que é, indubitavelmente, a mais importante Instituição assistencial de todo o Algarve!

O Provedor da Misericórdia  
Justino de Bivar Weinholts

Compre hoje mesmo «Numeros e nomes do futebol português» da autoria de Ricardo Ornellas

Telegramas: SANBAR

Telefone | Escritório, n.º 14  
Fábrica, n.º 47

## SANCHES & BARROSO, LDA.

AGENTES DE NAVIOS

Mathias Sanches — Despachante da Alfandega

Fábrica mecânica de latas para conservas — Depósito de madeiras, caixas, azulejo, chumbo, estanho e tintas

IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES EM GERAL

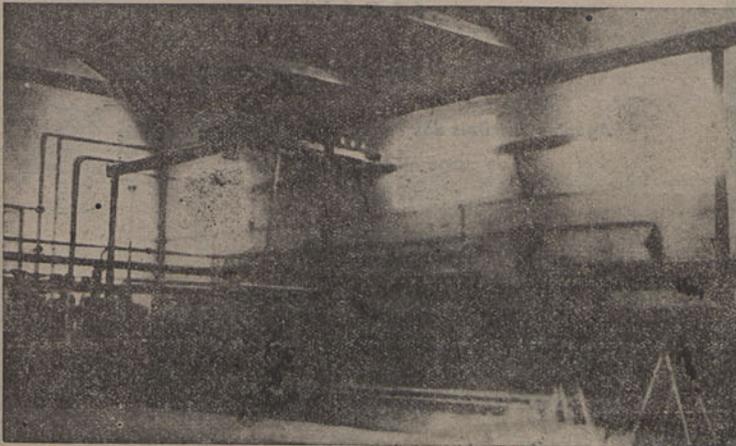
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

# COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE *Olhão*

## A FÁBRICA DE GÊLO

DE FERREIRA, BOM & MARTINS, LDA.

É UMA AMPLA ORGANIZAÇÃO  
ao serviço da Indústria de Pesca



Um aspecto parcial da fábrica

Fundada em 1950, a Fábrica de Gelo, Ferreira, Bom & Martins, Lda., de que são sócios gerentes os srs. Francisco Martins, António Jacinto Ferreira e Francisco dos Reis Bom, fica situada na rua dr. Manuel de Arriaga, 5, em Olhão, com o telefone numero 321.

Importante melhoramento na industria local, veio contribuir para o abastecimento de gelo da frota de pesca do Algarve, cuja necessidade há muito se fazia sentir, bem como para a conservação e exportação do peixe.

As suas amplas e modelares instalações, que ocupam uma área de 300 metros, estão apetrechadas de maquinaria moderna, nomeadamente: dois compressores; dois tanques; dois subaquecedores automáticos de amoníaco; dois condensadores, uma torre de arrefecimento de água; ponte rolante; enchedor automático; e aparelho para arrefecimento de camara. A sua produção diária é de 19 toneladas, com uma capacidade de conservação

para 180 toneladas, podendo a produção, em caso de necessidade, ser muito mais elevada.

A importante firma tem depósitos de camaras-frigorificas em

Vila Real de Santo António, Santa Luzia (Tavira), Quarteira, Albufeira e Fuzeta e dispõe de camiões apropriados para o abastecimento dos depósitos. A venda do gelo é feita em blocos de 20 quilogramas, ou triturado, possuindo nos seus depósitos molhos trituradores e de arrefecimento próprio, com máquinas «Frigido», fazendo a distribuição ao domicilio. São os fornecedores de toda a industria de pesca do Algarve e das firmas exportadoras de peixe fresco e salgado. Foi inaugurada em 27 de Abril de 1950, pelo sr. presidente da Camara Municipal de Olhão, com a assistência de todas as entidades oficiais do concelho, industriais e comerciantes da industria de pesca e exportadores de peixe, os quais percorreram as suas instalações e renderam os melhores louvores á arrojada iniciativa de tão prestigiosa firma.

VER E CRER...  
Os melhores artigos são da

**CASA  
PIRES**

ESTABELECIMENTO  
DE FAZENDAS

João Tertuliano  
Pires

R. Dr. Teófilo Braga, 15 e 17  
Rua do Galbêu, 23 e 25  
Travessa do Galbêu, 2 e 4

Telefone 227

**OLHÃO**

**M. LADEIRA & BAPTISTA**

CASA FUNDADA EM 1925

VINHOS E AGUARDENTES  
PARA CONSUMO E EXPORTAÇÃO

Sede: OLHÃO

Telef. P. B. X. 3

Telegr. LADI

Código: A. B. C. 6.ª Ed.

Filial: CARTAXO

Telegr. LADI

Telef. 28

PEÇA OS VINHOS EM GARRAFÕES DA MARCA

**CARTAXO**

À VENDA EM TODO O ALGARVE

PEREIRA & CRUZ, Limitada

OLHÃO



Telefone n.º 163

Telegramas: PECRUDA

PACKERS & EXPORTERS

PRESERVED FISH IN SAUCES

Carlos Augusto de Magalhães

OFICINA MECÂNICA

COM ESPECIALIDADE EM SOLDADURAS A  
ELECTROGÉNIO E OXIACETILÉNICAS

Encarrega-se de todos os serviços, tais como:

Caldeiras a vapor, Reparações marítimas e terrestres,  
Motores de explosão, Soldaduras em cabeças de motores,  
alumínio, etc.

TELEFONE N.º 63

Rua Serpa Pinto, 41 **OLHÃO**

**VASCONCELOS & NOBRE**

CAMIONETES DE ALUGUER

CAMIONS PRÓPRIOS

★  
AGENTES DISTRITAIS DOS AUTOMOVEIS  
«AUSTIN»  
★

TELEFONES 182 e 301

**OLHÃO**

# COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE *Olhão*

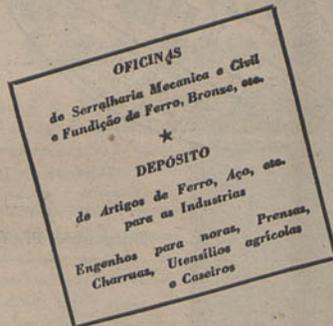
## Manuel J. Barros

CASA FUNDADA EM 1921

RUA DR. TEOTÓNIO PEREIRA

(próximo á Estação do Caminho de Ferro)

TELEFONE N.º 192



### OLHÃO

## SOCIEDADE DE ORGANIZAÇÕES SAVARI, LDA.

FÁBRICA DE CERÂMICA — MOSAICOS E AZULEJOS  
HIDRÁULICOS — TUDO PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

Fábricas: OLHÃO — CANCELADA — ESTOIL

Sede: Rua *Ch. Eanes*, 24 e 38 — Telef. 222 — OLHÃO

## NÃO COMPRE... SEM CONSULTAR ESTABELECIMENTOS ROSSIO E CASA ARGENTINA

— DE —  
BARTOLOMEU ZEFERINO

O maior sortido em Lanifícios, Algodões, Meias, Peúgas,  
Camisolas, Camisas, Cintos, Lenços e Atoalhados

RUA DO COMÉRCIO, 2 A 6  
RUA TEÓFILO BRAGA, 22-24-26

TELEFONE 197

OLHÃO

QUALIDADE, NOVIDADE  
E BONS PREÇOS, SÓ  
V. EX.ª ENCONTRA NA

## A IDEAL

JOSÉ FERNANDES  
DOS SANTOS

SAPATARIA  
CAMISARIA  
CHAPELARIA

Telefone 210 — OLHÃO

## AGÊNCIA DE COMÉRCIO AUTOMOBILISTA, LDA.

(ACAL)

Representações nacionais e estrangeiras

Agentes distritais dos automóveis MORRIS e veículos  
de carga MORRIS-COMERCIAL



ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO

OLHÃO

Telefone: 182 • Telegramas: AUTOS

## MANUEL E. AFONSO, L.ª

FABRICANTS - EXPORTATEURS



EXPORTER:  
CANNED FISH  
FISH-OILS  
AND  
FISH MEALS

CABLES: «FAMA»  
TELEPHONE: 149  
CODES:  
A. B. C. 5th. e 6th. Edts.  
BENTLEY'S

OLHÃO (Portugal)

Marques: AFONSO Brand

## SALVATORE COCCO

FABRICATION — EXPORTATION

Sardines-Anchois et Maquereaux em Saumure

Usines:  
MATOSINHOS  
OLHÃO

OLHÃO

7446 | *geminio: Salococo*  
placa 105

# COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE Olhão

**EMPRESA MERCANTIL  
DE PESCA, LIMITADA**

FÁBRICA  
DE CONSERVAS  
DE PEIXE  
EM AZEITE

MARQUES:

**CHARLESTON, RUBI e POLA**

Telegramas: *Empresa Mercantil* — Telefone: 127

**OLHÃO**

(Portugal)

TELEGRAMAS: *PROGRESSO*

TELEFONE N.º 84

**TOMÉ  
LIMITADA**

FÁBRICA DE CONSERVAS DE PEIXE  
SARDINHAS, ATUM, CAVALAS, ANCHOVAS, ETC.

RECOMENDA AS ESPECIALIDADES NA MARCA «TOMÉ»

**OLHÃO**

**PORTUGAL**



**QUINTA,  
LIMITADA**

FÁBRICA  
DE CONSERVAS  
DE PEIXE

IMPORT / EXPORT  
TELEFONE 61

TELEGRAMAS: *QUINTA,  
LIMITADA*

MARQUES:

**NYDIA**

**E**

**LES DEUX**

**PÊCHEURS**

**ROCHER**

**OLHÃO**

**SARDINHA  
ALGARVE  
LIMITADA**

**OLHÃO  
PORTUGAL**

TÉLEGRAMME-*SARDINHA*

• FABRICATION ET EXPORTATION  
• DE CONSERVES DE SARDINES  
• A L'HUILE ET A LA SAUMURE

**CARLO**

**ILARI**

FÁBRICA  
DE CONSERVAS  
DE PEIXE  
EM AZEITE  
E SALMOURA

MARCAS REGISTRADAS:

VITTORIOSA  
EVEREST  
VENEZA  
NORMA  
LUCIA  
ILARI

Telegramas: *CARLO ILARI*

Códigos: A. B. C. 5.º  
e 6.º Ed.

Telefone 169

**OLHÃO**

**C. M. VIEGAS JÚNIOR, LDA.**

(CASA FUNDADA EM 1885)

FÁBRICA DE CONSERVAS DE PEIXE

MARCAS REGISTRADAS:

PÊCHEUR D'ISLANDE  
LES TROIS VIEGAS  
L'ABUNDANCE  
MANOELA  
GABRIELA  
ALDA

• IMPORT — EXPORT

• Telefone: 129

• Telegramas: *SACEV*

• **OLHÃO**

• (PORTUGAL)

SOEDADURAS

Eléctrica a Arco

Oxi-acetilénica

—//—

ENCAMISAGENS

RECTIFICAÇÕES

etc.

José  
do  
Nascimento  
Horta

REPARAÇÕES EM:

Caldeiras,

Máquinas,

Motores Industriais

e Marítimos

o em

Automóveis

**AUTO MECÂNICA OLHANENSE**

AVENIDA DA REPUBLICA, 71

**OLHÃO**  
Telefone 134

RUA DR. OLIVEIRA SALAZAR

# COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE TAVIRA

## J. J. CELORICO PALMA

Fábrica de conservas

«TAVIRENSE»

CONSERVAS EM AZEITE:

ATUM, FILETE CAVALA, BONITO  
E FILETE ANCHOVA — SALMOURAS

TELEGRAMAS «TAVIRENSE»

TELEFONE 21

TAVIRA — Portugal



RUA JACQUES PESSOA

TAVIRA

Tele gramas ARD1  
fone - 46  
Apartado 17

## ARAÚJO RIBEIRO & DIAS, LDA.

Moagens de trigo, milho, centeio e cevada — Fábrica  
de Rações — Exportação de frutos secos do Algarve  
— Debulha de cereais — Adubos — Cereais — Camio-  
nagem de carga para todo o País — Serralharia Mecânica

## COMPANHIA DE CONSERVAS BALSENSE

Fabricação de conservas de peixe

MARQUES:

D. PAIO (em atum)

BALSA (em sardinha e cavala)

Telefone 8 TAVIRA **TAVIRA**  
Telegramas BALSENSE

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

RUA DR. PAINEIRA, 115 - 117

PESSOAL ESPECIALIZADO

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES  
CONTA PRÓPRIA

## A MECAMOTO TAVIRENSE

Subagentes da «SACOR» e «CIDLA»

RUA NOVA DA AVENIDA, 15 — TAVIRA

TELEF. 96

GASOLINA  
PETRÓLEO  
e ÓLEOS

MÁQUINAS — BOMBAS  
e ACESSÓRIOS PARA  
TODAS AS INDÚSTRIAS

# COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE Olhão E DE S. Brás Alportel

## ABASTECEDORA DE OLHÃO, LIMITADA

MERCEARIAS, AZEITES, CARNES  
DE PORCO E CEREALIS

Torrificação do Café

Pedir o melhor dos Cafés PORTAS DE FERRO

Telefone 138  
**OLHÃO**

## PRODUTORA NACIONAL DE CONSERVAS, LDA.

FÁBRICA VICTÓRIA

CONSERVAS  
ALIMENTÍCIAS

Telegramas «PROCOL»

Telefones | Escritório 111  
Fábrica 182  
Deposito do encon-  
ramento da fá-  
brica 170

OLHÃO — PORTUGAL

## MANUEL VIEGAS

## JACINTO DE SOUSA

CORK MANUFACTURER  
& EXPORTER

TELEPHONE 14

Telegram Address | CINTOUSA  
E BRÁS DE ALPORTEL  
PORTUGAL

CODES:  
A. B. C. 5TH  
EDITION BENTLEY'S  
AND PRACTICO ESPAÑOL

CADENA POSTAL N.º 1

ALMARGENS — S. BRÁS DE ALPORTEL  
PORTUGAL

## Empresa Rodoviária Sotavento do Algarve, Lda.

Sede — OLHÃO

AVENIDA DA REPUBLICA, 105, 101

Telefone 156

CAMIONAGEM  
DE  
PASSAGEIROS

CARREIRAS ENTRE:

Marvão-Perceiro  
Picoa-Tavira  
Olhão-Tavira  
Custo de Pinho

• Vila de S. Domingos  
Monte Gordo (Prsia)

• Monte Gordo Crummento  
Olhão-Furcia  
Faro e Olhão  
Faro-Moncarapacha  
V. E. S. António e Monte Gordo  
Vila R. S. António-Mértola

Tavira-V. E. S. António  
Faro-V. E. S. António  
Mina S. Domingos-Beja  
Beja-Mértola  
Perceiro-V. E. S. António

EXCURSÕES EM MODERNOS AUTOCARROS PARA TODO O PAÍS E ESTRANGEIRO

## MARIE ELISABETH

A MARCA AFAMADA DAS CONSERVAS  
DE SARDINHAS PORTUGUESAS

EM AZEITE E TOMATE

COM ESPINHA

SEM ESPINHA

SEM PELE E SEM ESPINHA

E DE FILETES DE ANCHOVAS

QUALIDADE EXCELENTE

JUDICE FIALHO & C.ª  
FARO

# COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE Loulé

**FRUTOS SECOS DO ALGARVE**  
(FRUITS SECS DE L'ALGARVE)

TELEFONE N.º 34

TELEGRAMAS: BOTAS

**FRANCISCO JOAQUIM BOTA  
& FILHOS, LIMITADA**

IMPORT & EXPORT  
FUNDADA EM 1909

RUA SERPA PINTO  
LOULÉ (Portugal)

**TORREFAÇÃO E MOAGEM MECANICA DE CAFÉS  
AZEITES, CEREAIS E LEGUMES**

FÁBRICA DE CONFEITARIA, PASTELARIA, LICORES  
E XAROPES

**UNIÃO DE MERCEARIAS  
DO ALGARVE, LDA.**

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

ARMAZEM DE MERCEARIAS E FRUTOS DO ALGARVE

CAMIONETAS DE ALUGUER

Telegramas: UMAL

Telefone P. B. X. 22

**LOULÉ**

**UMA CLÍNICA  
PARA DOENÇAS  
MÉDICO-CIRÚRGICAS**

**EM LOULÉ**

A Clínica Médico-Cirúrgica, instalada num moderno edifício da Avenida Marechal Carmona, em Loulé, com a mais completa aparelhagem, que é ao mesmo tempo um admirável Centro de Transfusão de sangue, deve-se à valiosa iniciativa do Ilustre médico dr. António Frade. O seu corpo clínico é constituído por: cirurgião da clínica, dr. Manuel Soares Cabecadas (ex-cirurgião do Instituto Português de Oncologia); anestesiológico, dr. Daniel Soares Cabecadas (Hospitais Cívis de Lisboa); e anátomo-patologista, dr. Arsenio Nunes (Faculdade de Medicina de Lisboa). Todos os sábados estes Ilustres médicos dão as suas consultas e desenvolvem uma actividade digna do melhor aprego.

O director-clínico, dr. António Frade, trouxe para estes meios uma inovação que tem sido muito apreciada: qual-quer doente do Algarve ou do Baixo Alentejo que precise de tratamento cirúrgico pode fazer-se acompanhar a esta Clínica do seu médico assistente, o qual será o ajudante do cirurgião em casos de intervenção. Deste modo o paciente tem sempre junto de si o seu clínico e o concurso dos mais competentes cirurgiões.

As operações são feitas ao sábado e ao domingo à tarde para observação de doentes enviados para possíveis futuras intervenções. A Clínica está dotada de aparelhos complementares pelos gases, Oxigenoterapia e Hemoterapia.

O dr. António Frade oferece, também, aos seus colegas, o serviço de transfusão de sangue sempre que seja necessário para os seus doentes. Convém, no entanto, sempre que este serviço seja aproveitado, enviar 5 c. c. de sangue com anticoagulamento (4 c. c. de sangue e 1 c. c. de um soluto de citrato de sódio a 38%), para determinação do grupo e provas de compatibilidade.

Está a concluir-se a montagem do Centro de Transfusão de Sangue, que conta ter em breve um grupo de doadores convenientemente estudados. Para quaisquer outros esclarecimentos, pode ser utilizado o telefone Loulé, 32.

**Sebastião Viegas  
Martins**

IMPORT • EXPORT

FIGOS, AMENDOAS E ALFARROBAS  
ADUBOS E CEREAIS

TELEFONE N.º 137 Telegramas: FRUTALGARVE

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 28 A 34

**LOULÉ**

**FABRICAÇÃO DE VASSOURAS, PALMA, ESPARTO  
E OBRAS**

TELEFONE N.º 91

Telegramas: JOSÉ PERES

IMPORTAÇÃO / EXPORTAÇÃO

**José Rodrigues Peres  
& Filhos, Ld.ª**

CASA FUNDADA EM 1870

Praça da República, 57 • LOULÉ

APARTADO 2

TELEFONE 105

**EMPRESA COMERCIAL  
DE ÓLEOS E BAGAÇOS, L.ª DA**

EXTRACÇÃO MECÂNICA E QUÍMICA DE AZEITES E ÓLEOS DE BAGAÇO

EXPORTAÇÃO DE ÓLEOS E AZEITES INDUSTRIAIS PARA TODOS OS FINS

TELEGRAMAS: «BAGAÇOS»

FÁBRICA E  
ESCRITÓRIO

**LOULÉ**

**MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO  
PARA TODOS OS FINS  
DROGARIA E PERFUMARIA  
PAPELARIA**

Agente da Água BELA VISTA

**MANUEL DE SOUSA IGNEZ JÚNIOR**

Avenida José da Costa Mealha

TELEF. 136

**LOULÉ - Portugal**

**VISITA O ALGARVE...**

RECOLHA O SEU CARRO EM LOULÉ NA ESTAÇÃO DE SERVIÇO

**José Rocheta Morgado**

OFICINA DE REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS, MOTORES INDUSTRIAIS, ETC. / PESSOAL ESPECIALIZADO EM TODAS AS SECÇÕES

Rua Padre António Vieira

**LOULÉ**

TELEFONE N.º 47

**FÁBRICAS DE VIDROS DA MARINHA GRANDE**  
DEPOSITÁRIO NO SUL DO PAÍS

**JOÃO DE OLIVEIRA**

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO  
CIMENTO, MADEIRAS, ETC.

112, Praça da República, 114

**LOULÉ**

# COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE Vila Real de S.<sup>to</sup> António

ESTABELECIMENTOS LITOGRAFICOS

## RAMIREZ, PEREZ, CUMBRERA & C.<sup>A</sup>

CASA FUNDADA EM 1890

SEDE:

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

SUCURSAIS:  
OLHAO, PORTIMÃO e SETUBAL  
AYAMONTE (Espanha)

### ESTAMPAGEM SOBRE FOLHA DE FLANDRES

FABRICAÇÃO DE:

CHAVES, PREGOS E GRELHAS PARA SARDINHÃS

DEPÓSITOS DE:

FOLHA DE FLANDRES, ESTANHO, CHUMBO, ARCO DE FERRO  
E ARAME ZINCADO

## LATAS

CONSTRUÇÃO DE LATAS PARA CONSERVAS DE PEIXE EM AZEITE E SALMOURA E PARA QUASQUER OUTROS PRODUTOS

## CENTENO, CUMBRERA & RODRIGUES

FÁBRICA DE CONSERVAS «PENINSULAR»

Telegramas: PENINSULAR

Telefone n.º 17

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

## AUTO LUSO

NO CENTRO DA VILA PRÓXIMO DOS C. T. T.

Acessórios, Oleos, Gasolina, Lavagens,  
Lubrificações especializadas,  
Carga de Baterias e Pinturas

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO  
TELEFONE N.º 164

Marcas registadas  
«ARMÉNIO»  
s546a

Telo (gramas: ARMÉNIO CARDOSO  
fone n.º 119)

## Arménio de Sousa Cardoso

FÁBRICA DE CONSERVAS DE PEIXE EM SALMOURA  
E FILETES DE ANCHOVA

IMPORTADOR E EXPORTADOR

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO  
(PORTUGAL)

## REFRIGERANTES

# SIMON

REFRESCAM BEM...  
SABEM MELHOR...

## BEBA

e COMPARE...

TRABALHOS LITOGRAFICOS E TIPOGRAFICOS  
EM TODOS OS GÉNEROS

# GRÁFICA DO SUL

## MADEIRA, & C.<sup>A</sup> L.<sup>DA</sup>

ESPECIALIDADE EM TRABALHOS  
LITOGRAFICOS E TIPOGRAFICOS  
PARA A INDÚSTRIA DE CONSERVAS

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

MARQUES: FOLQUE, FOCA, CATITA, VISTA DA  
FÁBRICA e ARMAÇÃO

## Raul Folque & Filhos, Lda.

Conservas de peixe

ATUM DO ALGARVE EM AZEITE E SALMOURA  
SARDINHAS E ANCHOVAS

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

TELEFONE 33

## FUNDIÇÃO DE FERRO E METAIS

de JOSÉ DE LIMA

CONSTRUÇÃO DE GUINCHOS PARA TRINEIRAS

REPARAÇÃO GERAL

RUA DR. JOSÉ GUIMARÃES, 14

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

## MORANDO STEFANO

VILA REAL  
DE SANTO ANTÓNIO

\*  
MATERIAIS  
PARA CONSTRUÇÃO

FORNECEDOR  
DA CAMARA MUNICIPAL  
DE VILA REAL  
DE SANTO ANTÓNIO  
TELEFONE 131

## PILOTOS & CAPA

APARTADO N.º 5

Telegramas - VIUCAPA - Telefone 33

VILA REAL DE S.<sup>TO</sup> ANTONIO

# O PAGAMENTO DAS MERCADORIAS

## EXPORTADAS PARA ITÁLIA AO ABRIGO DO ACORDO DE 1936

(Continuação da 4.ª pág.)  
mento geral, deixaram de ser publicadas em 1941.

Em Setembro de 1939, quando eclodiu a última guerra, apesar da balança do intercâmbio luso-italiano acusar um resíduo passivo da Itália de cerca de 10 milhões de liras, e o Banco de Portugal liquidar as ordens de pagamento com certo atraso, o acordo não foi objecto de qualquer revisão. Assim, quando o Governo, sempre em defesa da economia da Nação, adoptou disposições, por intermédio das autoridades competentes e Organismos Corporativos, que permitiam as exportações das mercadorias para os países estrangeiros por meio de aberturas antecipadas de créditos irrevogáveis em Portugal, a favor do exportador português, também para a Itália foram exigidas aquelas normas, sendo esses créditos, pela obrigatoriedade do referido acordo de intercâmbio luso-italiano, confirmados e regulados sempre pelo Banco de Portugal.

Ao abrigo daquelas normas, o exportador, mediante a apresentação de uma carta de crédito do Banco intermediário, e do respectivo contrato de venda a

firma estrangeira recebia do organismo corporativo (I. P. C. P.), a respectiva licença de exportação. O Banco de Portugal confirmava oportunamente o crédito. Portanto, o exportador executava a transacção regularmente, legalizada pelo Banco intermediário, pela utilização do crédito, mas a sua liquidação ficava pendente, enquanto não chegasse a sua vez na ordem cronológica, sucedendo que, ainda nesta data, um grande número delas continua aguardando, desde 1942, ordem de pagamento pelo Banco de Portugal.

Assim, quando em Dezembro desse ano, ele devia ainda liquidar créditos referentes a 1941 e todos os referentes às transacções de 1942, cujas importancias o Instituto Nazionale dei Cambi, de Roma, creditara a seu favor por conta do crédito português, não houve qualquer revisão, denunciação do acordo, nem se tomaram quaisquer outras medidas.

Em Agosto de 1943, quando por consequência dos acontecimentos em Itália, o intercâmbio se podia considerar literalmente interrompido, chegou-se a pagar apenas as primeiras transacções de 1942 (INCE N.º 7, parte); e,

cerca de Dezembro de 1943, voltou-se ainda a pagar alguns milhares de contos, atingindo este modo o pagamento do INCE N.º 22 (parte) da respectiva ordem cronológica das mais de mil transacções de 1942.

Todavia e acordo continuou ainda em vigência, nos anos de 1944 a 47 houve operações à margem do mesmo, e só foi denunciado em 31-12-1947, isto é: três meses depois do novo acordo luso-italiano de 14-10-1947. E, quando este novo acordo surgiu já a Inspeção do Comércio Bancário havia pedido aos interessados, em Setembro desse mesmo ano, todos os documentos comprovativos das transacções, inerentes aos referidos créditos, que continuavam retidos há cerca de três anos ainda em seu poder, sem que até hoje tenha sido dada qualquer solução.

Ora, neste lapso de tempo foram fortes caudais. As águas do Brejo e de João de Ouren são puras e abundantes. Com elas pretendemos ampliar a rede de distribuição. Mas o projecto de abastecimento foi orçado em 6.116 contos, motivo por que o Município solicitou autorização para contrair um empréstimo correspondente à verba com que deve participar na obra.



OLHAO — Desembarque de peixe

# A OBRA DO MUNICÍPIO OLHANENSE

— E há água bastante para as necessidades previstas?

— Por iniciativa da Câmara, fizeram-se pesquisas, que revelaram fortes caudais. As águas do Brejo e de João de Ouren são puras e abundantes. Com elas pretendemos ampliar a rede de distribuição. Mas o projecto de abastecimento foi orçado em 6.116 contos, motivo por que o Município solicitou autorização para contrair um empréstimo correspondente à verba com que deve participar na obra.

desenvolvimento industrial e comercial do concelho está subordinado à maior ou menor acessibilidade das suas estradas. No reconhecimento deste postulado, a Câmara de Olhão realizou já, em colaboração com o Ministério das Obras Publicas, entre outras, as seguintes beneficiações: construção e reparação de estradas: da Pontinha a Moncarapacho; da Alfindega a Moncarapacho; de Moncarapacho a Estoi; de Peção ao Rio Seco (limite do concelho); e de Olhão a Estoi (limite do concelho); e reparação da estrada da Estação do Caminho de Ferro de Fuzeta à Fuzeta — obras todas estas em que foram gastos cerca de 2 mil contos.

## Melhoramento das vias de comunicação

Com referência às vias de comunicação, o sr. dr. Fausto Pinheiro diz-nos:

— Como em toda a parte, o de-

O presidente da Câmara aludiu, ainda, às importantes obras de pavimentação levadas a efeito na sede do concelho, de que beneficiaram as principais artérias, no valor global de 1.700 contos.

Cabe, também, uma referência à cadeia comarcá e ao posto policial, instalados em edifícios modernos, que satisfazem às necessidades dos serviços respectivos. Outro tanto diremos da ponte e electrificação da freguesia de Peção, de grande interesse publico, nas quais se despendeu 249 contos.

## Principais aspirações do concelho

A concluir a entrevista, que amavelmente nos concedera, o sr. dr. Fausto Redondo Pinheiro aludiu ainda às seguintes aspirações do concelho: abastecimento de águas e rede geral de esgotos (obras em curso); creche, parque infantil e lactário; dispensário anti-tuberculoso; casa dos rapazes; estádio; escola comercial e industrial; e balneários publicos e mercado (cujos projectos estão em estudo).

## CASA DOS PESCADORES DE TAVIRA

(Continuação da 10.ª pág.)

a compra e reparo das embarcações e apetrechos de pesca; e proporciona-lhes, por fim, os benefícios de uma secção cooperativa, que lhes fornece utensilagem de pesca. Criou, também, nas armadilhas de atum da sua jurisdição, excelentes cantinas, que funcionam durante a época da safra.

A Casa dos Pescadores de Tavira — a cuja sombra tutelae se acolhem 2.774 sócios efectivos, que o mesmo é dizer: pescadores de profissão, e conta 89 sócios protectores, que são outros tantos armadores — em ordem ao proficuo desenvolvimento de tão ampla acção social, mantém uma secção na contigua Vila Real de Santo António, dotada com os serviços necessários: consultório medico, sala de tratamentos, secretaria — e tudo o mais.

Por seu turno, na praia de Monte Gordo, em Cabanas de Concelção e Santa Luzia funcionam postos medicos privativos da população marítima. E na ultima daquelas povoações, com cerca de 4.000 habitantes que, na maior parte, vivem do mar, foi agora construido um bairro com 30 casas, no qual se integra um grande refeitório, destinado a acudir aos pescadores, em épocas de crise, com a distribuição gratuita de refeições. O bairro, devido à iniciativa da Junta Central da Casa dos Pescadores, em comparticipação com o Estado, será inaugurado dentro de breves meses; e o seu projecto antevê, desde já, a ampliação com mais 20 moradias.

# O GOVERNADOR CIVIL DE FARO

## FALA AO «DIÁRIO POPULAR»

(Continuação da 5.ª pág.)

ceria a corrente, em alta tensão, aos Municípios, para estes a distribuírem depois, dentro das áreas respectivas, em baixa tensão, ao comércio, industria, lavoura e particularmente. Devo partir, em breve, para Lisboa, acompanhado dos presidentes das Camaras Municipais de Faro e Portimão, para tratarmos com a entidade competente da realização deste importante melhoramento.

Outro assunto, do maior interesse, por que igualmente se tem empenhado o sr. dr. Vaz de Sousa, é o da assistência. A propósito, afirmou:

— Dar-se-á início, dentro de curto prazo, à construção do Albergue Distrital, que ficará localizada próximo da cidade. O estabelecimento, com capacidade para 250 beneficiários de ambos os sexos, vai importar em cerca de 2.500 contos.

E acrescenta: — O projecto elaborado mereceu já a aprovação das instancias superiores, motivo por que se aguarda apenas a comparticipação para dar começo às obras, nas quais o Governo Civil despendará mil contos, provenientes do Socorro Social.

O nosso interlocutor prossegue com entusiasmo, apontando para a maqueta:

— No edificio, que terá oitenta metros de frente, instalar-se-ão dormitórios, refeitórios, pequena enfermaria, casas de trabalho, lavadouros e balneários. Em anexo, teremos uma horta.

Ainda por força de verbas oriundas do Socorro Social — diz-nos o sr. dr. Vaz de Sousa — vai ser acrescentado com um pavimento o Asilo de Mendicidade de Olhão, que passará a comportar 120 camas, em vez das 48 actuais. Por seu turno, o Infantiário de Nossa Senhora de Fátima,

ma, em Faro, que dispõe de 60 lugares, duplicará também de capacidade. E tudo isto, conjuntamente com uma Casa de Educação e Trabalho para raparigas, destinada às «Florinhas do Sul», hoje instaladas num prédio sem condições, proporcionará ao Algarve as instituições de beneficência indispensáveis.

A pôr termo à entrevista, o sr. Governador Civil declara:

— Em colaboração com os Municípios, tenho procurado equacionar todos os problemas essenciais, para lhes propiciar a solução mais adequada. E é com alegria que vejo aproximar-se a data, bem curta, em que se procederá à inauguração do porto comum de Faro-Olhão; assim como esperamos que, dentro do futuro ano, seja já um facto a barragem de Silves, que irá fertilizar a sua extensa campina.

# MELHORAMENTOS POR QUE ASPIRAM OS TAVIRENSES

(Continuação da 10.ª pág.)

submeteu já às instancias competentes vários outros projectos, que aguardam comparticipação. Pela sua magnitude, referimos apenas: a electrificação de Santa Luzia e de Aldeia da Luz; e a mudança para alterna da corrente eléctrica na sede do concelho, obra que, por si só, deve custar cerca de 2 mil contos.

Entre as obras que, há mais tempo, os tavirenses desejam ver

concluidas, insere-se a via de acesso a Chachopo — pequeno troço de estrada, que não vai além de quinze quilómetros. A dilatação do melhoramento, que muito contribuiria para o merecido desenvolvimento de Chachopo, acarreta os maiores prejuizos. Basta dizer que a ligação da freguesia interessada com Tavira se faz actualmente pela estrada nacional, numa distancia aproximada de 60 quilómetros...

E, para o desejável fomento do concelho, mais se ambiciona ainda: a construção de um lar para as classes pobres; a higienização do bairro Jara; a instalação de um dispensário anti-tuberculoso; a edificação de um bloco de casas de renda económica; e a criação do albergue-asilo, já projectado.

## Os Paços do Concelho, que ameaçam ruir, carecem de reparação urgente

O edificio onde funcionava a Camara encontra-se em estado adiantado de ruina. Todos os serviços anexos foram, por isso mesmo, transferidos; mas a secretaria municipal continua sob o risco de uma derrocada. A edilidade submeteu já às entidades competentes os projectos de remodelação dos Paços do Concelho, depois de lhes haver introduzido as alterações sugeridas. Aguarda-se, agora, a comparticipação solicitada e a autorização simultanea de um empréstimo, para se executar a obra, que deverá fazer-se por fases.

E' digna, também, de melhor apreço a igreja da Misericórdia, actualmente encerrada ao culto. Apesar de constituir um bello exemplar renascentista — o mais curioso de todo o Algarve — nem por isso deixa de ter péssimo estado de conservação, no tecto designadamente. Os tavirenses esperam que se proceda ao restauro urgente, que se impõe.

## MILO DE AMENDOA E AMENDOA COMUM COM CASCAS

Do Algarve para Barreiro e Lisboa, a C. P. faz o seu transporte por preços especiais muito reduzidos.



Estoi, com o palácio e seus jardins, é a Queluz do Sul...

# Leilão

## HOJE, ÀS 21 HORAS

AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 14

Boas mobílias, Salas de Jantar e Quartos para casal, Cofres grandes e pequenos à prova de fogo, Lustres de Cristal e Bronze, Pianos alemães, Jogos de maples de boa pele e finas tapeçarias, Aguardelas e Quadros a óleo antigos, Biliar moderno completo em estado novo, muitos bibelots e diferentes objectos de reconhecida utilidade

VENDIDOS PELAS MAIORES OFERTAS

LIQUIDADORA PORTUGUESA, LDA.

TELEFONE 54192

# MONTEIRO

## «CABELEIREIRO DA PAMPULHA»

Regressando de PARIS, depois de assistir à passagem de modelos no

### 3.º SALON DE LA FEMME ET DE LA BEAUTÉ

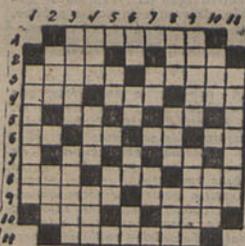
apresenta as últimas novidades para 1951, em colaboração com os seus empregados

## DAVID e ANTÓNIO

Rua Torre da Pólvora, n.º 2, s/l. D.

TELEF. 62004

# PALAVRAS CRUZADAS



que não (ant.); outra coisa. 8 — O mesmo que tanto; esceder; gasta. 9 — Aborrida; enxugar. 10 — Segurar; anel muito delgado. 11 — Estribo de carruagem.

VERTICAIS: 1 — Jogo de cartas. 3 — Génio (fig.); naquele lugar. 3 — Nome de uma flor (pl.); novidades. 4 — Pron. pess.; letra grega; senhor. 5 — Noiva; aquela. 6 — Interj.; all; letra grega; crença religiosa. 7 — Pron. pess.; art. def. (pl.). 8 — Gosta muito; interj. para animar; suf. que termina alguns verbos frequentativos. 9 — Cartas geográficas; arrovela. 10 — Casa; objecto. 11 — Corrigir.

Solução do problema de ontem:

HORIZONTAIS: 1 — Pelota; ssas. 2 — Axilla; alara. 3 — Paga; origem. 4 — Amã; apa; anã. 5 — Erizar; ar. 6 — Aru; avã. 7 — Lá; aramos. 8 — Uva; ala; mã. 9 — Datava; vasa. 10 — Erar; talim. 11 — Ramo; piloso.

VERTICAIS: 1 — Papa; auidr. 2 — Pãmo; avara. 3 — Ligava; atam. 4 — Ota; tra; ara. 5 — Tã; ahrava. 6 — Opa; ala. 7 — Arraram; ai. 8 — All; avo; val. 9 — Saga; estalo. 10 — Arena; odã. 11 — Samara; samo.

HORIZONTAIS: 1 — Rejeitam. 2 — Jogo de cartas; epidemia. 3 — Costuram; cobrir. 4 — Fileira; M; unidade da med. agrária. 5 — Pron. refl.; está. 6 — Conl; prep. e art.; porco; observei; laço apertado. 7 — O mesmo



## No inferno verde do Matto Grosso

Pela primeira vez uma expedição do Governo brasileiro consegue explorar o Saco do Roncador no qual os selvagens todos chocantes mossocram já duas expedições anteriores.

A 46°C. à sombra

o cinema da expedição filmou com o CINEMA CANARA

# PAILLARD H16

na humidade quente da selva, sob a temperatura de ar de 40 graus, filmes em cores e o preto-branco que marcaram o mundo.

Dirigi-se ao seu habitual fornecedor de artigos fotográficos

# PENSÃO MONUMENTAL

Óptimos quartos e água corrente. Serviço de bom hotel. Diárias desde R\$. 40 a 50

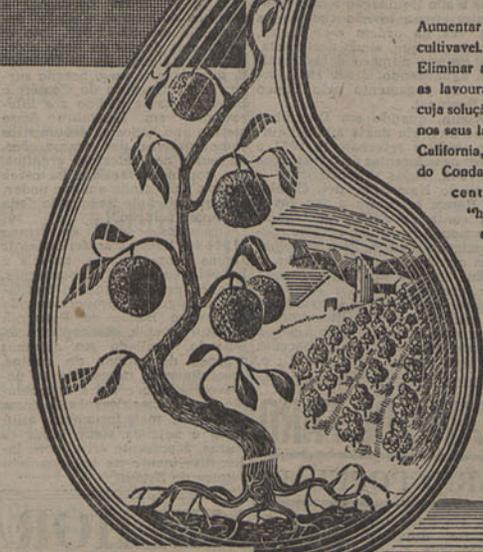
RUA DA GLÓRIA, 21  
Telefona P. B. X. 25987

# Manuel Joaquim Gonçalves Lopes

## (Pancadares) FALECEU

Esses Gonçalves de Carvalho, Manuel Luis do Nascimento Roque, Benedita Gonçalves de Carvalho, Damiana Gonçalves Nunes, seu marido e filho, Conceição Gonçalves Cardoso, seu marido e filhos; Maria da Piedade de Carvalho e filhos, e mais família, nemvem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido e chorado filho, irmão, sobrinho, primo e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 22, após missa de corpo presente, remada às 10 horas na Igreja dos Jerónimos, para o cemitério da Ajuda.

### NOVOS HORIZONTES ATRAVÉS DA PESQUISA



## Uma herdade na retorta

Aumentar as colheitas dentro da mesma área cultivável. Produzir alimentos em abundância. Eliminar as pragas e os parasitas que destroem as lavouras. Eis alguns dos problemas para cuja solução a Shell está contribuindo, activamente nos seus laboratórios e campos experimentais da California, nos Estados Unidos da America e do Condado de Kent, em Inglaterra. Nesses centros de pesquisas — verdadeiras "herdades na retorta" — os cientistas da Shell produziram, entre outros produtos, o ARAKOL que torna possível colherem-se mais e melhores frutos. E assim, num mundo em que se sente a falta de alimentos, a Shell esforça-se continuamente no sentido de apresentar aos agricultores as melhores armas da Ciência para defesa e aumento de produção das suas terras.

Os laboratórios SHELL também trabalham constantemente para melhorar os produtos mais conhecidos como o gasolina e os lubrificantes distribuídos pela

SHELL COMPANY OF PORTUGAL, LIMITED

# BREVES NOTÍCIAS VISITAS DE ESTUDO DA PROVÍNCIA

Na sede da Direcção das Estradas do distrito de CASTELO BRANCO realizou-se a cerimónia da entrega do prémio instituído pelo Automóvel Clube de Portugal ao condutor André Luis Guerra, que, no ano passado, se distinguiu no arranjo e embelezamento das estradas a seu cargo. Foram também entregues 22 distintivos de 40 anos de bons serviços e 45 de 25 anos de bons serviços ao pessoal camiãoiro.

★ O comandante do posto da Guarda Fiscal da Furna, 2.º cabo Julio Ferreira, entregou na secção de Finanças da VILA NOVA DA CERVEIRA 100 lanternas eléctricas de bolso, que apreendeu aos construcionistas na freguesia de Campos.

★ No claustro do convento de MAFRA, realizou-se, amanhã, às 14 horas, um espectáculo de beneficência, cujo produto revertendo a favor da Misericórdia da Ericeira e do Hospital de Nossa Senhora das Dores.

# NOTÍCIAS PESSOAIS CASAMENTO

Na igreja de S. Jorge celebrou-se no dia 8 do corrente o casamento da sr.ª D. Maria Antónia do Brito Madeira, filha da sr.ª D. Bárbara Constança Tadeia e do sr. Manuel Guerreiro Colaço de Brito, 21 falecido, com o sr. Jorge Mendes Ferreira Escócio Almeida, filho da sr.ª D. Cecília Moraes Ferreira Escócio Quental e do sr. António Ussa de Silva e Almeida, tesoureiro da Fazenda Pública de Beja.

Foram padrinhos, da noiva, seus primos, a sr.ª D. Esbêra Colaço Guerreiro Lança e o sr. dr. Jacinto Guerreiro de Brito Lança, e do noivo, a sr.ª D. Isabel Maria de Alarcão Teles da Gama e o sr. António Eugénio Cortês Palm dos Reis.

No pequeno sítio Hollas seguem viagem para Itália os sr. Marqueses de Rio Maior e sua filha, e para o Pireu a sr.ª D. Maria Fernanda de Lemos e Oliveira, esposa do novo encarregado de Negócios na Grécia.



O RÁDIO QUE AGRADA A VISTA E AO OUVIDO



O RÁDIO HOLANDEZ DE CATEGORIA

Os mãos que não habitam a ilha de uma vida a serem para minimal. Com o sono de as ver e graves sempre da vida

L A S  
A C. P. transporta esta mercadoria conhecendo importantes reduções, conforme a tonelagem anualmente transportada.

# ERICEIRA Pensão Moraes

ALMOÇOS DA CASA A 25000  
DIÁRIAS DESDE 50000 — NESTA PENSÃO HÁ SEMPRE LAGOSTA  
TELEFONE N.º 11 — Proprietário: A. MORAIS

**Ochner**

A 1.ª DAS SOMADORAS SUECAS

Representante: **Sida, L. DA.**  
Rua de S. Nicolau, 44-46 - Tel. 1 2027 - Lisboa

# LUMIAR

A MAIS LUMINOSA

Um conto por dia

QACOR

EVANTA-TE, João, até a hora de baterem à porta duas vezes... o pequeno simoco está na mesa. Se não te apressas, depois resmungas que o café está frio. Já é tão tarde... Não te incomoda esse rato de sono que te bate no nariz? Ele parece estar a dizer-te: «Anã, não te levantes!»

Coragem... Sim, coragem; é preciso recomeçar a vida. Nem sempre é agradável, mas não podemos passar a vida a dormir... E como nós não sabemos quando virá a morte... Anda, levanta-te!

Por que então estás tão cansado? Ah! Agora já me lembro... Ontem, ao jantar, disseste-me coisas mais insignificantes... E assim, evitas mencionar coisas que poderiam alarmar-me...

Pouco depois de casarmos, às refeições, em geral, perguntava-te o que tinhas feito durante o dia; mas, em pouco tempo, fizeste com que eu perdesse a vontade de ouvir as tuas aventuras.

De início, brincavas comigo e davas-me umas respostas muito desconcertantes. Parecia brincar-me aos actores de comédia: «Aonde foste?» — «A Lua.» — «Quem é que viste?» — «O rei dos planetas.»

E como eu continuasse a fazer-te perguntas por não perceber o que me contavas, declaraste-me que já não tinhas idade para dares conta da tua vida a ninguém.

Eu não insisti... Não valeria a pena...

Habitual-me, também, a não contar-te o que fazia durante o dia, as minhas compras, as minhas distrações... É extraordinário como aprendemos depressa a calar-nos. Há pessoas que falam bem; nós, calamos-nos melhor ainda. Dizem que é isso a grande intimidade — calarmo-nos em conjunto!

Eu acho que a intimidade

absoluta seria o dizermos tudo quanto nos passa pela cabeça. Mas talvez que a felicidade conjugal não resistisse a isso.

Mas, João, ainda estás a dormir? Ou estás só a fingir? Dormes, com certeza; se me ouvisses não estarias com esse sorriso feliz que te rejuvenesce... Realmente, é esquisito. Parece mais novo, quase não tens rugas. E por não estares a franzir o sobrolho. Com quem estarás a sonhar? E com quê? Sou tão ambicioso! Gostaria de saber os teus pensamentos, enquanto dormes, já que os não consigo quando estás acordado!

Ouvi em tempos uma canção que se cantava a história de um velho casal, que já não se falava, por nada mais ter a dizer; ele tinha-lhe já dito tudo; ela sabe que ele sabe que ela sabe que ele sabe... E observava ainda a canção: — «Não nos falamos porque não nos conhecemos, e porque os anos que vão passando, em vez de aclararem o mistério, ainda nos enterram mais nele. Os nossos pensamentos isolam-se nesses longos silêncios, que se acumulam, separando-nos mais que milhares de quilómetros. Se estivéssemos separados, escreveríamos-nos; talvez que deixássemos escapar um grito de alma, espontâneo... Mas, como nunca nos separamos, nada nos pode aproximar.»

Eu gostaria de saber se... Co-

Depois das nove

(Continuação da 2.ª pág.)

vendo o espectáculo apresentar elevado valor artístico, como ainda há bem pouco tempo foi comprovado através da representação da «Bela», que a critica unanimemente elogiou.

— Que, com a estreia da comédia de Beckett «AI, Teresa», adaptada por Luis Iglesias e representada pela Companhia de Eva Todor, se apresenta no dia 30, no Teatro Avenida a famosa pianista Carolina Cardoso de Menezes, em ritmos brasileiros.

— Que obtive grande êxito o trío Afrina, Jorge y Ricardo, bailarinos de grande classe, ontem estreados no dancing «Cristala».

ESTA NOITE HA FESTAS

Na Casa do Distrito de Coimbra, às 21 horas, baile com a orquestra «Tabua e variedades pelo Conjunto Artístico Alunos de Talma; no Lisboa Clube Rio de Janeiro, às 22, festa dedicada à Música do Baileiro Alvo e a Zélio Costa, com baile pela orquestra «Rubis, fados e guitarradas».

AMANHÃ HA FESTAS

Na Casa da Madalena, às 16 horas, baile com a orquestra «Boleto»; na Liga Regional Coimbrã, às 16 horas, baile com o conjunto musical «Coroas»; na Casa de Ferreira do Zezere, às 21 e 30, baile; na Casa das Beiras, às 16 horas, baile com a orquestra «Colúmbia»; na Academia Recreativa Francisco Gomes Lopes, às 22 horas, baile; na Casa do ALENTEJO, às 16 horas, baile com a orquestra «Boimias».

Tremor de terra em Nova York!

Hoje, em penúltima noite, no Coliseu, o grandioso filme de aventuras «O Super-Homem Foguete», em 25 partes. Amanhã, em «matinée» e à noite, último dia.

Aproveite! Só hoje e amanhã, veja, no Coliseu, o filme mais sensacional do século: «O Super-Homem Foguete», gigantesca criação humana de lan e emocionantes, mistério, aventuras, acção, cenas, lutas, bombardeamentos, caçatclismos, segredos de guerra roubados pelo dr. Valcani, o «bolido humano» e por fim, a terrível destruição de Nova York numa visão famosa! Amanhã, em «matinée», às 16 horas, e à noite, às 21 e 30, último dia de «O Super-Homem Foguete».

o é que hei-de dizer? Se tivesses que escolher outra vez escolher-me-las a mim? E quando no céu as nossas almas se encontrarem, será com a minha que tu gostarás de ouvir a trombeta do último Julgamento?

Até que enfim que acordaste... E' o telefone... O correio... O imprevisto... Vem depressa almoçar, meu amor; a mesa está posta na varanda, as nossas xicaras lado a lado.

Nós vamos nos sentar bem juntos... e, no entanto, tão longe...

Adaptação de Aida Maria

ROSICLER A CASA QUE MELHOR VESTE OS MENINOS Rua da Assunção, 71 Tel. 30299 (junto a R. Augusta)

AGENDA DO LEITOR

Efemérides

- SABADO, 21 - S. Hilariário 1805 - Batalha naval de Trafalgar, em que morreu em combate o almirante Nelson. 1812 - Wellington levanta o sítio de Burgos e retira para a fronteira. 1900 - No Porto é inaugurado o monumento ao Infante D. Henrique, rei.

Farmácias de serviço esta noite

TURNO A - Marques, Estr. de Benfica, 64 (Tel. 58-006); Alegra, Estr. de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos, R. de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto, Estr. das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Central do Lumiar, R. do Lumiar, 71 (Tel. 79-590); Ascenso, Rua 19, Bairro da Encarnação, Cartaxo, Av. da Igreja, 21-C. Bairro de Alvalade; Cabrita, Campesino Grande, 220-222 (Tel. 72397); Campo Av. de Oscar Monteiro nos 30, 30-A, 30-B, 30-C, 30-D, Av. da República, 57-A (Tel. 42332); Prates e Mota, R. da Beneficência, no Rego.

AS JORNADAS LUSO-ESPAÑHOLAS DE ESTOMATOLOGIA inauguram-se na próxima segunda-feira

Sob a presidência do sr. Ministro do Interior, realiza-se na próxima segunda-feira, às 11 horas, no salão nobre do Hotel de S. José, a sessão solene de abertura das II Jornadas Luso-Espanholas de Estomatologia.

Este congresso revestir-se-á de grande importância, não só pelo numero de individualidades que nele participam e que se eleva a mais de duzentas, mas também a las personalidades científicas do país vizinho que, por esse efeito, se deslocam a Lisboa.

Além de quase todos os professores catedráticos da Escola de Estomatologia de Madrid como seu director, prof. Garcia Gras e os professores Garcia del Villar e Lopes Viego, vem igualmente de Barcelona, o dr. Carol Montort, actual delegado de Espanha à Federação Dentária Internacional, e Costa del Rio, de grande nomeada em Ortodontia; de Valência, o dr. Rosa Mica, e de Corunha, o dr. Pedro de Campos, ex-presidente do Colégio desta região. O prof. Lopes Viego traz também a alta representação do Conselho Geral dos Colégios de Odontólogos Espanhóis, que quer assim significar o seu apreço pela Estomatologia Portuguesa.

Após a sessão solene, haverá um «Porto de Honra» no Serviço de Estomatologia do Hospital de S. José, oferecido pela organização do Congresso, cuja presidência foi confiada ao sr. dr. Ferreira da Costa, director daquele serviço hospitalar.

EMPREGUE NOS FILMES PAGROMATICOS Gevaert A PELICULA DAS BOAS FOTOGRAFIAS MICROPAN 27° GRAO FINO PARA GRANDES AMPLIACOES PANCROMOSA 32° PARA INTERIORES E LUZ ARTIFICIAL GEVAPAN 33° GRANDE SENSIBILIDADE PARA CASOS DE POUCA LUZ Representantes: GARCEZ, LDA CHIADO - LISBOA Aparelhos fotograficos das boas marcas - Trabalhos para amadores Projectores Cine super Trifilme ou Monofilme - pedir impresso

- 91 (Tel. 33728); Bairro Anil (do), Av. de Nantes, em 14; «Alferraredes», de Resano Garcia, 7-A (Tel. 51481); Oliveira Viegas, R. de Viriato, 27-27-A (Tel. 48986); Olivais (dos), R. de Alves Gouveia, 19; Freitas, R. de Zóimo Pedroso, 11-13 (Tel. 36-196); Marçães, Calç. da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70763); Nova Luz, R. Particular, Av. de D. Afonso III, 74-A (Tel. 59439); Martins, Lda, R. de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); Ziller, R. de S. Tomé, 64-66 (Tel. 22835); Pessoa, R. da Graça, 170 (Tel. 28311); Damásio & Cordero, R. de Morais Soares, 66-C (Tel. 47708); Estefânia, R. de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 44438); Conflança, Av. do Almirante Reis, 46 (Tel. 42433); Salutar, Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; (Tel. 62227); Vieira, R. das Fogueiras, Pinheiro, R. do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União, R. de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Franco, Filhos, R. dos Jerónimos, 6-C (Tel. 37402); Moura Serra, Lda, R. da Junqueira, 38-40; Prohibido, R. de Alcantara, 19-A-L (Tel. 93899); Guerreiro de Costa, R. das Janelas Verdes, 90 (Tel. 62227); Vieira, R. das Fogueiras, S. Bento, 73 (Tel. 63673); Luis Margalhões, R. de Santa Marta, 15-A-B (Tel. 49490); Barreto, R. do Loreto, 30 (Tel. 27284); Monteiro, R. da Mouraria, 35 (Tel. 28787); Oliveira, R. da Prata, 240 (Tel. 21413); Teixeira Lopes, R. Aures, 154 (Tel. 24816); Garantia, Av. A, 50 Areeiro, 5 A/B.

Movimento dos navios da Marinha Mercante Nacional

LINHA DAS ILHAS ADJACENTES - «Lima», chegou a Santa Maria, em 20, procedente de Ponta Delgada; «Madelrenses», chegou ao Funchal, em 20; «Terceirenses», chegou a Ponta Delgada em 20. LINHA DE AFRICA E EXTREMO ORIENTE - «Alfredo da Silva», chegou ao Funchal, em 20, procedente de Leixões; «Conceição Maria», chegou a Bissau, em 11, procedente de Leixões; «Senhores», largou, em 12, para o Príncipe (26); «Pungue», chegou ao Lobito, em 15, procedente de Luanda; «Ambrízotes», chegou a Moçamedes, em 15, procedente de Luanda; «Boromas», chegou a Luanda, em 12, procedente de Szaire; «Imperio», largou em 20, do Cabo para Moçamedes (23); «Amboim», largou em 18, do Lobito para Lourenço Marques (26); «Luandas», largou em 16, de S. Vicente para Casabrancia (12); «Pátria», largou em 18 do Funchal para S. Tomé (26); «Angolis», chegou a Lourenço Marques em 20; «Moçamedes», a chegar, hoje, a Lourenço Marques.

LINHA DO MEDITERRANEO - «Borbais», chegou a Roterdão, em 18; «Aristoteles», a chegar a Middleburgh, em 26; «Socós», a chegar, hoje, a Gibraltar; «Luso», chegou a Crotone.

LINHA DA AMERICA DO NORTE E MEXICO - «Pero de Alenquer», a chegar a Ponta Delgada em 20; «Monte Brasil», largou, em 18, de Lisboa para Nova Orleães (26); «Horta», chegou, em 12, de Lisboa para Nova Orleães (26); «San Miguel», a chegar a Nova York, em 25; «Nacalis», a chegar, hoje, a Lisboa.

LINHA DO NORTE DA EUROPA - «Lobitos», a chegar a Lisboa, em 25; «Vila do Porto», em Leixões, procedente de Lisboa; «Alexandre Silva», che-

Boletim Meteorológico

Tempo provável para amanhã - Melhoría das condições gerais do tempo, com cess. de nebulosidade variável, vento fraco do quadrante leste, possibilidades de aguaceiros fracos na região do interior e temperatura sem grande modificação.

CORTEJO DE OFERENDAS EM SANTARÉM

SANTAREM, 21. - A favor do Hospital de Jesus Cristo, do Asilo de Orfãos e Inválidos e da Santa Casa da Misericórdia desta cidade, realiza-se, amanhã, o Cortejo de Oferendas que terá a participação das 23 freguesias do concelho. O cortejo sai às 10 e 30 do largo de Artilharia e percorrerá as principais ruas da cidade. Os carros serão acompanhados por grupos folclóricos da região e de campinos e banda de música.

ASSOCIAÇÃO DOS MÉDICOS CATÓLICOS

Em comemoração do dia de S. Lucas, a Associação dos Médicos Católicos Portugueses promove, amanhã, na Casa das Servas de Nossa Senhora de Fátima, lar de S. Mamede, 1, uma reunião dos seus associados com o seguinte programa: Às 9 horas, missa, com homilia, pelo sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, Arcebispo de Miltene; às 10 e 30, Reunião da Assembleia Geral, para discussão dos relatórios, financeiro e das diferentes actividades associativas; apresentação de sugestões diversas de interesse associativo e plano de trabalhos para o próximo ano.

ASSOCIAÇÃO DE CABELEIREIRO DE SENHORAS REGRESSOU DE PARIS APRESENTA PENTEADOS E TONS DE CABELO DA MODA RUA RODRIGUES SAMPAIO, 174 - TELEFONE 51313

SULTÃO MARCA INCONFUNDIVEL DE BOA TAPEÇARIA Carpetes - Tapetes Passadeiras e Alcatifas COM CORES INALTERÁVEIS EM TODOS OS ESTILOS Grande sortido na Casa Miguel dos Santos, L.ª RUA NOVA DO ALMADA, 102 EXECUTAM-SE ENCOMENDAS POR MEDIDA 7 tipos de fabrico para 7 preços

DEDAIS Artísticas NOVIDADE TOPAZIO Vende: Ourivesaria PIMENTA Rua da Palma

Corte e Bordados Corte e costura, ensina professora diplomada e competente, pelo melhor método, escudos 800490, e bordados à máquina com perfeição e rapidez, 450890 inf. Telef. 43663.

SANTOS (COSTUREIRO) na CASA EVELINE RUA CASTILHO, 61 TELEFONE 43411

# ULTIMAS NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

## A GUERRA NA COREIA CONTINUA A PERSEGUIÇÃO DOS COMUNISTAS EM FUGA EM DIRECÇÃO À FRONTEIRA DA MANCHÚRIA

TOQUIO, 21 — Tropas sul-coreanas estão a avançar para o norte em direcção à fronteira da Manchúria, o mais rapidamente possível, para destruir as forças comunistas em fuga.

Mac Arthur deu ordem para emprender a perseguição, ao mesmo tempo que se espera que tropas da 1.ª Divisão de Cavalaria americana que tomaram Pyongyang, estabeleçam, dentro um pouco, ligação com os para-queadistas lançados ontem próximo de Sunchon e Sukchon.

## MENSAGEM DE PIO XII por motivo do cinquentenário do Pontifício Colégio Português de Roma

ROMA, 21. — Por ocasião do cinquentenário, que passou ontem, da fundação do Pontifício Colégio Português, Sua Santidade o Papa Pio XII dirigiu ao reitor do Colégio, monsenhor Joaquim Carreira, uma carta em que diz:

«Dêem-se, em primeiro lugar, vossas graças a Deus, pois da Sua protecção e auxílio vieram os frutos abundantes colhidos neste virante Jardim da Igreja. Para os Bispos de Portugal vão, em segundo lugar, os nossos agradecimentos por, com grande cuidado e carinho para com este Colégio, terem mandado a formar-se em Roma jovens notáveis pelo seu talento, piedade e outros dotes de espirito. — (ANI).

## CRÓNICA DE PARIS

(Continuação da 15.ª pág.)

giosa, segundo a qual Maurice Thorez fora agredido pelos seus camaradas de luta... É enganamento (etc), fora transportado para sítio desconhecido...

Versão esta que, finalmente, provocou um comunicado médico esclarecedor.

E quando a gente vê os mistérios que rodeiam um mal-estar de um vago secretário geral de um vago Partido Comunista, que pensar do estado de saúde de (S. M.) José Staline? Teremos, um dia, um comunicado oficial dos que — finalmente — lhe vão tratar da saúde?

### Casamento:

Domingo — Modelo (original) de participação de casamento. Paris, 1950.

«O... e I... têm o prazer de anunciar o seu casamento que se realizou... (etc.) Vira a página: «O... e I... teriam imenso prazer de se seus amigos e conhecidos conhecessem descobrirem uma casa para alugar; três dependências; casa de banho e cozinha; de preferência não longe do centro... Sigilo e gratidão. Telefone, se possível.»

JOSÉ AUGUSTO

### BANCO DE PORTUGAL

O «Diário do Governo» publica hoje um decreto que permite, até que o Banco de Portugal e o Governo se pronunciem, o preenchimento das vagas existentes nos cargos de administradores do referido Banco, não podendo porém ser superior a seis o número de administradores em exercício.

coltando as vias de retirada dos comunistas.

A Brigada da Comunidade Britânica está a proceder a operações de limpeza, nos sectores ocidentais da capital nortista. Depois deve unir-se ás forças de perseguição no norte da cidade. As forças da «ONU» estão a liquidar, em recantos esporádicos, os restos, sem coesão, do antigo poderoso exército do chefe comunista Kim El Sung.

Os próximos dias demonstrarão quanto o Alto Comando comunista conseguiu salvar dos destroços, mas um informador do Exército americano disse que as notícias recebidas sugeriam ser já quase completa a desorganização dos norte-coreanos. Não há indicações sobre o paradeiro dos chefes comunistas. (R.).

### As forças pára-queadistas já estabeleceram ligação com a 6.ª Divisão sul-coreana

FRONTE DA COREIA, 21 — O informador do 8.º Exército confirma que a 6.ª Divisão sul-coreana entrou em ligação com o batalhão americano ontem largado em pára-queadas em Sunchon.

Por outro lado, a «Task Force» da 1.ª Divisão de Cavalaria está na iminência de entrar em contacto com outro batalhão, ontem largado, em Sukchon.

A 2.ª Divisão de infantaria americana operou ontem a nordeste de Pyongyang. Assim, em toda a frente da costa ocidental as forças das Nações Unidas estão a render as Divisões coreanas que, até agora, eram as únicas ali empenhadas. Nas vésperas do dia em que se impõe a necessidade de instalar em Pyongyang a sede do Governo militar do norte da Coreia, o conjunto das forças da «ONU» está em acção no norte do paralelo 38. — (F. P.).

### 400 unidades tem a Esquadra da «ONU», que está em águas coreanas

TOQUIO, 21 — A esquadra da «ONU» nas águas coreanas conta mais de 400 unidades, declarou o vice-almirante C. Turner Joy, comandante-geral das forças navais do Extremo-Oriente.

Nesse numero, são incluídos navios britânicos, americanos, franceses, australianos, neozelandeses, coreanos, canadianos e holandeses. O conjunto desta esquadra representa mais de um milhão de toneladas.

«Desembarcámos montanhas de equipamento, de cinco mil quilómetros de fio telefónico a 3 milhões de comprimidos para desinfectar a água», acrescentou. — (F. P.).

### O Presidente e o Governo da Coreia do Norte estão em Sinuiju

TOQUIO, 21 — O Governo norte-coreano anunciou pela rádio, que transferira a sua capital de Pyongyang para Sinuiju, uma milha ao sul do rio Yalu, na fronteira da Manchúria, na extremidade noroeste da Coreia.

A comunicação esclarece o mistério do paradeiro do Presidente norte-coreano, Kim El Sung, e dos seus Ministros, desde que fugiram de Pyongyang, ocupada por tropas da «ONU». — (R.).

**NINA**  
2ª feira, estrela da categorizada cançonista francesa  
**MARIE ANGEVIN**  
(do «Carrère» e «Florence» do Paris)

## O EXÉRCITO FRANCÊS

### PARA AUMENTAR AS RESERVAS MÓVEIS

### abandonou mais um posto fronteiriço

### na Indochina

SAIGÃO, 21. — O informador do Estado-Maior anuncia que o Alto Comando francês decidiu mandar retirar a guarnição de Langson para novas posições. A evacuação militar começou em 18 do corrente. O movimento de retirada prossegue actualmente em boas condições, apenas dando ocasião, até agora, a um empenhamento de importância mínima.

Esta retirada foi decidida, não sob a pressão do adversário, mas com inteiro conhecimento de causa, para recuperar unidades a fim de aumentar as reservas móveis à disposição do Comando.

Há meses que se verificava que os progressos realizados pelo adversário, tanto no plano dos efectivos como no dos armamentos e capacidade de manobra, obrigavam a novas modalidades de combate baseadas na reconstituição das unidades móveis, dotadas de grande potencial de fogo; estas unidades só podiam ser constituídas mediante o reagrupamento dos batalhões imobilizados na fronteira.

O severo revés de Dongkhe, mostrou a necessidade de apressar essa transformação que está a ser prosseguida rapidamente.

«Não se projecta novo recuo, conclui o informador do Estado-Maior, e as nossas tropas recomeçarão a ofensiva logo que terminar o trabalho de reorganização actualmente em curso». — (F. P.).

### NAVIO PETROLEIRO

### «SÃO BRÁS»

O navio petroleiro «São Brás», da Marinha de Guerra, entrou esta manhã no Tejo, com carregamento completo de combustíveis líquidos, de regresso do Golfo Pérsico.

O comandante, sr. capitão de fragata José Salvador Mendes, apresentou cumprimentos ao sr. Ministro da Marinha e autoridades dos navais.

### AERONAUTICA NAVAL

Foi nomeado o sr. capitão-tenente Ferreira da Silva, para exercer, interinamente, os cargos de comandante superior das forças aéreas da Armada e de director da aeronáutica naval.

**A PARIS POR 12\$50**  
**O ESCARAVELHO DE OURO**

põe hoje à venda em todo o País o 5.º volume

**MISSÃO TRÁGICA**  
DE RICHARD STARNES  
o qual dará direito (satisfazendo a vontade dos seus leitores) a uma viagem de ida e volta em avião dos  
**TAP**  
Estadia gratuita de 3 dias em Paris, assistido pelos  
**WAGONS LITS**  
o seguro contra todos os riscos, de 250 centos, na  
**ULTRAMARINA**  
**A PARIS POR 12\$50**



O leitor lembra-se daquelas encantadoras cinco gémeas, que nasceram no Canadá e foram então o caso do dia, em todo o Mundo? Pois aqui as tem, já mulherinhas, de visita a Nova York. Contam agora 16 anos e foram tomar parte num banquete, tendo deliciado os convivas com algumas canções. As simpáticas raparigas, foram hóspedes do Cardel Spellman, que se vê à direita, quando as esperou na estação central de Nova York. Da esquerda para a direita: Annette, Cecile, o pai, Yvonne, Marie e Emília

## O COLÓQUIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS LUSO-BRASILEIROS

### TERMINA HOJE EM WASHINGTON

WASHINGTON, 21. — Encerra-se hoje o Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, que reuniu nesta cidade, durante alguns dias de íntimo convívio e

de intenso trabalho, intelectuais norte-americanos, portugueses, brasileiros, ingleses, franceses, espanhóis e hispano-americanos em numero superior e três centenas.

### NECROLOGIA

DR. VITOR MANUEL SOBRAL DE CARVALHO

Faleceu o sr. dr. Vitor Manuel Sobral de Carvalho, de 54 anos, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Elvira Augusta Murteira Gonçalves Sobral de Carvalho e cunhado do notário sr. dr. Pedro Augusto dos Santos Gomes. Figura muito distinta e estimada nos meios forenses, foi vogal do Conselho Geral da Ordem dos Advogados e companheiro de escritório do sr. dr. Alvaro de Belo Pereira. O funeral realizou-se esta tarde, da sua residência, Rua da Estrela, 40, para o cemitério dos Prazeres, onde numerosas pessoas tomaram parte no préstito.

O sr. dr. Jaime Afreixo representou no funeral a Sociedade Industrial de Engenharia e o presidente do Conselho de Administração, sr. Francisco de Pinto Balsemão.

A família enlutada, em especial o sr. dr. Pedro Augusto dos Santos Gomes, apresentam sentidas condolências.

### DR. TOMAS GAMBOA

Na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, ao Rato, foi hoje celebrada missa do 79.º dia por alma do falecido redactor principal do nosso «Diário das Novidades», dr. Tomás de Gamboa. O acto, que foi celebrado pelo rev. padre Pedro Maria de Gamboa, filho do fimado, teve grande concorrencia de numerosas pessoas de todas as categorias sociais.

O rev. padre Moreira das Neves, chefe da Redacção das «Novidades», representava e seu jornal «Diário Popular» e o seu Director fizeram-se representar por um dos nossos redactores.

### DR.ª D. MARIA HENRIQUETA BEXIGA

Da Igreja dos Anjos para o cemitério do Alto de S. João realizou-se, hoje, o funeral da sr.ª dr.ª D. Maria Henriqueta Bexiga, filha do sr. Mário Bexiga e da sr.ª D. Ester Marques, já falecidos, que, no dia 13 do corrente, foi atropelada por um automóvel, no Largo de Príncipe Real.

A desditosa senhora, que contava 22 anos, era licenciada em Letras e dotada de excepcionais qualidades de carácter e inteligência.

**AQUARIO** A gerencia deste Restaurante, internacionalmente conhecido, comunica aos seus Ex.ºs clientes que, depois de sofrer várias modificações que o tornaram ainda mais confortável, inaugura hoje a época de Inverno, com jantares e celas á americana, animadas pelo insigne pianista espanhol  
**SHEGUNDO GALARZA**  
com o seu mavioso e moderno SOLOVOX  
Baterista JOSÉ MEDINA  
Seleccção rigorosíssima Reservam-se mesas  
Telef. 26801 — Rua Jardim do Regedor, 50